

DISCIPLINA: Biologi	a II				
Código: BIO II					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	35 h	Carga Horária Prática:	05 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	2°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Bases moleculares da vida, apresentando substâncias inorgânicas e orgânicas, seus tipos, suas características e as suas funções nos seres vivos. Compreensão das estruturas celulares que vai desde a membrana, passando pelas organelas, núcleo e ácidos nucléicos. Organização dos diferentes tipos de tecidos animais e suas principais características e funções.

OBJETIVOS

• Diferenciar os diferentes tipos de tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e enumerar e caracterizar suas respectivas funções.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TECIDOS EPITELIAIS

- 1.1 A estratégia multicelular;
- 1.2 Vantagens da multicelularidade;
- 1.3 Tecidos corporais;
- 1.4 Tecidos epiteliais;
- 1.5 Epitélios de revestimento;
- 1.6 Epitélios glandulares.

UNIDADE 2 – TECIDOS CONJUNTIVOS

- 2.1 Características gerais e tipos de tecido conjuntivo;
- 2.2 Tecidos conjuntivos propriamente ditos;
- 2.3 Tecidos conjuntivos especiais.

UNIDADE 3 – TECIDO SANGUÍNEO

- 3.1 Características do sangue e origem das células sanguíneas;
- 3.2 Componentes do sangue humano;

- 3.2.1 Plasma sanguíneo;
- 3.2.2 Hemácias;
- 3.2.3 Leucócitos;
- 3.2.4 Plaquetas.

UNIDADE 4 – TECIDOS MUSCULARES

- 4.1 Características gerais dos tecidos musculares;
- 4.2 Tecido muscular estriado esquelético;
- 4.3 Tecido muscular estriado cardíaco;
- 4.4 Tecido muscular não-estriado:

UNIDADE 5 – TECIDO NERVOSO

- 5.1 Características gerais do tecido nervoso;
- 5.2 Células do tecido nervoso;
- 5.3 A natureza do impulso nervoso.

UNIDADE 6 – REPRODUÇÃO E CICLOS DE VIDA

- 6.1 Tipos de reprodução;
- 6.2 Tipos de ciclo de vida;
- 6.3 Reprodução humana.

UNIDADE 7 – DESENVOVIMENTO EMBRIONÁRIO DOS ANIMAIS

- 7.1 Aspectos gerais;
- 7.2 Segmentação e formação da blástula;
- 7.3 Gastrulação;
- 7.4 Formação dos tecidos e dos órgãos.

UNIDADE 8 – DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO

- 8.1 Aspectos gerais;
- 8.2 Embriologia;
- 8.3 Parto.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. Emprego de Metodologias Ativas (*active learning*) e Tecnologias Digitais aplicáveis ao ensino.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. Além disso, serão utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e por resultados de aprendizagem (*outcomes assessment*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMABIS, José Mariano. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 1.
- [2] LAVARETTO, José Arnaldo. Biologia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único.
- [3] LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

- [1] LINHARES, Sérgio. Biologia: volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- [2] AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**, 1. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- [3] GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.

[4] MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia: volume 1: ensino médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. (Coleção Biologia).

[5] BIZZO, Nélio. Novas bases da	biologia: volume	1. São Paulo: Atica, 2013.
----------------------------------	------------------	----------------------------

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Eletro	ônica			
Código: ELET				
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	4			
Código pré-requisito:	ELEB			
Semestre:	2°			
Nível:	Médio	o-Técnico		

EMENTA

Fundamentos teóricos e instrumentais de medição elétrica em circuitos CC. Componentes elétricos de circuitos. Associação de componentes elétricos. Análise de circuitos elétricos CC. Noções de física de semicondutores. Dispositivos lineares e não-lineares. Circuitos com diodos, transistores bipolares, transistores operando em regime de comutação. O transistor como amplificador.

OBJETIVOS

- Familiarizar-se com conceitos básicos da eletroeletrônica;
- Compreender o funcionamento e aplicação dos principais componentes elétricos e dispositivos semicondutores;
- Adquirir conhecimentos para aplicação em disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ANÁLISE DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

- 1.1 Definições das terminologias: ramos, nós e malhas;
- 1.2 Revisão das leis de Kirchhoff;
- 1.3 Análise nodal e de malhas;
- 1.4 Relações entre tensões e correntes;
- 1.5 Potência elétrica;
- 1.6 Trabalho e energia;
- 1.7 Divisor de tensão;
- 1.8 Divisor de corrente.

UNIDADE 2 – INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO ELÉTRICA

2.1 Amperímetro;

- 2.2 Voltímetro;
- 2.3 Wattimetro:
- 2.4 Multímetro.

UNIDADE 3 – CIRCUITOS COM DISPOSITIVOS NÃO-LINEARES DE 2 TERMINAIS

- 3.1 Diodo retificador:
- 3.2 Estrutura física;
- 3.3 Modos de operação;
- 3.4 Símbolos e convenções;
- 3.5 Análise de circuitos com diodos retificadores, tais como: retificadores, ceifadores, grampeadores e multiplicadores de tensão;
- 3.6 Outros diodos: Zener e Diodo Emissor de Luz (LED).

UNIDADE 4 – DISPOSITIVOS NÃO-LINEARES DE 3 TERMINAIS

- 4.1 Transistores Bipolares de Junção;
- 4.2 Estrutura física;
- 4.3 Modos de operação;
- 4.4 Símbolos e convenções;
- 4.5 Operação do transistor NPN/PNP no modo ativo;
- 4.6 Análise de circuitos com transistores em CC;
- 4.7 Transistores como amplificador;
- 4.8 Transistores como chave.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos práticos em laboratório. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GUSSOW, M. Eletricidade básica. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- [2] O'MALLEY, John. Análise de circuitos. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1993.
- [3] NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 10. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2016.
- [4] BOYLESTAD, R. L; LOUIS, N. **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos.** São Paulo: Pearson, 2013.
- [5] MALVINO, A. P.; BATES, D. J. Eletrônica. 8. ed. McGraw Hill Brasil, 2016.

- [1] BURIAN JR., Yaro; LYRA, Ana Cristina C. **Circuitos elétricos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- [2] MARIOTTO, Paulo Antônio. Análise de circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
- [3] ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. **Análise de circuitos em corrente alternada**. São Paulo: Érica, 2006.
- [4] ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. **Análise de circuitos de corrente contínua**. São Paulo: Érica, 1992.
- [5] DORF, Richard C. Introdução aos circuitos elétricos. São Paulo: LTC, 2016.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Física I				
Código: FIS I				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	2°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA				
Eletrodinâmica: capacito	ores. Ele	tromagnetismo.		
OBJETIVOS				

- Dominar os conceitos e as leis que descrevem os fenômenos físicos relativos aos capacitores;
- Estudar os conceitos e as leis que descrevem o eletromagnetismo;
- Compreender o princípio de funcionamento de dispositivos eletromagnéticos;
- Conhecer o princípio de geração de corrente elétrica alternada.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CAPACITORES

- 1.1 Introdução;
- 1.2 Definição de capacitor;
- 1.3 O processo de carga de um capacitor;
- 1.4 Capacitância;
- 1.5 Energia potencial eletrostática de um capacitor;
- 1.6 Tipos de capacitores: plano, variável, tubular, eletrolítico;
- 1.7 Influência do dielétrico na capacitância;
- 1.8 Rigidez dielétrica e tensão de ruptura;
- 1.9 Associação de capacitores
 - 1.9.1 Associação de capacitores em série;
 - 1.9.2 Associação de capacitores em paralelo;
 - 1.9.3 Associação mista.

UNIDADE 2 – CAMPO MAGNÉTICO

2.1 Introdução;

- 2.2 Ímãs ou magnetos;
- 2.3 Polos magnéticos de um ímã;
- 2.4 Atração e repulsão entre ímãs;
- 2.5 Lei de Coulomb para os ímãs;
- 2.6 Inseparabilidade dos polos de um ímã;
- 2.7 O campo magnético de um ímã;
- 2.8 Natureza vetorial do campo magnético;
- 2.9 Linhas de indução;
- 2.10 Campo magnético uniforme;
- 2.11 Campo magnético da Terra.

UNIDADE 3 – CAMPO MAGNÉTICO GERADO POR CORRENTE ELÉTRICA

- 3.1 O experimento de Oersted;
- 3.2 Lei de Biot-Savart;
- 3.3 Campo magnético gerado por fio retilíneo muito longo (infinito);
- 3.4 Campo magnético gerado por espira circular;
- 3.5 Campo magnético gerado por solenoide;
- 3.6 Origens das propriedades magnéticas dos materiais;
- 3.7 Materiais ferromagnéticos;
- 3.8 Ponto Curie;
- 3.9 Diamagnetismo;
- 3.10 Eletroímã.

UNIDADE 4 – FORÇA MAGNÉTICA

- 4.1 Força magnética atuando sobre cargas elétricas;
- 4.2 Regra da mão direita;
- 4.3 Efeito Hall;
- 4.4 Força magnética atuando sobre fio conduzindo corrente elétrica;
- 4.5 Torque em uma espira;
- 4.6 Auroras polares.

UNIDADE 5 – INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA

- 5.1 Introdução;
- 5.2 Fluxo magnético;
- 5.3 Corrente induzida;
- 5.4 Lei de Lenz;
- 5.5 Correntes de Foucault;
- 5.6 Força eletromotriz induzida;
- 5.7 Lei de Faraday;
- 5.8 Transformadores;
- 5.9 Auto-indução;
- 5.10 Corrente alternada;
 - 5.10.1 Princípio de obtenção de corrente alternada;
 - 5.10.2 Corrente alternada em resistores;
 - 5.10.3 Estágios de um circuito retificador.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos físicos. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 3.
- [2] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. v. 3.
- [3] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012.v. 3.

- [1] MARTINI, Gloria. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3.
- [2] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física**: eletricidade e magnetismo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3.
- [3] TORRES, C. M. A. et al. Física: ciência e tecnologia. 4ª ed. São Paulo: Moderna 2016. v. 3.
- [4] GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física. São Paulo. Ática, 2013. v. 3.
- [5] LUZ, Antônio Máximo Ribeiro de; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física III**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Geogra	fia II			
Código: GEO II				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	2°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA				
Climatalania Hiduanu	.e. D	:	4n:n On	vastãos ambientois Conitalismo

Climatologia. Hidrografia. Biomas e formações vegetais. Questões ambientais. Capitalismo. Globalização. Geopolítica. Países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

OBJETIVOS

- Identificar as características da atmosfera;
- Identificar os elementos e fatores climáticos;
- Analisar o clima e as mudanças climáticas contemporâneas;
- Compreender a importância da água para vida;
- Identificar os grandes biomas da terra;
- Analisar as características naturais dos domínios morfoclimáticos e dos biomas brasileiros;
- Analisar a relação da sociedade com a paisagem vegetacional;
- Caracterizar os principais problemas ambientais;
- Discutir as conferências internacionais do meio ambiente e suas repercussões;
- Analisar as transformações do espaço geográfico e o desenvolvimento sustentável;
- Analisar o modo de produção capitalista e as características da sociedade capitalista;
- Discutir artesanato, manufatura e indústria moderna ao logo do tempo histórico;
- Analisar as transformações do capital e da sociedade;
- Analisar a globalização e suas consequências;
- Relacionar as novas tecnologias e os fluxos de pessoas, mercadorias e informações;
- Entender o caráter geopolítico das diferenças de desenvolvimento entre os países;
- Analisar a nova ordem mundial.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CLIMATOLOGIA

1.1 Tempo e clima;

- 1.2 Atmosfera e suas camadas:
- 1.3 Elementos e fatores climáticos;
- 1.4 Massas de ar;
- 1.5 Variação de temperatura e pressão atmosférica;
- 1.6 Ciclo hidrológico;
- 1.7 Tipos de climas;
- 1.8 Clima do Brasil.

UNIDADE 2 – BIOMAS TERRESTRES

- 2.1 Classificação vegetacional;
- 2.2 Tipos de biomas;
- 2.3 Impactos e vegetação;
- 2.4 Domínios morfoclimáticos do Brasil.

UNIDADE 3 – HIDROGRAFIA

- 3.1 Vale fluvial;
- 3.2 Bacia hidrográfica;
- 3.3 Redes de drenagem;
- 3.4 Tipos de bacia, oceanos e mares.

UNIDADE 4 – QUESTÕES AMBIENTAIS

- 4.1 O efeito estufa:
- 4.2 Buraco na camada de ozônio;
- 4.3 Desmatamento:
- 4.4 Poluição das águas;
- 4.5 Desertificação;
- 4.6 Os Tratados e protocolos internacionais sobre o meio ambiente.

UNIDADE 5 – O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO

- 5.1 Capitalismo Comercial;
- 5.2 Capitalismo industrial;
- 5.3 Capitalismo financeiro/informacional.

UNIDADE 6 – GLOBALIZAÇÃO

- 6.1 Origens e características;
- 6.2 Principais organizações internacionais;
- 6.3 Fluxos de capitais especulativos e produtivos;
- 6.4 Aspectos positivos e negativos do mundo globalizado.

UNIDADE 7 – GEOPOLÍTICA MUNDIAL

- 7.1 A ordem internacional;
- 7.2 O mundo do pós-guerra;
- 7.3 A guerra fria e a ordem bipolar;
- 7.4 O mundo multipolar.

UNIDADE 8 - DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO

- 8.1 Ordem econômica:
- 8.2 Fatores necessários ao desenvolvimento, mundo subdesenvolvido.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Utilização de multimídia e DVD; Interpretação de textos; Debate em grupo; Material didático-pedagógico; Recursos audiovisuais.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, trabalhos escritos, seminários, participação em sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico. São Paulo: Scipione, 2016.
- [3] SILVA, Angela Corrêa; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia:** contextos e redes. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- [3] TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral e geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.
- [4] RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2016.
- [5] MENDES, James. **Geografia:** estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: História	a II		
Código: HIS II			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	_		
Semestre:	2°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
TO ATOMICO A			

EMENTA

Nessa disciplina serão estudadas as chamadas civilizações clássicas, importantes para a formação da civilização ocidental, bem como sua decadência, que representou o fim da idade antiga e o início do feudalismo. Também estudaremos a Idade Média, período histórico marcado pela permanência de um sistema econômico e cultural ocorrido em parte da Europa ocidental. Além do que já foi descrito, estudaremos a transição desse sistema econômico para o capitalismo.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância das civilizações greco-romano e sua influência para o ocidente;
- Compreender as características econômicas, sociais e culturais da Idade Média;
- Analisar as expansões marítimas como marco da transição do feudalismo ao capitalismo.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ANTIGUIDADE CLÁSSICA (CIVILIZAÇÕES GREGA E ROMANA). TRANSIÇÃO DO ESCRAVISMO PARA O FEUDALISMO.

- 1.1 A Pólis grega, as cidades-estado e o legado cultural da civilização grega
- 1.2 O Cristianismo e o Império Romano;
- 1.3 As Invasões Bárbaras;
- 1.4 As classes sociais e as relações servis;
- 1.5 As instituições feudais;
- 1.6 O modo de produção feudal;
- 1.7 A Igreja Católica e a formação da mentalidade medieval.

UNIDADE 2 – PASSAGEM DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO. RENASCIMENTO E HUMANISMO. FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS E ABSOLUTISMO.

- 2.1 O império bizantino, o mundo árabe e o islamismo;
- 2.2 As Cruzadas;

- 2.3 O Renascimento urbano e comercial;
- 2.4 Renascimento Cultural e Científico;
- 2.5 O Antropocentrismo e sua constituição relacionada com as bases filosóficas oriental e africana;
- 2.6 A expansão marítima como marco inaugural da "unificação da Terra".

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através da exposição oral e do uso de fontes históricas variadas, como jornais, cinema, iconografias, para citar algumas, além do uso do quadro branco e pincel. É possível que a longo da disciplina sejam utilizadas outras metodologias, como pesquisa e aula de campo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1980.
- [2] FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a História).
- [3] FRANCO, Hilário. A Idade Média e o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1980.

- [1] BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. Brasília: Ed. Universitária de Brasília, 1993.
- [2] BURCKHARDT, Jacob. **A civilização do Renascimento na Itália**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- [3] RODRIGUES, Antônio Edmilson M. **História moderna**: os momentos fundadores da cultura ocidental. Petrópolis;Rio de Janeiro: Vozes, Rio de Janeiro: Editora PUC, 2018.
- [4] ROSTOVTZEFF, M. História de Roma. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- [5] SILVA, Marcelo Cândido da. História medieval. São Paulo: Contexto, 2019.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Inglês	Instrum	ental			
Código: INST					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	2°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Conscientização da importância do inglês na era digital. Leitura de textos da área de informática. Reconhecimento de gêneros textuais escritos. Estratégias de leitura e de compreensão de textos em língua inglesa. Conceitos-chave da gramática do inglês.

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades de compreensão dos textos em língua inglesa, com foco em gêneros textuais relativos à área de informática;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO

- 1.1 Influência de inglês no mundo globalizado;
- 1.2 Estratégias de leitura;
- 1.3 Conscientização da leitura em língua inglesa;
- 1.4 Conceitos-chave da gramática inglesa.

UNIDADE 2 – INGLÊS APLICADO À INFORMÁTICA

- 2.1 Leitura de textos de informática em inglês;
- 2.2 Reconhecimento e estudo de gêneros textuais ligados à informática;
- 2.3 Dicionários especializados de informática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; utilização do livro didático. Exercícios de compreensão e produção escrita. Atividades lúdicas e pesquisas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CRUZ, D. T. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Disal, 2013.
- [2] GALLO, L. R. Inglês instrumental para informática: módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.
- [3] THOMPSON, M. A. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2015.

- [1] LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido:** teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- [2] SOUZA, A. G. F. *et al.* Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.
- [3] OTAVIANO, M. **Inglês técnico.** Disponível em: http://infeduc.com.br/apostilas/ingles.pdf>. Acesso em: 04 set. 2019.
- [4] REDE SÃO PAULO DE FORMAÇÃO DOCENTE. **Leitura em língua inglesa.** Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40557/4/2ed_ing_m2d3.pdf>. Acesso em 04 set. 2019.
- [5] SAWAYA, M. R. **Dicionário de informática e internet:** inglês/português. Disponível em: https://nosda18.files.wordpress.com/2009/04/dicionariode-informatica-e-internet.pdf>. Acesso em 04 set. 2019.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Introdução à Programação					
Código: INTP					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	2°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Introdução à lógica de programação. Definição de algoritmos. Conceitos relacionados a algoritmos. Resolução de problemas com lógica de programação.

OBJETIVOS

- Compreender como combinar algumas das melhores características da matemática, da engenharia e das ciências naturais;
- Introduzir linguagem de programação;
- Promover a compreensão do aluno em relação aos conceitos de algoritmos;
- Compreender os conceitos envolvidos no desenvolvimento de algoritmos computacionais;
- Resolver problemas matemáticos e/ou de engenharia utilizando lógica de programação;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – LÓGICA

- 1.1 Definição e conceitos;
- 1.2 Exemplos e exercícios;
- 1.3 Introdução à Lógica de Programação.

UNIDADE 2 - ALGORITMOS

- 2.1 Exemplos informais de algoritmos;
- 2.2 Definição;
- 2.3 Tipos de algoritmos (fluxograma, pseudocódigo e descrição narrativa).

UNIDADE 3 – CONCEITOS DE ALGORITMOS

- 3.1 Variáveis;
- 3.2 Constantes;
- 3.3 Entradas e saídas;

- 3.4 Palavras reservadas;
- 3.5 Compilador, IDE, scripts;
- 3.6 Operadores aritméticos;
- 3.7 Operadores relacionais;
- 3.8 Operadores lógicos.

UNIDADE 4 - CONDICIONAIS

- 4.1 Condicional SE (*IF*);
- 4.2 Condicional ENQUANTO (WHILE);
- 4.3 Condicional PARA (FOR).

UNIDADE 5 – LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PYTHON

- 5.1 Definição e conceitos;
- 5.2 Operadores;
- 5.3 Condicionais.

UNIDADE 6 – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS UTILIZANDO LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] DOWNEY, A. *Think Python*. O'Reilly Media, Inc., 2012. Disponível em:

<a href="mailto:/www.greenteapress.com/thinkpython/thinkpython.pdf">http://www.greenteapress.com/thinkpython/thinkpython.pdf>. Acesso em 07 jun. 2018.

- [2] LUZ, R. B. *Python e Django*. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes; RNP, 2017.
- [3] CORMEN, T.; LEISERSON, C.; RIVEST, R. Algoritmos. Brasil: Elsevier, 2017.

- [1] ASCENCIO, A. F. G. **Fundamentos da programação de computadores**: algoritmos, Pascal, C/C ++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- [2] SALVETTI, D. D. Algoritmos. São Paulo: Makron Books, 2004.
- [3] LOPES, A. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Elsevier, 2002.
- [4] UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Aulas de introdução à computação em Python**. São Paulo: USP, 2015. Disponível em: https://panda.ime.usp.br/aulasPython/static/aulasPython/. Acesso: 07 jun. 2018.
- [5] MANZANO, J. A. N. G. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 24. ed. São Paulo: Érica, 2010.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Língua Portuguesa II				
Código: LPOR II				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	2°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				

Procedimentos de leitura, interpretação e produção textual. Verificação e aplicação de normas gramaticais. Apreensão e percepção da tipologia textual. Gêneros Textuais. Conhecimento do início da história da Literatura produzida no Brasil colonial.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;
- Utilizar e reconhecer as normas gramaticais;
- Conhecer as origens da literatura brasileira a partir do século XVI Era Colonial até o período da Era Nacional.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – DISCURSO

- 1.1 A dimensão discursiva da linguagem;
- 1.2 Pressuposto;
- 1.3 Subentendido;

UNIDADE 2 – ORTOGRAFIA

- 2.1 O Novo Acordo;
- 2.2 O hífen;
- 2.3 O trema;

UNIDADE 3 – TÓPICOS GRAMATICAIS

- 3.1 A vírgula;
- 3.2 A crase;
- 3.3 Parônimos;

UNIDADE 4 – MORFOLOGIA

- 4.1 Estrutura das palavras;
- 4.2 Radical e tema;
- 4.3 Vogal temática
- 4.4 Processos de formação de palavras.

UNIDADE 5 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 5.1 Resenha;
- 5.2 Sinopse;
- 5.3 Resumo.

UNIDADE 6 - LITERATURA BRASILEIRA

- 6.1 Quinhentismo;
- 6.2 Barroco:
- 6.3 Arcadismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas dialogadas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas fora da sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Língua portuguesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Universitária Pearson). (BVU).
- [2] ENGELMANN, Priscila do C. Moreira. **Língua portuguesa e literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Coleção EJA: Cidadania Competente, v. 1). (BVU).
- [3] SANCHES, Marcia de Mattos. **Literatura portuguesa I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (BVU).
- [4] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [5] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.
- [6] BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. 1ª edição. São Paulo: SM Edições, 2010. v. 1. Ensino Médio.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. **Como facilitar a leitura.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Manutenção e Suporte de Computadores					
Código: MSC					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	2°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

Montagem de desktops e notebooks. Identificação e solução de problemas de hardware e software. Manutenção Preventiva. Manutenção em sistemas operacionais.

OBJETIVOS

- Realizar montagem e desmontagem de desktops, notebooks, impressoras e periféricos;
- Identificar e solucionar problemas comuns em hardware e software;
- Efetuar manutenção preventiva;
- Instalar sistemas operacionais e configurá-los;
- Efetuar upgrades de hardware e software em desktops e notebooks;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – MANUTENÇÃO DE DESKTOP

- 1.1 Montagem;
 - 1.1.1 Placa-mãe;
 - 1.1.2 Memórias RAM;
 - 1.1.3 Processador;
 - 1.1.4 Disco Rígido SSD;
 - 1.1.5 Fonte de alimentação;
 - 1.1.6 Soluções de refrigeração.

UNIDADE 2 - CONFIGURAÇÃO DE BIOS

- 2.1 Identificação e solução de problemas;
- 2.2 Manutenção preventiva;
- 2.3 Atividades práticas:
 - 2.3.1 Montagem de *desktop* e configuração de BIOS;

- 2.3.2 Identificação e solução de problemas;
- 2.3.3 Bips sonoros da BIOS;
- 2.3.4 Comportamentos anormais do hardware;
- 2.3.5 Utilização de *software* para detecção de problemas no *hardware*.

UNIDADE 3 – MANUTENÇÃO DE NOTEBOOKS

- 3.1 Semelhanças e diferenças entre *notebooks* e *desktops*;
- 3.2 Identificação e solução de problemas comuns;
- 3.3 Manutenção preventiva.

UNIDADE 4 – IMPRESSORA E SCANNERS

- 4.1 Funcionamento;
- 4.2 Manutenção preventiva;
- 4.3 Identificação e solução de problemas.

UNIDADE 5 - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CABEAMENTO DE REDES

- 5.1 Tipos de par trançado;
- 5.2 Pinagem;
- 5.3 Cabeamento estruturado;
- 5.4 Identificação e solução de problemas;
- 5.5 Atividades práticas:
 - 5.5.1 Crimpagem de cabos UTP com conector RJ45;
 - 5.5.2 Teste de cabo com ferramenta adequada.

UNIDADE 6 - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS

- 6.1 Formatação e criação de partições;
- 6.2 Instalação de Sistema Operacional;
- 6.3 Instalação de drivers de dispositivo;
- 6.4 Configurações de desempenho de SO;
- 6.5 Manutenção preventiva;
- 6.6 Atividades práticas:
 - 6.6.1 Backup, formatação e instalação e configuração de Sistema Operacional;
 - 6.6.2 Criação de disco de recuperação para o Windows;
 - 6.6.3 Recuperação de dados utilizando *PhotoRec*.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] CISCO NETWORKING ACADEMY. **Fundamentos da tecnologia da informação**: *hardware* de PCs e *software IT Essentials V5*. Disponível em: <netacad.com>. Acesso em: 02 set. 2019.

[2] PEREZ, C. C. S. **Manutenção completa em computadores**. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 3] ROSSINI JUNIOR, E. D. **Manutenção em** *notebooks*. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014.

- [1] PAIXÃO, R. R. Montagem e manutenção de computadores: PCs. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
- [2] TORRES, G. **Montagem de micros**: para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2013.
- [3] SCHIAVONI, M. Hardware. 2. ed. Curitiba: Livro Técnico, [s.d].
- [4] ROSSINI JR., E. D. Manutenção em notebooks. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014.
- [5] INTERSABERES, Editora (Org.). **Montagem e manutenção de computadores**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Matem	ática II		
Código: MAT II			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito: -			
Semestre:	2°		
Nível:	Médio	-Técnico	
EMENTA			
Sequências. Progressão	Aritméti	ca. Progressão Geométrica. Trigono	ometria no Triângulo Retângulo.

OBJETIVOS

- Diferenciar os conceitos de sequência e conjunto;
- Determinar os termos da sequência a partir da lei de formação;
- Reconhecer uma progressão como aritmética ou geométrica;
- Classificar uma progressão aritmética como crescente, decrescente ou constaste;
- Determinar um termo qualquer de uma progressão aritmética ou geométrica, a partir do primeiro termo e da razão;
- Representar genericamente uma progressão aritmética ou geométrica;
- Calcular a soma dos termos de uma progressão aritmética ou geométrica;
- Classificar uma progressão geométrica como crescente, decrescente, constante, oscilante ou quase nula;
- Aplicar os conceitos de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo de um triângulo retângulo;
- Calcular os valores aproximados do seno, cosseno e da tangente de um ângulo agudo;
- Calcular a medida de um lado de um triângulo, conhecendo as medidas de um lado e de um ângulo agudo do triângulo;
- Relacionar a tangente de um ângulo agudo de um triângulo com o seno e o cosseno desse ângulo;
- Relacionar ângulos complementares através do seno e do cosseno.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – SEQUÊNCIAS

- 1.1 Conceito de sequência;
- 1.2 Lei de formação de uma sequência.

UNIDADE 2 – PROGRESSÃO ARITMÉTICA

- 2.1 Definição;
- 2.2 Classificação;
- 2.3 Termo geral de uma Progressão Aritmética (P.A.);
- 2.4 Soma dos termos de uma P.A.

UNIDADE 3 – PROGRESSÃO GEOMÉTRICA

- 3.1 Definição;
- 3.2 Classificação;
- 3.3 Termo geral de uma Progressão Geométrica (P.G.);
- 3.4 Soma dos termos de uma P.G.

UNIDADE 4 – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

- 4.1 Conceituação;
- 4.2 Razões trigonométricas;
- 4.3 Relações entre seno, cosseno, tangente;
- 4.4 Ângulos notáveis;
- 4.5 Aplicações das razões trigonométricas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel, em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
- [3] PAIVA, Manoel. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.

- [1] IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar, 3**: trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [2] IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar, 4**: sequências, matrizes, determinantes, sistemas lineares. 8. ed. São Paulo: Atual, 2016.
- [3] SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula.** São Paulo: FTD, 2009. v. 2.
- [4] SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2.
- [5] DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Quím	ica II							
Código: QUI II								
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária	Teórica:	36 h	Carga H	orária Práti	ca:	4 h
Número de Créditos:	2							
Código pré-requisito:	-							
Semestre:	2°							
Nível:	Médio							
EMENTA								
Funções Inorgânicas Estequiometria.	. Reaç	ões químicas.	Fórmulas	mol	eculares.	Relações	de	Massa.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais funções inorgânicas;
- Identificar tipos e condições de ocorrência de reações químicas;
- Desenvolver habilidades de cálculo necessárias à compreensão quantitativa das transformações químicas;
- Aplicar os conceitos de reações químicas e oxirredução para realizar cálculos estequiométricos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – COMPORTAMENTO DAS SUBSTÂNCIAS

- 1.1 Funções da Química inorgânica;
- 1.2 Reações químicas.

UNIDADE 2 – CONTANDO ÁTOMOS E MOLÉCULAS

- 2.1 Relações entre massas de átomos e moléculas;
- 2.2 Mol: quantidade de matéria;
- 2.3 Relações estequiométricas nas transformações químicas.

AULAS PRÁTICAS

AULA 1: Levantamento das curvas de aquecimento e resfriamento de uma substância pura.

AULA 2: Ácidos e Bases

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de Química, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), relatórios de aulas práticas, atividades extra sala de aula, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BEZERRA. L. M.; BIANCO, P A. G.; LIEGEL, R. M.; ÁVILA, S. G.; YDI. S. J.;
- LOCATELLI, S. W.; AOKI, V. L. M. **Química**. 3. ed. São Paulo: Editora SM, 2016. (Coleção Ser protagonista). v. 1.
- [2] MACHADO, A. M.; MORTIMER, E. F. Química. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 1.
- [3] REIS, M. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
- [4] _____. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.

- [1] ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- [2] KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. JR. **Química e reações químicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.
- [3] TEIXEIRA-SÁ, D. M. A.; BRAGA, R. C. **Química avançada**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.
- [4] BRUNI, A. T; NERY, A. L. P; BIANCO, A. A. G.; LISBOA, J. C. F.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; NOVAIS, V. L.D.; ANTUNES, M. T. **Química**. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção Viva Química). v. 1.
- [5] CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016, v. 1.

Włoderna, 2016. V. 1.	
Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Redes de Computadores					
Código: RCOM					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	2°				
Nível:	Médio	-Técnico.			
EMENTA					

Conceitos fundamentais de Redes de Computadores. Switching. Estrutura do modelo OSI. Topologia lógica e física de redes e Protocolos de roteamento: Frame Relay, ATM.

OBJETIVOS

- Adquirir conhecimentos básicos de redes de computadores: protocolos de roteamento, topologias lógicas e físicas de redes, infraestrutura e componentes;
- Conhecer os principais conceitos de redes de computadores;
- Conhecer o modelo OSI;
- Entender quais são os principais componentes de redes de computadores;
- Entender quais são os conhecimentos necessários para construção de um projeto de Redes de Computadores estruturada.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS

- 1.1 Fatos históricos;
- 1.2 Tipos de sinais;
- 1.3 Transmissão serial;
- 1.4 Multiplexação;
- 1.5 Meios de Transmissão;
- 1.6 Modulação.

UNIDADE 2 – INTRODUÇÃO ÀS REDES DE COMPUTADORES

- 2.1 Introdução;
- 2.2 Conceitos básicos de redes de computadores;
- 2.3 Redes ponto-a-ponto;

- 2.4 Redes multiponto;
- 2.5 Topologias;
- 2.6 Comandos 'while' e 'until';
- 2.7 Funções;
- 2.8 Arrays.

UNIDADE 3 – MODELO DE REFERÊNCIA OSI

- 3.1. Camada física;
- 3.2. Camada de enlace:
- 3.3. Camada de rede;
- 3.4. Camada de transporte;
- 3.5. Camada de sessão:
- 3.6. Camada de apresentação;
- 3.7. Camada de aplicação;
- 3.8. Modelo TCP/IP;
- 3.9. Protocolos das camadas do modelo OSI.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas com utilização de exposição dialogada e práticas de laboratório.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua com base na avaliação individual e escrita; e em trabalhos individuais e/ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a** *internet*: uma abordagem *top-dow*. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- [2] TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011
- [3] FOROUZAN, B. A. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4. ed. São Paulo: AMGH, 2007

- [1] FRAZÃO JR., A. **Administração de sistemas Linux**. 2. ed. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2015. [2] FERREIRA, R. E. **Linux**: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. [3] WILLIAM, P. A. **Sistemas operacionais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
- [4] SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- [5] SILVA, C. F. G. Configurando switches e roteadores Cisco. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Banco de Dados					
Código: BNCD					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	3°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Conceitos, terminologia e aplicações de bancos de dados. Modelagem de bancos de dados. Modelo entidade relacionamento. Álgebra relacional. Modelo relacional. Projeto de banco de dados. SQL.

OBJETIVOS

- Aprender quais são os principais conceitos referentes à bancos de dados.
- Apresentar ferramentas computacionais para o desenvolvimento de bancos de dados.
- Estudar os principais modelos de bancos de dados.
- Apresentar as principais características do projeto de banco de dados
- Elaborar estudos de caso relacionados aos bancos de dados.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – A TECNOLOGIA DE BANCO DE DADOS

- 1.1 Identificação das principais características dos sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBDs), seus módulos/componentes, suas vantagens;
- 1.2 Sistemas de banco de dados;
- 1.3 Classificação de banco de dados: modelo de dados *versus* arquitetura;
- 1.4 Arquitetura MVC;
- 1.5 Linguagem de banco de dados.

UNIDADE 2 – MODELO ENTIDADE-RELACIONAMENTO (MER)

- 2.1 Apresentar o modelo de entidade e relacionamento (MER);
- 2.2 Conceitos: entidade, atributo, relacionamento, cardinalidade/multiplicidade, etc.
- 2.3 Diagrama entidade-relacionamento (DER);
- 2.4 Projeto de banco de dados com MER;
- 2.5 Propriedades avançadas do MER.

UNIDADE 3 - MODELO RELACIONAL

- 3.1 Conceitos;
- 3.2 Álgebra relacional;
- 3.3 Cálculo relacional;
- 3.4 Fases do projeto de banco de dados relacional;
- 3.5 Mapeamento do MER para o modelo relacional.

UNIDADE 4 - SQL

- 4.1 Histórico;
- 4.2 Definição de esquemas em SQL;
- 4.3 Conjunto de operações para manipulação de dados;
- 4.4 Funções agregadas;
- 4.5 Consultas avançadas em SQL;
- 4.6 Visões.

UNIDADE 5 – ACESSO A BANCO DE DADOS ATRAVÉS DE PROGRAMAS APLICATIVOS

- 5.1 ODBC;
- 5.2 JDBC.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas com utilização de: exposição dialogada; práticas de laboratório; e estudos de casos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMADEU, C. V. Banco de dados. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- [2] SETZER, V. W. **Banco de dados**: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus. 1. ed. Rio de Janeiro: Blucher, 2005.
- [3] MEDEIROS, L. F. Banco de dados: princípios e práticas. 1. ed. São Paulo: Intersaberes, 2013.

- [1] GRAVES, M. **Projeto de banco de dados com XML**. São Paulo: Pearson, 2003.
- [2] NERY, Felipe. Banco de dados: projeto e implementação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- [3] HEUSER, Carlos A. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009. v. 4.
- [4] GENNICK, Jonathan. SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- [5] OPPEL, Andy. Banco de dados desmistificado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Educação Física II					
Código: EFIS II					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	3°				
Nível:	Médio	-Técnico			
	•				

EMENTA

A Educação Física como ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento que tem por finalidade a formação de atores sociais capazes de identificar, analisar, experimentar, usufruir, ressignificar, transformar e produzir uma cultura corporal de movimento manifesta nos esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas e danças; por meio de uma postura decisória ética, consciente e reflexiva acerca do papel das manifestações alusivas às práticas corporais e ao corpo na formação humana e preparação para o mundo do trabalho. Face ao exposto, a disciplina tem como norte as transformações políticas, sociais e culturais sofridas pela cultura corporal de movimento ao longo da história da humanidade e suas implicações nas produções contemporâneas nas esferas local, regional, nacional e internacional, a partir de um olhar multicultural que dialogue com a inclusão e diversidade, as novas tecnologias e os saberes tradicionais e educação para os direitos humanos. Uso das linguagens e dos conhecimentos sobre as práticas corporais e o corpo em suas diversas formas de codificação e significação cultural e social, como práticas sociais de expressão e corporificação do patrimônio cultural imaterial brasileiro e mundial.

OBJETIVOS

- Consolidar e ampliar as habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens artísticas, esportivas, lúdicas e rítmicas relativas à cultural corporal de movimento.
- Identificar e analisar as manifestações da cultura corporal de movimento a partir de seus elementos constitutivos e formas de organização.
- Reconhecer e analisar saberes alusivos às práticas corporais e ao corpo, levando em consideração os aspectos culturais, históricos, políticos, emotivos e lúdicos, assim como a sua contemporânea.
- Refletir e analisar sobre o direito às práticas corporais no âmbito do esporte, do lazer, da saúde e dos cuidados com o corpo.
- Produzir, ressignificar e apreciar diferentes práticas corporais (esportivas, lúdicas, rítmicas e artísticas), de maneira a demonstrar criatividade e domínio no uso das técnicas corporais e das diversas mídias e linguagens.

- Experimentar e usufruir das práticas corporais a partir dos referenciais de gênero e diversidade, de cultura étnica, urbana, juvenil e tradicional -, como construções contemporâneas que dialogam com os atores e movimentos sociais.
- Produzir e apreciar as diferentes formas de manifestações de práticas corporais, de modo a fortalecer o posicionamento críticos frente aos discursos sobre o corpo que circulam em diferentes campos da atividade humana.
- Compreender por meio da apreciação e experimentação os sentidos e significados que os atores e grupos sociais conferem às diferentes práticas corporais de identidade indígena, quilombola e negra tradicional, considerando os seus saberes e modos de vida comunitários.
- Perceber por meio da apreciação e experimentação as práticas corporais como elemento intrínseco do cuidado de si e dos outros.
- Construir e consolidar formas de apropriação e participação autônoma em práticas alusivas à cultura corporal de movimento com diferentes finalidades, de modo a atender às necessidades humanas individuais e coletivas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – GINÁSTICAS

- 1.1 Ginástica de condicionamento físico;
- 1.2 Ginástica de conscientização corporal.

UNIDADE 2 – LUTAS

- 2.1 Lutas do Brasil e do mundo;
- 2.2 Lutas do contexto comunitário-tradicional e regional.

UNIDADE 3 – ESPORTES

- 3.1 Esportes de marca;
- 3.2 Esportes de precisão;
- 3.3 Esportes de campo e taco;
- 3.4 Esportes radicais.

UNIDADE 4 – ESPORTES E LUTAS

4.1 Esportes de combate.

UNIDADE 5 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- 5.1 Práticas corporais de aventura urbanas;
- 5.2 Práticas corporais de aventura na natureza;
- 5.3 Práticas corporais alternativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta contempla uma gama de ações, tais como: aulas expositivas, leituras dinâmicas, exibição de filmes, palestras, organização de eventos culturais e esportivos, produções e vivências prática, produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Esta é construída em alinhamento com o processo ensino-aprendizagem e em caráter multifacetário, a saber: produção e apresentação de trabalhos, produção de pesquisas e registros (relatórios e outros), organização e/ou participação em eventos culturais e esportivos; avaliação/autoavaliação de participação e aprendizado; produção e apresentação de seminários e outras possibilidades expressivas; produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BRASIL, Ministério da Educação. Base nacional comun [2] CASTELLANI FILHO, Lino; SOARES, Carmen Lúcia; Elizabeth; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. M	TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL,				
São Paulo: Cortez, 2014. [3] KUNZ, E. Transformações didático-pedagógicas do es] [4] DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer . S					
[5] Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspec					
[6] FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol . São Paulo:					
[7] Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scip					
[8] FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educaç ã					
Scipione, 2009.	real real real real real real real real				
[9] HUIZINGA, Johan. <i>Homo ludens</i> : o jogo como elemento	da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2014.				
[10] KUNZ, E. Educação física: ensino e mudança. Ijuí: Ed.					
[11] LE BRETON, David. A sociologia do corpo. Rio de Jar					
[12] MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do laze					
Associados, 2019.	,				
[13] MASCARENHAS. Fernando. Lazer como prática da l	iberdade. Goiânia: Ed. UFG, 2004.				
[14] MOREIRA, W. W. Século XXI: a era do corpo ativo. C	ampinas, SP: Papirus, 2015.				
[15] NEIRA, M. G. Educação física cultural: inspiração e p	orática pedagógica. Jundiaí: Paco Editorial,				
2018.					
[16] PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo (Orgs). Esporte,	história e sociedade. São Paulo: Autores				
Associados, 2003.					
[17] ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,					
2011.					
[18] SILVA, Ana Márcia; FALCÃO, José Luiz Cirqueira (Orgs). Práticas corporais em comunidades					
quilombolas de Goiás. Goiânia: Ed. UFG, 2011.					
[19] STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilo de vida					
[20] Educação física, esporte e diversidade. S	ão Paulo: Autores Associados, 2019.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
[1] BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma int	rodução, Ijuí: Unijuí, 2011.				
[2] BREDA, Mauro <i>et al.</i> Pedagogia do esporte aplicada às					
[3] DARIDO, S.C. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas,					
SP: Papirus, 2015.					
[4] DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. São Paulo: Autores Associados, 2010.					
[5] Da cultura do corpo . São Paulo: Papirus, 2016.					
Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica				



DISCIPLINA: Física II				
Código: FIS II				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:				
Semestre:	3°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA				

Mecânica: cinemática. Movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Movimentos circulares. Vetores e cinemática vetorial. Movimentos sob aceleração gravitacional constante.

OBJETIVOS

- Dominar os conceitos e as leis que descrevem os fenômenos físicos relativos à cinemática, relacionando-os às situações da vida diária;
- Compreender o princípio de funcionamento de dispositivos e equipamentos mecânicos;
- Estudar alguns tipos particulares de movimentos, sem, no entanto, investigar as causas que os produzem e modificam;
- Descrever como a posição, a velocidade e a aceleração variam em função do tempo, utilizando funções matemáticas;
- Desenvolver as bases conceituais para uma análise mais completa dos movimentos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À CINEMÁTICA

- 1.1 Potências de base decimal;
- 1.2 Notação científica;
- 1.3 Ordem de grandeza;
- 1.4 Conceitos fundamentais da cinemática escalar:
 - 1.4.1 Referencial;
 - 1.4.2 Instante de tempo e intervalo de tempo;
 - 1.4.3 Movimento e repouso;
 - 1.4.4 Trajetória;
 - 1.4.5 Espaço;
 - 1.4.6 Variação de espaço versus distância percorrida;
 - 1.4.7 Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea;

- 1.4.8 Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea;
- 1.5 Movimento acelerado, movimento retardado e movimento uniforme.

UNIDADE 2 – MOVIMENTO UNIFORME

- 2.1 Definição;
- 2.2 Representação gráfica da velocidade escalar instantânea em função do tempo;
- 2.3 Função horária do espaço;
- 2.4 Representação gráfica do espaço em função do tempo;
- 2.5 Propriedade do gráfico da velocidade escalar em função do tempo;
- 2.6 Aceleração escalar.

UNIDADE 3 – MOVIMENTO UNIFORMEMENTE VARIADO

- 3.1 Definição;
- 3.2 Representação gráfica da aceleração escalar instantânea em função do tempo;
- 3.3 Propriedade do gráfico da aceleração escalar em função do tempo
- 3.4 Função horária da velocidade escalar instantânea;
- 3.5 Representação gráfica da velocidade escalar em função do tempo;
- 3.6 Propriedade do gráfico da velocidade escalar em função do tempo;
- 3.7 Função horária do espaço;
- 3.8 Representação gráfica do espaço em função do tempo;
- 3.9 Equação de Torricelli.

UNIDADE 4 – MOVIMENTOS CIRCULARES

- 4.1 Medidas de ângulos em graus e radianos;
- 4.2 Medida de um arco de circunferência;
- 4.3 Espaço angular ou fase (φ) ;
- 4.4 Velocidade escalar média angular (ω_m) ;
- 4.5 Relação entre as velocidades escalares médias angular e linear;
- 4.6 Velocidade escalar instantânea angular (ω);
- 4.7 Movimento circular uniforme;
- 4.8 Período, frequência e relação entre período e frequência;
- 4.9 Função horária do espaço angular;
- 4.10 Acoplamento de polias.

UNIDADE 5 – VETORES E CINEMÁTICA VETORIAL

- 5.1 Grandezas escalares e vetoriais;
- 5.2 Vetor: definição;
- 5.3 Adição de vetores: regra do paralelogramo e regra do polígono;
- 5.4 Vetor oposto;
- 5.5 Subtração de vetores;
- 5.6 Decomposição de um vetor;
- 5.7 Multiplicação de escalar por vetor;
- 5.8 Deslocamento vetorial;
- 5.9 Velocidade vetorial média e velocidade vetorial instantânea;
- 5.10 Aceleração vetorial média e aceleração vetorial instantânea;
- 5.11 Aceleração tangencial e aceleração centrípeta;
- 5.12 Velocidade relativa;
- 5.13 Princípio de Galileu.

UNIDADE 6 – MOVIMENTOS SOB ACELERAÇÃO GRAVITACIONAL (4 horas)

- 6.1 Campo gravitacional uniforme;
- 6.2 Movimentos verticais em campo gravitacional uniforme: queda livre e lançamento vertical;
- 6.3 Propriedades do movimento vertical;
- 6.4 Movimento parabólico em campo gravitacional uniforme;
- 6.5 Lançamento horizontal.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos físicos. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física. 21.** ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. **1.**
- [2] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física.** 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. v. **1.**
- [3] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012. v. 1.

- [1] MARTINI, Glória. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
- [2] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física: mecânica. 3.** ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.
- [3] TORRES, C. M. A. *et al.* **Física:** ciência e tecnologia. 4ª ed. São Paulo: Moderna 2016. v.1.
- [4] GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física.** São Paulo. Ática, 2013. v. 1.
- [5] LUZ, Antônio Máximo Ribeiro de; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008. v. 1.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Geogra	afia III			
Código: GEO III				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	3°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA	•			

Conflitos no mundo. Industrialização. A economia nos países desenvolvidos. Economia nos países em via de desenvolvimento. Blocos Econômicos. Comércio e serviços.

OBJETIVOS

- Dialogar sobre os atuais conflitos armados no mundo;
- Entender as diferentes disputas econômicos, políticas e territoriais;
- Analisar disputas étnicas e religiosas;
- Compreender o terrorismo e suas consequências;
- Identificar os tipos de indústrias;
- Caracterizar a origem da industrialização;
- Analisar os fatores de desenvolvimento e/ou subdesenvolvimento dos países;
- Entender as teorias de desenvolvimento e suas repercussões no mundo;
- Discutir sobre as diferenças sociais e econômicas entre os países;;
- Estudar a formação dos blocos econômicos;
- Identificar os blocos econômicos;
- Compreender os principais polos econômicos comerciais;
- Estudar a expansão do comércio mundial;
- Classificar comércio e serviços;
- Analisar o avanço das atividades terciárias na escala mundial.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CONFLITOS NO MUNDO

- 1.1 O espaço da política;
- 1.2 Disputas territoriais;
- 1.3 Conflitos políticos;
- 1.4 A questão étnica e religiosa;

1.5 terrorismo.

UNIDADE 2 - INDUSTRIALIZAÇÃO MUNDIAL

- 2.1 Tipos de indústrias;
- 2.2 Origem da industrialização;
- 2.3 Os polos industriais no planeta;
- 2.4. As dinâmicas territoriais da industrialização;

UNIDADE 3 – A ECONOMIA NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

- 3.1 Estados Unidos;
- 3.2 Canadá:
- 3.3 Reino Unido;
- 3.4 Alemanha;
- 3.5 França;
- 3.6 Japão.

UNIDADE 4 – A ECONOMIA NOS PAÍSES EM VIA DE DESENVOLVIMENTO

- 4.1 Rússia;
- 4.2 China;
- 4.3 Índia;
- 4.4 Países da América Latina;
- 4.5 Tigres Asiáticos.

UNIDADE 5 – O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO

- 5.1 Capitalismo Comercial;
- 5.2 Capitalismo industrial;
- 5.3 Capitalismo financeiro/informacional.

UNIDADE 6 – BLOCOS ECONÔMICOS

- 6.1 Origens e características;
- 6.2. Principais blocos econômicos;
- 6.3 Comércio internacional;
- 6.4 Aspectos positivos e negativos dos blocos econômicos.

UNIDADE 7 – GEOPOLÍTICA MUNDIAL

- 7.1 A ordem internacional:
- 7.2 O mundo do pós-guerra;
- 7.3 A guerra fria e a ordem bipolar;
- 7.4 O mundo multipolar.

UNIDADE 8 – DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO

- 8.1 Ordem econômica;
- 8.2 Fatores necessários ao desenvolvimento, mundo subdesenvolvido.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Utilização de multimídia e DVD; Interpretação de textos; Debate em grupo; Material didático-pedagógico; Recursos Audiovisuais.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, trabalhos escritos, seminários, participação em sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia**: espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2013. [2] MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico. São

Paulo: Scipione, 2016.

[3] SILVA, Angela Corrêa; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia:** contextos e redes. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- [3] TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.
- [4] RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2016.
- [5] MENDES, James. Geografia: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena				
Código: HCAI				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -	
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	3°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA	•			

O curso História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena tem como propósito oferecer aos professores da rede pública de ensino formação inicial sobre as temáticas relacionadas à história afro-brasileira e indígena, bem como prepará-los para a realização do trabalho prático em sala de aula

OBJETIVOS

- Analisar a história africana em diversos períodos da história;
- Refletir sobre a presença indígena no continente americano;
- Problematizar a contribuição de negros e índios na formação da sociedade brasileira;
- Discutir os preconceitos associados a esses dois grupos sociais.

PROGRAMA

- UNIDADE 1 A PRESENÇA/AUSÊNCIA DE NEGROS E ÍNDIOS NA HISTORIOGRAFIA
- UNIDADE 2 PRÉ-HISTÓRIA AFRICANA
- UNIDADE 3 ESTADOS E SOCIEDADES AFRICANAS (SÉC. VII AO XV)
- UNIDADE 4 A PRESENÇA AFRICANA NA AMÉRICA PORTUGUESA
- UNIDADE 5 OS POVOS INDÍGENAS NO CONTINENTE AMERICANO
- UNIDADE 6 RELAÇÕES ENTRE ÍNDIOS E COLONIZADORES NA AMÉRICA **PORTUGUESA**
- UNIDADE 7 OS MOVIMENTOS NEGRO E INDÍGENA NO SÉCULO XX

UNIDADE 8 - O RACISMO VELADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

METODOLOGIA DE ENSINO

A principal metodologia a ser utilizada será da exposição oral. Discussão de textos e debates realizados a partir deles. Trabalho com fontes históricas a fim de realizar um trabalho prático de percepção das formas de representação do índios e negros na história. Os trabalhos em grupo e individuais também serão utilizados como metodologia de trabalho, como no caso dos seminários, aos quais serão atribuídas uma das notas do curso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, valorizando os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, por meio de observações e aplicação de provas avaliativas, onde serão exigidos a expressão do conhecimento ensinado e adquiridos ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
- [2] _____. Catequese, aldeamentos e missionação. In: FRAGOSO; GOUVEIA (orgs.). O Brasil Colonial. V. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 435-478.
- [3] OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas. História. São Paulo, 28 (2), p.143-172, 2009.

- [1] OLIVEIRA, João Pacheco de. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. In: FRAGOSO; GOUVEIA (orgs.). O Brasil Colonial. V. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 169-228
- [2] SILVA, Edson. Povos indígenas: história, culturas e o ensino a partir da lei 11.645. Revista Historien. Petrolina: UPE, v. 7, p. 39-49, 2012.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Libras			
Código: LIB			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	3°		
Nível:	Médio	o-Técnico	

EMENTA

O ensino da Libras no Ensino Médio abordará os aspectos sócio linguísticos, Filosofias educacionais para surdos, cultura surda, O tradutor Interprete da Libras, a legislação: leis afirmativas e outros dispositivos legais voltadas para surdos (declaração de Salamanca, Lei 10.436/02, Decreto 5.626/05 e Lei 13.146/15) e os aspectos linguísticos da Libras (fonologia, morfologia, sintaxe, semântico, pragmático e léxico). Terá maior enfoque no desenvolvimento prático de habilidades comunicativas em Libras, com abordagem de segunda língua (L2).

OBJETIVOS

- Desenvolver as capacidades comunicativas em Libras, de forma básica, no educando do Ensino Médio do IFCE/Maranguape;
- Promover a difusão da língua de sinais brasileira (Libras) e a quebra de barreiras atitudinais no educando frente as especificidades da pessoa surda;
- Tornar o IFCE- Campus Maranguape um espaço de difusão da Língua de sinais.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA E LEGISLAÇÃO

- 1.1 Libras: alfabeto manual ou datilológico;
- 1.2 Saudações, Família, alimentos, Advérbios de tempo e lugar;
- 1.3 Expressões não manuais;
- 1.4 Numerais;
- 1.5 Animais;
- 1.6 Expressões afirmativas ou interrogativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, demonstrativas e práticas em ambiente próprio.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, valorizando os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, por meio de observações e aplicação de provas avaliativas, onde serão exigidos a expressão do conhecimento ensinado e adquiridos ao longo da disciplina.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades;
- Desempenho na produção e compreensão linguísticas, individual e em equipe;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BRITO. L F. Por uma gramatica de línguas de sinais. Edição:1. Editora: Tempo Brasileiro. 2010.
- [2] FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. 7. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
- [3] QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

- [1] LULKIN, Sérgio. O discurso moderno na educação dos surdos: práticas de controle do corpo e a expressão cultural amordaçada. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 33-49.
- [2] PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 51-73.
- [3] SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras.1998.
- [4] QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.
- [5] QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Língu	ıa Portu	iguesa III	
Código: LPOR III			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática: 20 h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	3°		
Nível:	Médio-	-Técnico	

EMENTA

História social do Romantismo, do Realismo e do Naturalismo em Portugal e no Brasil. Morfossintaxe. Gêneros Textuais. Tipos textuais (Narrativo e Descritivo).

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;
- Utilizar e reconhecer as normas gramaticais;
- Conhecer os períodos literários (Romantismo, Realismo, Naturalismo) da literatura portuguesa e brasileira a partir de seu contexto social e histórico;
- Apresentar temas relacionados ao uso padrão da língua materna;
- Estudar as características dos tipos textuais (narrativo e descritivo), verificando-as na composição de diferentes gêneros textuais;
- Apresentar as classes gramaticais e sua função sintática, demonstrando sua interligação em diferentes exemplares de textos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – MORFOSSINTAXE

- 1.1 Unidades de descrição;
- 1.2 Morfema;
- 1.3 Sintagma.
- 1.4 Classes de palavras.

UNIDADE 2 – SINTAXE

- 2.1 Frase, oração e período;
- 2.2 Termos da oração;
- 2.3 Papéis temáticos;
- 2.4 Sintaxe do período simples.

UNIDADE 3 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 3.1 Conto:
- 3.2 Crônica;
- 3.3 Enciclopédia;
- 3.4 Carta aberta.

UNIDADE 4 – LITERATURA BRASILEIRA

4.1 Romantismo;

- 4.2 Realismo;
- 4.3 Naturalismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Utilização de textos, imagens, músicas, filmes nacionais, *datashow* e outros recursos para promover a interpretação por meio de análise e discussão de ideias e a produção textual. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GUIMARÃES, Thelma de Carvalho (Org.). **Língua Portuguesa III**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Universitária Pearson). (BVU).
- [2] ENGELMANN, Priscila do C. Moreira. **Língua portuguesa e literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Coleção EJA: Cidadania Competente, v. 1). (BVU).
- [3] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [4] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. **Como facilitar a leitura.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Mate	mática]	Ш		
Código: MAT III				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	MAT 1	П		
Semestre:	3°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				

Trigonometria na circunferência. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.

OBJETIVOS

- Calcular a medida de um arco, em radiano ou em grau, conhecendo o comprimento desse arco e o raio da circunferência que o contém;
- Transformar a medida de um arco, de grau para radiano e vice-versa;
- Determinar as medidas dos arcos côngruos a um dado arco, em grau ou radiano;
- Relacionar as medidas, em grau ou radiano, associadas a pontos da circunferência trigonométrica, simétricos em relação ao eixo das ordenadas, ao eixo das abscissas ou à origem do sistema cartesiano;
- Entender os conceitos de seno, cosseno e tangente para os arcos trigonométricos e ângulos não agudos;
- Calcular o seno, o cosseno, a tangente de 0°, 90°, 180°, 270°, 30°, 45°, 60° e de seus arcos côngruos;
- Determinar o sinal do seno, do cosseno e da tangente em cada quadrante;
- Relacionar os senos, os cossenos e as tangentes de arcos trigonométricos com extremidades simétricas em relação ao eixo das ordenadas, ao eixo das abscissas ou à origem do sistema cartesiano:
- Calcular o seno, o cosseno e a tangente da soma e da diferença de dois arcos;
- Calcular o seno, o cosseno e a tangente de um arco duplo;
- Aplicar as fórmulas de arco duplo, para relacionar o seno, o cosseno ou a tangente de um arco de medida a com o seno, o cosseno ou a tangente do arco-metade;
- Resolver, em intervalo limitado, equações trigonométricas imediatas em seno, cosseno;
- Resolver equações trigonométricas através de equações polinomiais auxiliares;
- Resolver, em intervalo limitado, inequações trigonométricas imediatas em seno, cosseno;
- Utilizar o método gráfico na resolução de equações e inequações trigonométricas;
- Representar genericamente uma matriz;
- Construir uma matriz a partir de uma formação;
- Reconhecer uma matriz quadrada e identificar aas diagonais principal e secundária;
- Reconhecer as matrizes identidade e nula;
- Transpor uma matriz;
- Reconhecer elementos correspondentes em matrizes de mesmo tipo;

- Reconhecer matrizes iguais;
- Reconhecer matrizes opostas;
- Adicionar, subtrair e multiplicar matrizes;
- Multiplicar um número real por uma matriz;
- Calcular determinantes de ordens 2 e 3.
- Reconhecer uma equação linear;
- Determinar soluções de equação linear possível;
- Classificar uma equação linear como possível ou impossível;
- Resolver um sistema linear pelo método do escalonamento;
- Classificar um sistema linear como possível e determinando, possível e indeterminado ou impossível;
- Resolver problemas que envolvam sistemas de equações lineares.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TRIGONOMETRIA NA CIRCUNFERÊNCIA

- 1.1 Arcos e ângulos;
- 1.2 Ciclo trigonométrico;
- 1.3 Relações trigonométricas;
- 1.4 Redução ao 1º quadrante;
- 1.5 Adição e subtração de arcos;
- 1.6 Arco duplo e Arco-metade;
- 1.7 Transformações trigonométricas;
- 1.8 Funções trigonométricas;
- 1.9 Equações e inequações trigonométricas.

UNIDADE 2 – MATRIZES

- 2.1 Conceituação;
- 2.2 Tipos de matrizes;
- 2.3 Igualdade de matrizes;
- 2.4 Operações com matrizes;
- 2.5 Matriz inversa;
- 2.6 Matriz transposta.

UNIDADE 3 – DETERMINANTES

- 3.1 Determinante de uma matriz quadrada;
- 3.2 Determinante de matriz de ordem maior que 3;
- 3.3 Cofator de um elemento;
- 3.4 Teorema de Laplace;
- 3.5 Regra de Sarrus.

UNIDADE 4 – SISTEMAS LINEARES

- 4.1 Equações lineares;
- 4.2 Sistemas de equações lineares;
- 4.3 Regra de Cramer;
- 4.4 Escalonamento de sistemas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel, em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de

avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.
- [3] PAIVA, Manoel. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.

- [1] IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar, 3:** trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [2] IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar, 4**: sequências, matrizes, determinantes, sistemas lineares. 8. ed. São Paulo: Atual, 2016.
- [3] SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula.** São Paulo: FTD, 2009. v. 2.
- [4] SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2.
- [5] DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Progra	amação I	Estruturada			
Código: PEST					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	INTP				
Semestre:	3°			-	
Nível:	Médio	-Técnico			
FMENTA					

EMENTA

Algoritmo: Dados, Variáveis e expressões. Expressões booleanas. Leitura e Escrita. Linguagem de Programação. Estruturas de Controle: Estruturas Sequenciais. Estruturas de seleção. Estruturas de repetição. Estruturas de Dados: Vetores e Matrizes. Métodos de ordenação e pesquisa. Modularização: Funções, Bibliotecas.

OBJETIVOS

- Introduzir as bases teóricas e suas respectivas aplicações práticas na programação de computadores;
- Aprender a desenvolver programas em Linguagem de Programação;
- Entender sobre os conceitos de Listas, Tuplas, Dicionários.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PREPARANDO O AMBIENTE

- 1.1 Instalação;
- 1.2 Usando o interpretador;
- 1.3 Depuração (*debugging*) (erros de sintaxe, erros em tempo de execução (*runtime errors*), erros de semântica (ou de lógica), depuração experimental (*debugging*);
- 1.4 Variáveis e seus tipos;
- 1.5 Palavras reservadas;
- 1.6 Operadores;
- 1.7 Os primeiros programas;
- 1.8 Rever conceitos de IF (Simples e Composto);
- 1.9 Laços: For, While, Do While.

UNIDADE 2 – FUNÇÕES

- 2.1 Chamada de funções;
- 2.2 Conversão e Coerção entre tipos;

- 2.3 Funções matemáticas;
- 2.4 Composição;
- 2.5 Adicionando novas funções;
- 2.6 Parâmetros e argumentos;
- 2.7 Variáveis e parâmetros são locais;
- 2.8 Funções com resultados.

UNIDADE 3 - STRINGS

- 3.1 Um tipo de dado composto;
- 3.2 Principais características;
- 3.3 Principais operações.

UNIDADE 4 – LISTAS, TUPLAS E DICIONÁRIOS

4.1 Principais operações em Listas, Tuplas e Dicionários.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. Todas as aulas ocorreram no laboratório de informática.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] DOWNEY, A. Think Python. O'Reilly Media, Inc., 2012. Disponível

em: http://www.greenteapress.com/thinkpython/thinkpython.pdf>. Acesso em: 04 set. 2019.

[2] BORGES, Luiz Eduardo. Python para desenvolvedores. 2. ed. Disponível em:

edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3252265/mod_resource/content/1/b_Borges_Python_para_desenvolvedores_2ed.pdf. Acesso em: 04 set. 2019.

[3] MENEZES, N. N. C. **Introdução à programação com Python**: Algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2019.

- [1] PUGA, S. **Lógica de programação e estruturas de dados**: com aplicações em Java. São Paulo: Pearson, 2009.
- [2] LABAKI, J.; WOISKI, E. R. **Python orientado a objetos**. Ilha Solteira: UNESP, [s.d.]. Disponível em: https://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/mab225/pythonoo.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- [3] CORMEN, Thomas H., RIVEST, Ronald L., STEIN, Clifford. **Algoritmos**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012.
- [4] BANIN, Sérgio Luiz. **Python 3**: conceitos e aplicações: uma abordagem didática. 1. ed. São Paulo: Érica, 2018.
- [5] SINTES, Anthony. **Aprenda programação orientada a objetos em 21 dias**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Químic	a III				
Código: QUI III					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	36 h	Carga Horária Prática:	4 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	3°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					
Propriedades das Soluçõ	Ses. Terr	moquímica. Cinética Química	a.		

OBJETIVOS

- Interpretar fenômeno da dissolução e suas implicações no estudo das soluções;
- Definir, classificar, diferenciar e calcular concentrações de soluções;
- Caracterizar os processos de cinética química;
- Dominar conceitos de termoquímica.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – SOLUÇÕES

- 1.1 Dispersões: coloides, suspensões e soluções;
- 1.2 Propriedades coligativas das soluções.

UNIDADE 2 – TERMOQUÍMICA É CINÉTICA QUÍMICA

- 2.1 A energia e as transformações da matéria;
- 2.2 A rapidez das reações químicas;
- 2.3 Fatores que afetam a rapidez das transformações químicas.

AULAS PRÁTICAS

AULA 1: Preparo de soluções diluídas de ácidos e bases fortes.

AULA 2: Padronização de soluções ácidas e básicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas

ocorrerão no laboratório de Química, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), relatórios de aulas práticas, atividades extra sala de aula, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BEZERRA. L. M.; BIANCO, P A. G.; LIEGEL, R. M.; ÁVILA, S. G.; YDI. S. J.; LOCATELLI, S. W.; AOKI, V. L. M. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. (Coleção Ser protagonista). v.2.
- [2] MACHADO, A. M.; MORTIMER, E. F. Química. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 2.
- [3] REIS, M. Química. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.

- [1] ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- [2] KOTZ, J. C.; TREICHEL JR., P. **Química e reações químicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.
- [3] TEIXEIRA-SÁ, D. M. A.; BRAGA, R. C. **Química avançada**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.
- [4] BRUNI, A. T; NERY, A. L. P; BIANCO, A. A. G.; LISBOA, J. C. F.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; NOVAIS, V. L.D.; ANTUNES, M. T. **Química**. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção Viva Química). v. 2.
- [5] CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Sistemas Operacionais					
Código: SOPE					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	3°				
Nível:	Médio	-Técnico.			
EMENTA			·		

Conceitos preliminares de Sistemas Operacionais. Instalação, inicialização e desligamento de sistemas. Utilização da conta ROOT. Controle de processos. Introdução ao Shell Script. Sistemas de Arquivos. Gerenciamento de usuários e contas. Instalação e Manutenção de Aplicativos. Backups.

OBJETIVOS

- Definir o que são Sistemas Operacionais;
- Conhecer os principais conceitos relacionados aos sistemas operacionais (SO);
- Conhecer os conceitos básicos sobre processos e os conceitos inerentes à sua implementação como, escalonamento, concorrência e *deadlock*;
- Ter ciência dos principais problemas encontrados na comunicação entre processos;
- Conhecer o funcionamento dos principais dispositivos de entrada e saída;
- Conhecer como é feita a gerência de memória de um SO mostrando seus aspectos específicos;
- Entender os conceitos, da implementação dos sistemas de arquivos e dos mecanismos de proteção e segurança;
- Saber como instalar e configurar um sistema Operacional Linux;
- Iniciar e desligar sistema operacional;
- Utilizar a conta *root* para alterar posse de arquivos, pastas e processos;
- Iniciar, identificar, monitorar e encerrar processos;
- Conhecer e utilizar comandos Shell básicos;
- Identificar, instalar, montar e desmontar sistemas de arquivos;
- Gerenciar usuários através da criação, alteração e manutenção de suas contas;
- Conhecer a arquitetura dos dispositivos de armazenamento;
- Instalar novos dispositivos de armazenamento;
- Agendar, criar e recuperar backups;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Inicialização e Desligamento

- 1.1 Inicialização;
- 1.2 Iniciando PCs;
- 1.3 Utilizando rotinas de inicialização: LILO e GRUB;
- 1.4 Inicializando no modo monousuário;
- 1.5 Trabalhando com scripts de incialização;
- 1.6 Reinicializando e desligando.

UNIDADE 2 - Poderes da Conta ROOT

- 2.1 Posse de arquivos e processos;
- 2.2 O superusuário;
- 2.3 Escolhendo uma senha para root;
- 2.4 Tornando-se o root;
- 2.5 Arquivos de senhas;
- 2.6 Gerenciamento de usuários;
- 2.7 Desativando logins.

UNIDADE 3 - Controle de Processos

- 3.1 Ciclo de vida de um processo;
- 3.2 Sinais;
- 3.3 Eliminando processos;
- 3.4 Estados de processos;
- 3.5 Monitoramento de processos;
- 3.6 Sistema de arquivos /proc;
- 3.7 Agendamento de processos/comandos.

UNIDADE 4 - Sistemas de Arquivos

- 4.1 Montagem e desmontagem de sistemas de arquivos;
- 4.2 Organização da árvore de diretórios;
- 4.3 Tipos e atributos de arquivos e pastas;
- 4.4 Controle de acesso.

UNIDADE 5 - Gerenciamento de Discos

- 5.1 Interfaces e geometria de discos;
- 5.2 Sistemas de arquivo Linux;
- 5.3 Instalação de discos;
- 5.4 Instalando, verificando e reparando sistemas de arquivos;
- 5.5 Gerenciamento de discos: RAID e LVM;
- 5.6 Montagem de unidades USB.

UNIDADE 6 - Shell e Shell Script

- 6.1 Noções básicas;
- 6.2 Gerenciamento de processos;
- 6.3 Criação de processos;
- 6.4 Processos em background e daemons;
- 6.5 Sinais do sistema;
- 6.6. Visualização de processos;
- 6.7 Variáveis de ambiente;
- 6.8 Uso de aspas simples, duplas e barra invertida;
- 6.9 Variáveis do Shell Script;
- 6.10 Escopo das variáveis;
- 6.11 Expressões e testes;
- 6.12 Comando 'read';
- 6.13 Parâmetros de linha de comando (variáveis especiais);
- 6.14 Estruturas de decisão;
- 6.15 Comando if ... else;
- 6.16 Estruturas de repetição;
- 6.17 Comando 'for';
- 6.18 Comandos 'while' e 'until';
- 6.19 Funções;
- 6.20 Arrays.

UNIDADE 7 - Backups

- 7.1 Boas práticas;
- 7.2 Configuração de mídias para backup;
- 7.3 Backup incremental;
- 7.4 Restauração de backups.

UNIDADE 8 - Instalação e Manutenção de Aplicativos

- 8.1 Aplicações no Sistema Operacional Linux;
- 8.2 Linguagens de programação;
- 8.3 Instalando aplicações a partir de seus códigos-fontes;
- 8.4 Obtenção dos arquivos-fontes;
- 8.5 Verificação do ambiente para a compilação;
- 8.6 Compilação e instalação;
- 8.7 Instalando aplicações a partir de arquivos binários;
- 8.8 Pacotes RPM;
- 8.9 Dependências;
- 8.10 YUM;
- 8.11 APT.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua com base: Na avaliação individual e escrita; Trabalhos individuais e/ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] NEMETH, E. Manual Completo do Linux: guia do administrador. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- [2] PEIXOTO, A. M. Introdução ao Linux. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2013.
- [3] MENDONÇA, T. A.; ARAUJO, B. G. Shell Linux: Do aprendiz ao administrador. São Paulo: Viena, 2015.

- [1] MAZIOLI, G. Guia Foca GNU/Linux. Disponível em:
- http://www.guiafoca.org/cgs/download/avancado/focalinux3-pdf.tar.bz2. Acesso em: 06 jun. 2018.
- [2] FRAZÃO JR, A. Administração de sistemas Linux. 2. ed. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2015.
- [3] FERREIRA, R. E.Linux: guia do administrador do sistema. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2011.
- [4] WILLIAM, P. A. Sistemas Operacionais. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.
- [5] SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de sistemas operacionais. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015..

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Sociolog	gia				
Código: SOC					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	0 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	3°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

O surgimento da Modernidade. Objeto de estudo da Sociologia. A produção teórica e principais conceitos dos clássicos da sociologia. As transformações da Sociedade. Desigualdade social e dominação. O sentido do Trabalho. As formas de organização do trabalho no século XX. O trabalho no Brasil. Globalização. Trabalho e desigualdade social. Precarização do trabalho. Mercado de trabalho. O conceito de cultura e como se configuram os processos de socialização; Relação entre ideologia e consumo, indústria cultural e as relações entre mídia e consumo. Poder, Política e Estado. Direito, Cidadania e Movimentos sociais. Escola como espaço de socialização. As Juventudes. Desenvolvimento capitalista e meio ambiente.

OBJETIVOS

• Compreender os conceitos básicos das ciências sociais: sociologia, antropologia e ciência política – e a importância destas ciências para o estudo das sociedades atuais, tendo em vista as relações sociais, a diferença e diversidade cultural, o papel das instituições e as possibilidades de transformação social.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – SOCIOLOGIA E MODERNIDADE

UNIDADE 2 - CONCEITOS BÁSICOS DE SOCIOLOGIA

UNIDADE 3 – A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NO SÉCULO XX

UNIDADE 4 – TECNOLOGIA E MUDANÇAS SOCIAIS

UNIDADE 5 – GLOBALIZAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

UNIDADE 6 - A CULTURA E SUAS RAÍZES

UNIDADE 7 - RELIGIÃO

UNIDADE 8 - INSTITUIÇÕES E GRUPOS SOCIAIS.

UNIDADE 9 - CULTURA, IDEOLOGIA E SOCIEDADE.

UNIDADE 10 - DIVERSIDADE CULTURAL

UNIDADE 11 - MÍDIA E CONSUMO

UNIDADE 12 – CIDADANIA, POLÍTICA E ESTADO

UNIDADE 13 – POLÍTICA E PODER

UNIDADE 14 – MOVIMENTOS SOCIAIS

UNIDADE 15 – EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- [2] COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- [4] QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- [5] TOMAZI, Nelson Dácio (Coord.). Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000.

- [1] ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- [2] BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil; FGV, 2010.
- [3] COHN, G. Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: LTC, .
- [4] OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, R.C. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.
- [5] DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Administração de Servidores						
Código: ADMS						
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária	Гео́гіса:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4					
Código pré-requisito:	-					
Semestre:	4°					
Nível:	Médio	-Técnico				
EMENTA						
Introducão à Admini	stração	de Redes cor	n Software	Livr	e· Administração do	Sistema:

OBJETIVOS

Gerenciamento de Serviços.

- Compreender o gerenciamento de redes de computadores;
- Especificar, implementar e administrar ambientes computacionais baseados em software livre;
- Monitorar e realizar a manutenção de sistemas baseados em software livre;
- Entender os serviços básicos de uma rede;
- Implantar servidores DHCP, PROXY, SSH, FTP, SAMBA, WEB, E-MAIL, BANCO DE DADOS, BACKUP;
- Colocar em produção serviços de configuração automática de hosts;
- Colocar em produção serviços de resolução de nomes para Internet;
- Compreender e atuar no gerenciamento de usuários e estações de rede.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À ADMINSTRAÇÃO DE REDES COM SOFTWARE LIVRE

- 1.1 Software livre: conceitos e histórico;
- 1.2 Distribuições do Linux;
- 1.3 Páginas de ajuda;
- 1.4 Inicialização do sistema;
- 1.5 Sistemas de arquivos;
- 1.6 Comandos básicos.

UNIDADE 2 – ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA

- 2.1 Atualização do sistema;
- 2.2 Gerenciamento de usuários e grupos;

- 2.3 Permissões de acesso a arquivos e diretórios;
- 2.4 Agendador de tarefas;
- 2.5 Quota de disco;
- 2.6 Arquivos de log;
- 2.7 Automatização de *backup*.

UNIDADE 3 – GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS

- 3.1 Configuração de rede;
- 3.2 Níveis de execução;
- 3.3 Controle de serviços;
- 3.4 Serviços para rede local:
 - 3.4.1 DHCP;
 - 3.4.2 Samba;
 - 3.4.3 PROXY;
- 3.5 Serviços para Intranet e Internet:
 - 3.5.1 DNS;
 - 3.5.2 Web;
 - 3.5.3 FTP;
 - 3.5.4 E-mail:
 - 3.5.5 Monitoramento de servidores.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas em ambiente extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] JARGAS, Aurélio Marinho. Shell Script profissional. São Paulo: Novatec, 2008.
- [2] MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores Linux**: guia prático. 3. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.
- [3] NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux**: guia do administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.
- [4] RAMOS, Atos. Administração de servidores Linux. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
- [5] OLONCA, Ricardo Lino. **Administração de redes Linux**: conceitos e práticas na administração de redes em ambiente Linux. São Paulo: Novatec, 2015.

- [1] CARISSIMI; Alexandre S.; ROCHOL, Juergen; GRANVILLE, Lisandro Z. **Redes de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- [2] FLORENTINO, Adilson Aparecido. IPv6 na prática. São Paulo: Alta Books, 2014.
- [3] KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet**: uma abordagem *top-down*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- [4] TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus,

2003. [5] TITTEL, Ed. Teoria e problemas de redes de co	omputadores. Porto Alegre: Bookman, 2003.
Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Biologi	a III				
Código: BIO III					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	35 h	Carga Horária Prática:	05 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	4°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					
A diversidade da vid	a aprese	enta a classificação biológ	ica e si	ua importância. Na Fisio	ologia e

A diversidade da vida apresenta a classificação biológica e sua importância. Na Fisiologia e anatomia compreende como operam os seres vivos e analisa o funcionamento dos seus diferentes órgãos e sistemas, em especial, o homem.

OBJETIVOS

• Compreender a classificação biológica para a organização dos seres vivos (PARTE I): Sistemática, Vírus, Procariotos, Protoctistas, Fungos e Plantas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – SISTEMÁTICA, CLASSIFICAÇÃO E BIODIVERSIDADE

- 1.1 O que é sistemática;
- 1.2 O desenvolvimento da classificação;
- 1.3 A sistemática moderna;
- 1.4 Os reinos de seres vivos.

UNIDADE 2 – VÍRUS

- 2.1 Características gerais dos vírus;
- 2.2 A estrutura dos vírus;
- 2.3 Diversidade do ciclo reprodutivo viral;
- 2.4 Vírus e doenças humanas;
- 2.5 Partículas subvirais: viróides e príons.

UNIDADE 3 – OS SERES PROCARIÓTICOS: BACTÉRIAS E ARQUEAS

- 3.1 Características gerais de bactérias e arqueas;
- 3.2 Características estruturais das bactérias;
- 3.3 Características nutricionais das bactérias;

- 3.4 Reprodução das bactérias;
- 3.5 Classificação das bactérias;
- 3.6 Importância das bactérias para a humanidade;
- 3.7 Arqueas.

UNIDADE 4 – PROTOCTISTAS

- 4.1 O reino protoctista;
- 4.2 As algas
- 4.3 Os protozoários.

UNIDADE 5 – FUNGOS

- 5.1 Características gerais e estrutura dos fungos;
- 5.2 Principais grupos de fungos;
- 5.3 Reprodução nos fungos;
- 5.4 Importância ecológica e econômica dos fungos.

UNIDADE 6 – DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO DAS PLANTAS

- 6.1 O reino *Plantae*;
- 6.2 Plantas avasculares: briófitas;
- 6.3 Plantas vasculares sem sementes: pteridófitas;
- 6.4 Plantas vasculares sem sementes nuas: gimnoespermas;
- 6.5 Plantas vasculares com flores e frutos: angiospermas.

UNIDADE 7 – DESENVOLVIMENTO E MORFOLOGIA DAS PLANTAS ANGIOSPERMAS

- 7.1 Formação de tecidos e órgãos em angiospermas;
- 7.2 Raiz;
- 7.3 Caule;
- 7.4 Folha.

UNIDADE 8 – FISIOLOGIA DAS PLANTAS ANGIOSPERMAS

- 8.1 Nutrição mineral das plantas;
- 8.2 Condução da seiva bruta;
- 8.3 Nutrição orgânica das plantas: fotossíntese;
- 8.4 Condução da seiva elaborada;
- 8.5 Hormônios vegetais;
- 8.6 Controle dos movimentos nas plantas;
- 8.7 Fitocromos e desenvolvimento.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. Emprego de Metodologias Ativas (*active learning*) e Tecnologias Digitais aplicáveis ao ensino.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, as atividades individuais e em grupos. Além disso, serão utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e por resultados de aprendizagem (*outcomes assessment*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMABIS, José Mariano. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol. 2.
- [2] LAVARETTO, José Arnaldo. Biologia: volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio 2**. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

- [1] LINHARES, Sérgio. Biologia. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.
- [2] AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**, 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- [3] GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
- [4] MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: os seres vivos : volume 2 : ensino médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. (Coleção Biologia).
- [5] BIZZO, Nélio. Novas bases da biologia: volume 2. São Paulo: Ática, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Desenvolvimento WEB I						
Código: WEB I						
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h	
Número de Créditos:	4					
Código pré-requisito:	PEST					
Semestre:	4°					
Nível:	Médio	-Técnico				
EMENTA	•					

Desenvolvimento da prática de elaboração de sites profissionais para a Internet utilizando HTML, CSS e JavaScript.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno para estruturar páginas Web bem como inserir conteúdo nas mesmas utilizando HTML:
- Formar o aluno para estilizar as mesmas através de folhas de estilo com CSS;
- Comprender como inserir código móvel utilizando JavaScript;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlatas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - LINGUAGEM DE FORMATAÇÃO HTML

- 1.1 Introdução e estrutura;
- 1.2 Cabeçalhos;
- 1.3 Formatação de textos e inserção de imagens;
- 1.4 *Tags* de ligações;
- 1.5 Listas;
- 1.6 Formulários;
- 1.7 Atividades práticas (Desenvolvimento de página Web com HTML).

UNIDADE 2 – LINGUAGEM DE ESTILIZAÇÃO CSS

- 2.1 Introdução;
- 2.2 Posicionamento de elementos;
- 2.3 Planos de fundo;
- 2.4 Dimensões do elemento;
- 2.5 Estilização de texto;

- 2.6 Design de Páginas Responsivas;
- 2.7 Atividades práticas (Estilização de página Web através do uso de CSS, tornando-a responsiva):
 - 2.7.1 Chamada de funções;
 - 2.7.2 Conversão e Coerção entre tipos;
 - 2.7.3 Funções matemáticas;
 - 2.7.4 Composição;
 - 2.7.5 Adicionando novas funções;
 - 2.7.6 Parâmetros e argumentos;
 - 2.7.7 Variáveis e parâmetros são locais;
 - 2.7.8 Funções com resultados.

UNIDADE 3 – LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO JAVASCRIPT

- 3.1 Introdução;
- 3.2 Tipos de dados;
- 3.3 Operações aritméticas;
- 3.4 Operadores relacionais e de igualdade;
- 3.5 Estruturas de controle;
- 3.6 Funções;
- 3.7 Arrays;
- 3.8 Atividades práticas (Desenvolvimento de códigos JavaScript para agregar funcionalidades à página Web).

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] MILETTO, E. M.; BERTAGNOLLI, S. C. **Desenvolvimento de software II**: introdução ao desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- [2] SILVA, M. S. Fundamentos de HTML5 e CSS3. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- [3] WEYL, E. Mobile HTML5. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2014.

- [1] COOPER, N. Crie seu próprio site. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- [2] DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. A. **Rich Internet applications e desenvolvimento web para programadores**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
- [3] CHAK, A. Como criar sites persuasivos: clique aqui. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- [4] RODRIGUES, A. **Desenvolvimento para Internet**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.
- [5] SILVA, M. S. Web design responsivo. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2014.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Empreendedorismo						
Código: EMPR						
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h	
Número de Créditos:	2					
Código pré-requisito: -						
Semestre:	4°					
Nível:	Médio-Técnico					
EMENTA	•					

OBJETIVOS

• Apresentar e debater sobre diferentes definições sobre Empreendedorismo;

oportunidade de negócio. Modelagem de negócios: modelo Canvas. Plano de negócios.

• Descrever as tipologias de empreendedorismo e os motivadores para uma atitude empreendedora;

Definições. Tipologias e motivadores. Comportamento empreendedor. Identificação e avaliação de

- Conhecer os comportamentos do perfil empreendedor;
- Identificar e avaliar criticamente oportunidades de negócio;
- Elaborar uma modelagem de negócio baseada no Modelo Canvas;
- Elaborar um plano de negócio.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – EMPREENDEDORISMO

- 1.1 Definições;
- 1.2 Tipologias e motivadores para uma atitude empreendedora;
- 1.3 Comportamento empreendedor.

UNIDADE 2 – MODELAGEM DE NEGÓCIO

- 2.1 Identificação e avaliação crítica de oportunidades de negócios;
- 2.2 Segmento de cliente;
- 2.3 Proposta de valor;
- 2.4 Distribuição;
- 2.5 Relacionamento com o cliente;
- 2.6 Fluxo de receitas;
- 2.7 Atividades chave;

- 2.8 Recursos chave:
- 2.9 Parcerias chave;
- 2.10 Estrutura de custos.

UNIDADE 3 – PLANO DE NEGÓCIO

- 3.1 Apresentação;
- 3.2 Estrutura do plano de negócio;
- 3.3 Estratégia e análise ambiental;
- 3.4 Matriz SWOT;
- 3.5 Plano de ação;
- 3.6 Plano operacional;
- 3.7 Plano de marketing;
- 3.8 Plano financeiro e de viabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, pesquisa de mercado e atividade prática de planejamento.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio da apresentação de trabalhos de modelagem e plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2018.
- [2] RAMAL, A. C.; SALIM, C. S. Construindo planos de negócios. São Paulo: Campus, 2018.
- [3] SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae Nacional, 2013.

- [1] SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao empreendedorismo. Rio de Janeiro: Campus, 2018.
- [2] BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- [3] BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO. **Plano de negócios**: estratégia para micro e pequenas empresas. São Paulo: Manole, 2005.
- [4] BERNADI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
- [5] HASHIMOTO, M.; NASSIF, V. M. J.; Andreassi, Tales; LOPES. R. M. **Práticas de empreendedorismo**: casos e planos de negócios. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2012. v. 1, p. 209.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica		
			



DISCIPLINA: Física III					
Código: FIS III					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -	
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito: -					
Semestre:	4°				
Nível:	Médio-Técnico				
EMENTA					

Mecânica: dinâmica e estática. Leis de Newton. Forças de Atrito. Dinâmica dos movimentos curvos. Trabalho e potência. Energia mecânica e sua conservação. Quantidade de movimento e sua conservação. Estática dos sólidos.

OBJETIVOS

- Dominar os conceitos e as leis que descrevem os fenômenos físicos relativos à dinâmica e estática, relacionando-os às situações da vida diária;
- Estudar alguns tipos particulares de movimentos, investigando as causas que os produzem e os modificam;
- Estudar o conceito de trabalho realizado por uma força e suas aplicações no contexto do cálculo da potência e rendimento de máquinas;
- Estudar o princípio da conservação de energia e da quantidade de movimento;
- Compreender o princípio de funcionamento de dispositivos e equipamentos mecânicos, tais como lançadores de projeteis, balanças, alavancas, etc.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – LEIS DE NEWTON

- 1.1 Lei da inércia (1ª lei de Newton);
- 1.2 Princípio fundamental da dinâmica (2ª lei de Newton);
- 1.3 Peso de um corpo e força de reação normal;
- 1.4 Plano inclinado e decomposição de forças;
- 1.5 Polias e sistemas de corpos;
- 1.6 Deformações em sistemas elásticos: lei de Hooke;
- 1.7 Dinamômetro;
- 1.8 Princípio da ação e reação (3ª lei de Newton).

UNIDADE 2 – FORÇAS DE ATRITO

- 2.1 Atrito estático;
- 2.2 Atrito cinético;
- 2.3 Lei do atrito.

UNIDADE 3 – DINÂMICA DOS MOVIMENTOS CURVOS (4 aulas)

- 3.1 Componentes da força resultante;
- 3.2 Componente tangencial;
- 3.3 Componente centrípeta;
- 3.4 As componentes tangencial e centrípeta nos principais movimentos;
- 3.5 Força centrífuga.

UNIDADE 4 – GRAVITAÇÃO UNIVERSAL (4 aulas)

- 4.1 Introdução;
- 4.2 As leis de Kepler;
- 4.3 Lei de gravitação de Newton;
- 4.4 Satélites.

UNIDADE 5 – TRABALHO E POTÊNCIA (5 aulas)

- 4.1 Trabalho realizado por uma força constante;
- 4.2 Trabalho motor e trabalho resistente:
- 4.3 Cálculo gráfico do trabalho;
- 4.4 Trabalho realizado pela força peso e pela força elástica;
- 4.5 Teorema trabalho-energia cinética;
- 4.6 Potência média, potência instantânea e rendimento;
- 4.7 Relação entre potência instantânea e velocidade;
- 4.8 Propriedade do gráfico da potência em função do tempo.

UNIDADE 6 – ENERGIA MECÂNICA E SUA CONSERVAÇÃO (3 aulas)

- 6.1 Unidades de medida da energia;
- 6.2 Energia cinética;
- 6.3 Energia potencial gravitacional e elástica;
- 6.4 Energia mecânica e sua conservação.

UNIDADE 7 – QUANTIDADE DE MOVIMENTO E SUA CONSERVAÇÃO (4 aulas)

- 7.1 Impulso de uma força constante;
- 7.2 Cálculo gráfico do valor algébrico do impulso;
- 7.3 Quantidade de movimento;
- 7.4 O teorema do impulso;
- 7.5 Sistema mecânico isolado de forças externas;
- 7.6 Princípio da conservação da quantidade de movimento;
- 7.7 Colisões: elásticas, inelásticas e parcialmente elásticas.

UNIDADE 8 – ESTÁTICA DOS SÓLIDOS (4 aulas)

- 8.1 Estática do ponto material e estática do corpo extenso;
- 8.2 Equilíbrio de translação e de rotação;
- 8.3 Momento escalar de uma força em relação a um eixo;
- 8.4 Centro de massa e centro de gravidade;
- 8.5 Alavancas;
- 8.6 Binário.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos físicos. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1.
- [2] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos de física**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. 1.
- [3] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012. v.1.

- [1] MARTINI, Glória. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
- [2] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física**: mecânica. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.
- [3] TORRES, C. M. A. et al. Física: ciência e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Moderna 2016. v. 1.
- [4] GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física. São Paulo. Ática, 2013. v. 1.
- [5] LUZ, Antônio Máximo Ribeiro de; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física I**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: História	a III		
Código: HIS III			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	4°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
EMENTA			

Nessa disciplina daremos ênfase ao estudo da Idade Moderna, entendendo-a como um período em que seus acontecimentos foram responsáveis pela integração das quatro regiões do planeta; e aos períodos colonial e imperial no Brasil, dialogando com os eventos que aconteciam no restante do mundo.

OBJETIVOS

- Analisar as razões da Idade Moderna ser caracterizada como o período de integração entre os quatro continentes do planeta;
- Compreender as reformas religiosas na Europa e seus reflexos na colonização dos territórios ultramarinos;
- Refletir sobre o período colonial e imperial brasileiros e suas conexões com o restante do mundo.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - REFORMA E CONTRARREFORMA. EXPANSÃO MARÍTIMA E COMERCIAL. A ERA DAS REVOLUÇÕES. O ILUMINISMO.

- 1.1 As reformas religiosas na Europa e seus reflexos na colonização dos territórios ultramarinos;
- 1.2 O comércio internacional de escravos como desdobramento da expansão marítimo-comercial europeia;
- 1.3 O pensamento iluminista e liberal;
- 1.4 Revolução Industrial;
- 1.5 Revolução Francesa;
- 1.6 A Era Napoleônica;
- 1.7 Revolução Inglesa;
- 1.8 O processo de emancipação política dos EUA, da América Latina e do Brasil.

UNIDADE 2 - BRASIL COLÔNIA. A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO - IMPÉRIO.

2.1 A Administração colonial;

- 2.2 As diversas atividades econômicas;
- 2.3 O escravismo no Brasil: dominação e resistência;
- 2.4 A cultura afro-brasileira;
- 2.5 O preconceito e a discriminação aos afrodescendentes;
- 2.6 A formação do povo brasileiro;
- 2.7 Movimentos nativistas e separatistas;
- 2.8 A contribuição das culturas: negra e indígena;
- 2.9 Independência sem abolição e cidadania para as classes desfavorecidas
- 2.10 Primeiro Reinado;
- 2.11 Período Regencial;
- 2.12 Segundo Reinado;
- 2.13 Lei da Terra e a manutenção do latifúndio;
- 2.14 Revoltas Regenciais;
- 2.15 Revoltas dos Malês;
- 2.16 Movimento abolicionista;
- 2.17 A queda da Monarquia.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através da exposição oral e do uso de fontes históricas variadas, como jornais, cinema, iconografias, para citar algumas, além do uso do quadro branco e pincel. É possível que a longo da disciplina sejam utilizadas outras metodologias, como pesquisa e aula de campo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). **O antigo regime nos trópicos:** a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- [2] FALCON, Francisco. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- [3] FRAGOSO; GOUVEIA (orgs.). **O Brasil Colonial**. V. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015

- [1] ELIAS, Norbert. A sociedade da corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- [2] GRESPAN, Jorge. **Revolução francesa e iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2014.
- [3] NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República**: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2016.
- [4] PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.
- [5] MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua	Inglesa 1	П		
Código: LING II				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	4°			
Nível:	Médio-	Técnico		
EMENTA				

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa com seus aspectos linguísticos, necessários à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, audição de itens musicais e informativos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar textos em inglês;
- Compreender e interpretar áudios em inglês;
- Aplicar os itens gramaticais sistematizados em resoluções de questões variadas de vestibulares/concursos;
- Aprimorar as quatro operações de domínio da língua estrangeira em nível intermediário: *reading*, *speaking*, *listening* e *writing*.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – GERUND

- 1.1 *The suffix: -ing*;
- 1.2 The proggressive aspect.

UNIDADE 2 – *MODAL VERBS*

- 2.1 Sugestão;
- 2.2 Conjectura;
- 2.3 Probabilidade.

UNIDADE 3 – THERE BE

- 3.1 There is/are;
- 3.2 There was/were.

UNIDADE 4 – *IMPERATIVE*

4.1 *The base form/infinitive without to*;

4.2 The subject.

UNIDADE 5 – *PRONOUNS*

- 5.1 *Indefinite pronouns*;
- 5.2 Demonstrative pronouns;
- 5.3 *Interrogative pronouns*.

UNIDADE 6 – NOUNS

6.1 Countable and uncountable.

UNIDADE 7 – THE POSSESSIVE CASE

- 7.1 *The genitive case*;
- 7.2 The contraction of the verb be.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada utilizando quadro branco e *data show*; tradução de passagem literária da língua alvo para a materna; apreciação de filmes e/ou músicas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá por meio da análise do desempenho do aluno nas provas, nos seminários, atividades em grupo e/ou individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 1*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (BVU).
- [2] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 2*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [3] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 3*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [4] AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elizabeth. Challenge. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] MARTINEZ, Candy; ELSWORTH, Steve; ROSE, Jim. *Forward! Teacher Book 1*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [2] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [3] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 3. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [4] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book*4. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [5] PRESCHER, Elizabeth. *Graded English*. São Paulo: Moderna, 2001.
- [6] MURPHY, Raymond. *English grammar in use*. 1st Published. Cambridge University Press, 2004.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua	Portug	uesa IV		
Código: LPOR IV				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	4°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;

Tipos textuais (Narrativo e Descritivo).

- Utilizar e reconhecer as normas gramaticais;
- Conhecer os períodos literários (Simbolismo e Parnasianismo) da literatura portuguesa e brasileira a partir de seu contexto social e histórico;

História social Parnasianismo e Simbolismo em Portugal e no Brasil. Morfossintaxe. Gêneros Textuais.

• Apresentar temas relacionados ao uso padrão da língua materna.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 1.1 Artigo de opinião;
- 1.2 Editorial.

UNIDADE 2 – MORFOSSINTAXE

- 2.1 Sintaxe do período composto;
- 2.2 Coordenação e subordinação;
- 2.3 Transpositores;
- 2.4 Orações subordinadas.

UNIDADE 3 – SEMÂNTICA

- 3.1 Polissemia;
- 3.2 Homonímia;
- 3.3 Metáfora;

- 3.4 Metonímia;
- 3.5 Ambiguidade.

UNIDADE 4 – LITERATURA BRASILEIRA

- 4.1 Parnasianismo;
- 4.2 Simbolismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Utilização de textos, imagens, músicas, filmes nacionais, Datashow e outros recursos para promover a interpretação por meio de análise e discussão de ideias e a produção textual. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [2] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.
- [3] BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. 1ª edição. São Paulo: SM Edições, 2010. v. 1. Ensino Médio.
- [4] NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2011.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. Como facilitar a leitura. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Matem	nática IV			
Código: MAT IV				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	4°			
Nível:	Médio			
EMENTA				
Análise combinatória. l	Binômio	de Newton. Probabilidade. C	Geometri	a Plana

OBJETIVOS

- Aplicar o princípio fundamental de contagem;
- Construir a matriz das possibilidades de dois ou mais experimentos simultâneos;
- Aplicar o princípio aditivo da contagem na resolução de problemas;
- Calcular o fatorial de um número natural;
- Resolver equações envolvendo fatoriais;
- Reconhecer um arranjo simples;
- \bullet Construir os arranjos simples formados por p elementos escolhidos entre n elementos distintos;
- Calcular o número de arranjos simples de *n* elementos tomados *p* a *p*;
- Reconhecer uma permutação simples;
- Construir uma permutação de *n* elementos distintos;
- Calcular o número de permutações simples e permutações com elementos repetidos;
- Reconhecer uma combinação simples;
- ullet Construir as combinações simples formadas por p elementos escolhidos entre n elementos distintos;
- Calcular o número de combinações de *n* elementos tomados *p* a *p*;
- Aplicar a fórmula de Newton no desenvolvimento de $(x + a)^n$, sendo n um número natural;
- Aplicar o teorema de Tales na resolução de problemas;
- Identificar triângulos semelhantes através dos casos de semelhança;
- Resolver problemas por meio da semelhança de triângulos;
- Identificar as razões métricas no triângulo retângulo e aplicá-las na resolução de problemas;
- Conceituar circunferência e círculo;
- Nomear os elementos de uma circunferência e calcular o perímetro da circunferência;
- Calcular a área dos polígonos: triângulo, retângulo, quadrado, paralelogramo, hexágono regular, trapézio e losango;
- Calcular a área do círculo, do setor circular, do segmento circular e da coroa circular.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ANÁLISE COMBINATÓRIA

- 1.1 Princípio Fundamental da Contagem;
- 1.2 Fatorial;
- 1.3 Permutação simples;
- 1.4 Arranjos simples;
- 1.5 Combinações Simples.

UNIDADE 2 – BINÔMIO DE NEWTON

- 2.1 Números binomiais;
- 2.2 Triângulo de Pascal;
- 2.3 Binômio de Newton.

UNIDADE 3 – PROBABILIDADES

- 3.1 Elementos do estudo das probabilidades;
- 3.2 União de dois eventos;
- 3.3 Probabilidade condicional:
- 3.4 Distribuição binomial.

UNIDADE 4 – GEOMETRIA PLANA

- 4.1 Teorema de Tales;
- 4.2 Semelhança de Triângulos;
- 4.3 Teorema de Pitágoras;
- 4.4 Relações métricas no triângulo retângulo;
- 4.5 Circunferência e círculo;
- 4.6 Áreas de figuras planas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel, em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.
- [3] PAIVA, Manoel. **Matemática.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.

- [1] BARBOSA, João Lucas Marques. **Geometria euclidiana plana**. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
- [2] CARVALHO, P. C. P.; MORGADO, A. C. O.; FERNANDEZ, P.; PITOMBEIRA, J. B. Análise combinatória e probabilidade. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.
- [3] DOLCE, Osvaldo, POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar, 9**: geometria plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [4] HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar, 5**: combinatória, probabilidade. 8. ed. São Paulo: 2013.

[5] WAGNER, Eduardo. Construções geométricas. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2007.		
Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica	



DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos				
Código: POO				
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4			
Código pré-requisito:	PEST.			
Semestre:	4°			
Nível:	Médio	o-Técnico.		
EMENTA				

Histórico sobre programação orientada a objetos. Conceitos e terminologia de orientação a objetos. Técnicas de modularização/decomposição de software. Herança simples e múltipla. Projeto orientado a objetos. Linguagens Orientadas a Objetos (Java, Python, C++, etc.).

OBJETIVOS

- Compreender os principais conceitos referentes ao desenvolvimento de sistemas.
- Conhecer as ferramentas computacionais para o desenvolvimento de sistemas.
- Apresentar o paradigma orientado a objetos de desenvolvimento.
- Estudos de caso relacionados ao paradigma orientado a objetos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – FUNDAMENTOS DA PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS (POO)

- 1.1 Paradigma, linguagem, evolução do modelo, ambiente de programação;
- 1.2 Estruturas fundamentais (tipo, variáveis, operadores, strings, E/S, loops, condições, arrays);
- 1.3 Objetos e classes:
 - 1.3.1 Objetos (interação, agrupamento);
 - 1.3.2 Classes (comportamento sofisticado, análise, *design*, ampliação das definições de classe, parâmetros, métodos *return*);
- 1.4 Herança, encapsulamento, ciclo de vida, variáveis/constantes, sobrecarga/sobreposição, polimorfismo;
- 1.5 Atributos;
- 1.6 Modificadores de acesso;
- 1.7 Construtores.

UNIDADE 2 – ORIENTAÇÃO A OBJETOS

1.1 Classes concretas e abstratas;

- 1.2 Construção e destruição de objetos;
- 1.3 Interfaces e extensões;
- 1.4 Tratamento de exceção;
- 1.5 Atributos e métodos estáticos e dinâmicos.

UNIDADE 3 – DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES ORIENTADAS A OBJETOS

UNIDADE 4 - REUSO DE CLASSES E EMPACOTAMENTO

UNIDADE 5 – PADRÕES DE PROJETO

UNIDADE 6 – TÓPICOS AVANÇADOS

- 5.1 Programação Genérica;
- 5.2 Coleções;
- 5.3 Thread, MultiThreading.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, leitura e interpretação de textos, atividades práticas no laboratório, resolução de problemas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo onde serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem no qual os alunos serão avaliados desde a sua participação nas atividades propostas, pontualidade e através de provas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DOWNEY, A. *Think Python*. O'Reilly Media, Inc., 2012. Disponível em:
- http://www.greenteapress.com/thinkpython/thinkpython.pdf. Acesso em 07 jun. 2019.
- [2] BORGES, Luiz Eduardo. *Python* para desenvolvedores. 2. ed. Disponível em:
- https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3252265/mod_resource/content/1/b_Borges_Python_para_desenvolvedores_2ed.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- [3] MENEZES, N. N. C. **Introdução à programação com** *Python*: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2019.

- [1] PUGA, S. **Lógica de programação e estruturas de dados**: com aplicações em Java. São Paulo: Pearson, 2009.
- [2] LABAKI, J.; WOISKI, E. R. **Python orientado a objetos**. Ilha Solteira: UNESP, [s.d.]. Disponível em: https://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/mab225/pythonoo.pdf. Acesso em: 30 ago. 2019.
- [3] CORMEN, Thomas H., RIVEST, Ronald L., STEIN, Clifford. **Algoritmos**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012.
- [4] BANIN, Sérgio Luiz. **Python 3**: conceitos e aplicações: uma abordagem didática. 1. ed. São Paulo: Érica, 2018.
- [5] SINTES, Anthony. **Aprenda programação orientada a objetos em 21 dias**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Sistema	as Emba	nrcados			
Código: SEMB					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	4°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Introdução à computação física e às diferenças entre: microcontrolador e microprocessador. Tipos de microcontroladores. Histórico do Arduino. Detalhamento físico e computacional do Arduino. Programação *wiring*. Eletrônica para microcontroladores. Projeto com microcontroladores.

OBJETIVOS

- Compreender o princípio básico de um microcontrolador;
- Diferenciar microcontrolador e microprocessador no contexto de sistemas embarcados;
- Conhecer os diversos tipos de hardwares utilizados em sistemas embarcados;
- Proporcionar ao aluno a interação entre hardware e software embarcado;
- Ler, interpretar e realizar projetos com Arduino;
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlata.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS EMBARCADOS

- 1.1 Noções de Eletrônica Digital;
- 1.2 Projeto e análise de Circuitos Lógicos;
- 1.3 Circuitos aritméticos;
- 1.4 Circuitos temporizados;
- 1.5 Conversores A/D e D/A.
- 1.6 Introdução à computação física;
- 1.7 Diferenças entre Microcontroladores e Microprocessadores;
- 1.8 Tipos.

UNIDADE 2 – MICROCONTROLADOR ARDUINO

- 2.1 Histórico do Arduino;
- 2.2 O que é e onde é utilizado;

- 2.3 Bibliotecas e Shields;
- 2.4 IDE do Arduino;
- 2.5 Portas analógicas e portas digitais;
- 2.6 Instalação e configuração;
- 2.7 Atividades práticas.

UNIDADE 3 – PROGRAMAÇÃO WIRING

- 3.1 Algoritmos;
- 3.2 Variáveis e constantes;
- 3.3 Vetores e matrizes:
- 3.4 Operações;
- 3.5 Comandos de repetição;
- 3.6 Funções;
- 3.7 Atividades práticas.

UNIDADE 4 – ELETRÔNICA PARA MICROCONTROLADORES

- 4.1 Conceitos básicos;
- 4.2 Componentes eletrônicos: microcontrolador, matriz de contatos (*protoboard*), resistor, diodo, transistor, capacitor, LED, botão, display LCD, reed switch, potenciômetro, relé, motor CC, motor de passo, eletroválvula;
- 4.3 Medição e equipamentos;
- 4.4 Atividades práticas.

UNIDADE 5 - PROJETOS

- 5.1 Projetos envolvendo luzes e LEDs;
- 5.2 Controle de motores;
- 5.3 Display de LCD/LED;
- 5.4 Sensores de temperatura;
- 5.5 Telêmetro ultrassônico;
- 5.6 Comunicação de dados.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GIMENEZ, S. P. Microcontroladores 8051. São Paulo: Pearson, 2002.
- [2] BANZI, M. Primeiros passos com o Arduino. São Paulo: O'Reilly Novatec, 2010.
- [3] McROBERTS, M. Arduino básico. São Paulo: Novatec, 2011.

- [1] MONK, S. Programação com Arduino. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013.
- [2] MONK, S. Programação com Arduino II. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015.
- [3] BLUM, J. Exploring Arduino. New York: John Wiley, 2013.
- [4] EVANS, B. Beginning Arduino Programming. [S.l.]: Apress, 2011.

[5] MARGOLIS, M. Arduino Cookbook. [S.l.]: O'Reilly Media, 2012.				
Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica			



DISCIPLINA: Biologia IV					
Código: BIO IV					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	35 h	Carga Horária Prática:	05 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito: -					
Semestre:	5°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

A diversidade da vida apresenta a classificação biológica e sua importância. Na Fisiologia e anatomia compreende como operam os seres vivos e analisa o funcionamento dos seus diferentes órgãos e sistemas em especial o homem.

OBJETIVOS

- Compreender a classificação biológica para a organização dos seres vivos (PARTE II): Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos, Artrópodes, Moluscos, Anelídeos, Equinodermos, Protocordados e Cordados.
- Capacitar o aluno a compreender os mecanismos fisiológicos de seu corpo bem como possibilitar ao mesmo entender a interação entre os sistemas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ANIMAIS

- 1.1 O que é um animal?
- 1.2 Tendências evolutivas na estrutura corporal dos animais;
- 1.3 Tendências evolutivas na fisiologia animal;
- 1.4 O parentesco evolutivo dos animais.

UNIDADE 2 – PORÍFEROS E CNIDÁRIOS

- 2.1 Filo *Porifera*;
- 2.2 Filo Cnidaria.

UNIDADE 3 – PLATELMINTOS E NEMATELMINTOS

- 3.1 Filo *Platyhelminthes*;
- 3.2 Filo Nematelminthes.

UNIDADE 4 – MOLUSCOS E ANELÍDEOS

4.1 Filo Mollusca;

4.2 Filo Annelida.

UNIDADE 5 – ARTRÓPODES

- 5.1 Características gerais dos artrópodes;
- 5.2 Classificação e relações de parentesco nos artrópodes;
- 5.3 Anatomia e fisiologia dos artrópodes;
- 5.4 Reprodução dos artrópodes.

UNIDADE 6 - EQUINODERMOS E PROTOCORDADOS

- 6.1 Filo *Echinodermata*;
- 6.2 Protocordados.

UNIDADE 7 – VERTEBRADOS

- 7.1 Características gerais dos vertebrados;
- 7.2 Classificação e parentesco evolutivo dos vertebrados;
- 7.3 Agnatos;
- 7.4 Classe Chondricthyes;
- 7.5 Classe Actinopterygii;
- 7.6 Classe Amphibia;
- 7.7 Classe Reptilia;
- 7.8 Classe Aves;
- 7.9 Classe Mammalia.

UNIDADE 8 – ANATOMIA E FISIOLOGIA DA ESPÉCIE HUMANA

- 8.1 Alimentos e nutrientes;
- 8.2 Organização do sistema digestório;
- 8.3 O processo da digestão;
- 8.4 Destino dos produtos da digestão;
- 8.5 Controle da digestão;
- 8.6 Circulação sanguínea;
- 8.7 Sistema cardiovascular;
- 8.8 Fisiologia da circulação sanguínea humana;
- 8.9 Circulação e defesas corporais.

UNIDADE 9 – RESPIRAÇÃO E EXCREÇÃO

- 9.1 Sistema respiratório humano;
- 9.2 Sistema urinário humano.

UNIDADE 10 - MOVIMENTO E SUPORTE DO CORPO HUMANO

- 10.1 Os músculos do corpo humano;
- 10.2 Sistema esquelético.

UNIDADE 11 – INTEGRAÇÃO E CONTROLE CORPORAL: SISTEMAS NERVOSO E ENDÓCRINO

- 11.1 Sistema nervoso;
- 11.2 Os sentidos;
- 11.3 Sistema endócrino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. Emprego de Metodologias Ativas (*active learning*) e Tecnologias Digitais aplicáveis ao ensino.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. Além disso, serão utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e por resultados de aprendizagem (*outcomes assessment*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMABIS, José Mariano. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol. 2.
- [2] LAVARETTO, José Arnaldo. Biologia: volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

- [1] LINHARES, Sérgio. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.
- [2] AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**, 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- [3] GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
- [4] MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: os seres vivos : volume 2 : ensino médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. (Coleção Biologia).
- [5] BIZZO, Nélio. Novas bases da biologia: volume 2. São Paulo: Ática, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Desenvolvimento WEB II					
Código: WEB II					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	POO				
Semestre:	5°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Conscientização da importância do modelo de arquitetura cliente-servidor para desenvolvimento Web

em diferentes níveis de abstração. Desenvolvimento da prática de elaboração de sites e *Web Apps* utilizando a linguagem de programação Python e DJANGO.

OBJETIVOS

- Projetar sites e Web Apps utilizando os conceitos apresentados e implementá-los utilizando a linguagem de programação Python e o sistema de gerenciamento de conteúdo DJANGO.
- Promover a associação do conhecimento estudado com disciplinas correlata.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CONSTRUÇÃO DE UM BLOG

- 1.1 Instalação do DJANGO;
- 1.2 Projeto do esquema de dados do BLOG;
- 1.3 Criação e administração do site por módulos;
- 1.4 Gerenciamento por QuerySets;
- 1.5 Construção de listas e *view* detalhadas;
- 1.6 Criação de templates para views;
- 1.7 Adicionar paginação;
- 1.8 Utilizar views baseadas em classes.

UNIDADE 2 -CONSTRUÇÃO DE UM SITE DE COMPRAS ONLINE

- 2.1 Criando o projeto de um site de compras online;
- 2.2 Criando um carrinho de compras;
- 2.3 Registrando pedidos de clientes;
- 2.4 Lançando tarefas assíncronas.

UNIDADE 3 - PROJETO FINAL

3.1 Desenvolvimento de projeto.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] MELÉ, Antonio. *Django 2 by example*. 2nd. ed. Birmingham, UK: Packt Publishing, 2018. ISBN-13: 978-1788472487.
- [2] DA LUZ, Ramiro. Python e Django. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2016.
- [3] MILETTO, E. M.; BERTAGNOLLI, S. C. **Desenvolvimento de software II**: introdução ao desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

- [1] PEREIRA, D. M. C. Programando em WordPress. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- [2] FOX, A.; PATTERSON, D. **Construindo software como serviço (SaaS)**: uma abordagem ágil usando computação em nuvem. 1. ed. [s. l.]: Strawberry Canyon LLC, 2015.
- [3] LOCKHART, J. PHP Moderno. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- [4] SKLAR, D. Aprendendo PHP. 1 ed. São Paulo: Novatec, 2016.
- [5] DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Engenharia de Software					
Código: ENGS					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	5°				
Nível: Médio-Técnico					
	*				

EMENTA

Introdução à Engenharia de Software. Modelos de ciclo de vida de software. Produto de software. Técnicas de levantamento de requisitos. Estudo de viabilidade. Especificação de sistemas de software utilizando Paradigmas de Análise e Projeto de Sistemas. Gerenciamento do tempo. Métricas de software. Introdução à Gerência de Projetos. Qualidade de software. Gerenciamento de riscos. Testes e revisão de software. Implantação de software. Manutenção de software.

OBJETIVOS

- Aprender conhecimentos teóricos e práticos em Engenharia de Software, incluindo conhecimentos específicos relacionados ao processo de desenvolvimento de software;
- Aprender conhecimentos sobre técnicas de requisitos, análise de viabilidade, gerência de projetos e teste de software;
- Aplicar conhecimentos fundamentais para exercício da engenharia de software, em complemento aos conhecimentos de programação e modelagem de software.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – PROCESSOS

- 1.1 Visão geral;
- 1.2 Modelos de processo de software;
- 1.3 Ferramentas CASE.

UNIDADE 2 – ENGENHARIA DE REQUISITOS

- 2.1 Conceitos básicos de Levantamento de Requisitos, Análise e Projeto de Sistemas;
- 2.2 Abstração e Concepção dos elementos e das funcionalidades dos sistemas;
- 2.3 Conceito de casos de uso e atores;
- 2.4 Especificação e detalhamento de casos de uso;
- 2.5 Projeto de Interface com o Usuário.

UNIDADE 3 – ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

- 4.1 Fluxo de trabalho;
- 4.2 UML (Unified Modeling Language).

UNIDADE 4 – MODELOS PREVISTOS EM UML

- 4.1 Diagramas estruturais;
- 4.2 Diagramas comportamentais;
- 4.3 Diagramas de interação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetores multimídia previamente preparados para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e ferramentas no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidos extra sala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
- [2] PFLEEGER, Shari L. **Engenharia de software**: teoria e prática. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004.
- [3] VÁZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. **Engenharia de requisitos**: software orientado ao negócio. 1. ed. São Paulo: BRASPORT, 2016.
- [4] PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. **Engenharia de software**: uma abordagem profissional. 8. ed. São Paulo: AMGH, 2016.

- [1] BRAGA, P. H. C.; **Teste de software**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
- [2] SANTOS, Eduardo. **Gerenciamento de requisitos**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
- [3] BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- [4] BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Série SBC, Sociedade Brasileira de Computação).
- [5] BEZERRA, E. **Desenvolvimento de software com** *UML* **2.0 definitivo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Física I	V						
Código: FIS IV							
Carga Horária Total:	40 h	Car	ga Horária Teóric	a: 40 h	Carga Horária	Prática:	-
Número de Créditos:	2						
Código pré-requisito:	-						
Semestre:	5°						
Nível:	Médio	-Técr	iico				
EMENTA							
Mecânica: estática do	s fluid	os e	hidrodinâmica.	Termologia.	Calorimetria.	Gases	perfeitos.

OBJETIVOS

Termodinâmica. Dilatação térmica.

- Dominar os conceitos e as leis que descrevem os fenômenos físicos relativos à estática dos fluidos, relacionando-os às situações da vida diária;
- Compreender o princípio de funcionamento de dispositivos e equipamentos hidráulicos, tais como prensa hidráulica, manômetro, corpos submersos, etc;
- Compreender alguns princípios de hidrodinâmica e suas aplicações;
- Estudar conceitos de termologia e suas aplicações no cotidiano;
- Estudar a calorimetria e a propagação do calor;
- Compreender alguns fenômenos termodinâmicos e a importância da termodinâmica em dispositivos e processos tecnológicos atuais;
- Fazer estimativas quantitativas acerca do fenômeno da dilatação em sólidos e líquidos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ESTÁTICA DOS FLUIDOS

- 1.1 Massa específica ou densidade absoluta;
- 1.2 Peso específico;
- 1.3 Densidade de um corpo;
- 1.4 O conceito de pressão;
- 1.5 Pressão de uma coluna líquida;
- 1.6 Teorema de Stevin;
- 1.7 Pressão atmosférica e o experimento de Torricelli;

- 1.8 Teorema de Pascal;
- 1.9 Pressão absoluta e pressão efetiva;
- 1.10 Vasos comunicantes e prensa hidráulica;
- 1.11 Teorema de Arquimedes.

UNIDADE 2 – DINÂMICA DOS FLUIDOS

- 2.1 Introdução;
- 2.2 O conceito de vazão;
- 2.3 Equação da continuidade;
- 2.4 Teorema de Bernoulli;
- 2.5 Equação de Torricelli.

UNIDADE 3 - TERMOLOGIA

- 3.1 Conceito de temperatura e calor;
- 3.2 Equilíbrio térmico;
- 3.3 A medição da temperatura;
- 3.4 Pontos fixos fundamentais;
- 3.5 Escalas termométricas;
- 3.6 Variação de temperatura;
- 3.7 Zero absoluto e escala absoluta.

UNIDADE 4 – PROPAGAÇÃO DO CALOR

- 4.1 Energia térmica;
- 4.2 Calor;
- 4.3 Unidades de medidas de calor;
- 4.4 Processos de propagação de calor.

UNIDADE 5 - CALOR SENSÍVEL E CALOR LATENTE

- 5.1 Capacidade térmica e calor específico;
- 5.2 O calor sensível e seu cálculo;
- 5.3 Sistema físico termicamente isolado;
- 5.4 Trocas de calor: calorímetro;
- 5.5 Mudanças de estado físico;
- 5.6 O calor latente:
- 5.7 Diagrama de fases.

UNIDADE 6 – GASES PERFEITOS

- 6.1 Modelo macroscópico de gás perfeito;
- 6.2 Variáveis de estado de um gás perfeito;
- 6.3 Lei de Boyle;
- 6.4 Lei de Charles e Gay-Lussac;
- 6.5 Lei de Charles;
- 6.6 Equação de Clapeyron;
- 6.7 Lei Geral dos gases e mistura física de gases;
- 6.8 O modelo microscópico de gás perfeito.

UNIDADE 7 - TERMODINÂMICA

- 7.1 Introdução;
- 7.2 Energia interna, trabalho e calor;
- 7.3 A 1ª Lei da Termodinâmica;
- 7.4 Transformações termodinâmicas particulares;
- 7.5 Calores específicos dos gases perfeitos;
- 7.6 O gráfico da adiabática;
- 7.7 A energia mecânica e o calor;
- 7.8 Máquinas térmicas e a 2ª Lei da Termodinâmica;
- 7.9 O ciclo de Carnot.

UNIDADE 8 – DILATAÇÃO TÉRMICA DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS

- 8.1 Dilatação linear dos sólidos;
- 8.2 Dilatação superficial dos sólidos;
- 8.3 Dilatação volumétrica dos sólidos;
- 8.4 Dilatação térmica dos líquidos;
- 8.5 Dilatação anômala da água.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos físicos. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física**. 21. ed. São Paulo: Saraiva. 2012. v. 1.
- [2] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 2.
- [3] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012. v.1.
- [4] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012. v.2.
- [5] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física**. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. 1.
- [6] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física**. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. 2.

- [1] MARTINI, Glória. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.
- [2] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física**: termologia, ondulatória, óptica. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.
- [3] MARTINI, Glória. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
- [4] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física**: mecânica. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.
- [5] TORRES, C. M. A. et al. Física: ciência e tecnologia: 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Geografia IV					
Código: GEO IV					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Teórica: -	
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	5°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA	•				

Posição e localização do Brasil. Regiões brasileiras e aspectos fisiográficos. Industrialização brasileira. A economia brasileira após a abertura política. Produção de energia brasileira e mundial. Transportes no Brasil. População mundial.

OBJETIVOS

- Localizar o Brasil no mundo;
- Estudar a formação do território brasileiro;
- Entender os aspectos naturais do Brasil;
- Compreender o conceito de região e regionalização;
- Analisar a regionalização brasileira;
- Estudar o processo de industrialização do Brasil;
- Identificar as características dos polos industriais do Brasil;
- Analisar o crescimento econômico e as desigualdades socioeconômicas do Brasil;
- Discutir sobre o Brasil no cenário mundial globalizado;
- Analisar a importância das fontes de energia para sociedade brasileira e mundial;
- Analisar a geopolítica do petróleo;
- Entender a importância dos transportes na produção espacial;
- Caracterizar a população mundial.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 1.1 Localização;
- 1.2 Formação territorial;
- 1.3 Políticas territoriais;
- 1.4 A organização geográfica atual do território brasileiro.

UNIDADE 2 – REGIÕES DO BRASIL

- 2.1 Regiões geoeconômicas;
- 2.2 Características sociais, econômicas e culturais;
- 2.3 Características naturais;
- 2.4 Divisão regional do IBGE (divisões de 1945 e divisão de 1969).

UNIDADE 3 – INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

- 3.1 Cafeicultura e industrialização brasileira;
- 3.2 Evolução da atividade industrial no Brasil;
- 3.3 Concentração e desconcentração industrial no Brasil;
- 3.4 Indústria e economia brasileira na atualidade.

UNIDADE 4 – A ECONOMIA BRASILEIRA

- 4.1 Aspectos sociais e desigualdades no Brasil;
- 4.2 Desenvolvimento econômico e concentração de renda;
- 4.3 Aspectos da pobreza no Brasil;
- 4.4 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil;
- 4.5 A economia brasileira no contexto mundial.

UNIDADE 5 – FONTES DE ENERGIA DO BRASIL E MUNDIAL

- 5.1 A importância das fontes energéticas;
- 5.2 Fontes de energia tradicionais, fontes de energia alternativas;
- 5.3 Produção mundial de energia;
- 5.4 Produção brasileira de energia;
- 5.5 Setor energético do Brasil.

UNIDADE 6 – TRANSPORTES NO BRASIL

- 6.1 Transporte marítimo;
- 6.2 Transporte ferroviário;
- 6.3 Transporte rodoviário;
- 6.4 Transporte aéreo.

UNIDADE 7 – POPULAÇÃO MUNDIAL

- 7.1 Características:
- 7.2. Conceitos básicos;
- 7.3 Gênero;
- 7.4 Migrações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Utilização de multimídia e DVD; Interpretação de textos; Debate em grupo; Material didático-pedagógico; Recursos Audiovisuais.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, trabalhos escritos, seminários, participação em sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico. São Paulo: Scipione, 2016.
- [3] SILVA, Angela Corrêa; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia:** contextos e redes. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- [3] TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.
- [4] RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2016.
- [5] MENDES, James. **Geografia:** estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: História IV				
Código: HIS IV				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -	
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	5°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA	•			

Essa disciplina desenvolverá os estudos sobre o final do século XIX e início do século XX, no seus contextos internacional e nacional.

OBJETIVOS

- Refletir sobre as mudanças na Europa na segunda metade do século XIX, decorrentes do avanço da industrialização;
- Compreender o cenário econômico e social do início do século XX que resultaram em duas guerras mundiais;
- Refletir sobre as características das primeiras décadas de regime republicano no Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – BRASIL REPÚBLICA

- 1.1 A formação da República brasileira;
- 1.2 As Oligarquias;
- 1.3 O Coronelismo e o Cangaço;
- 1.4 A Semana de Arte Moderna;
- 1.5 Movimentos sociais urbanos e rurais da República.

UNIDADE 2 - IMPERIALISMO E CAPITALISMO MONOPOLISTA. O PENSAMENTO SOCIALISTA. AS GUERRAS MUNDIAIS. A ERA VARGAS.

- 2.1 A crise Capitalista de 1870;
- 2.2 O Capitalismo Monopolista;
- 2.3 O Imperialismo na Ásia, África e América;
- 2.4 Socialismo Utópico e Científico;
- 2.5 O Anarquismo;
- 2.6 As Revoluções Socialistas;

- 2.7 O movimento operário no séc. XIX;
- 2.8 O Imperialismo e o Neocolonialismo;
- 2.9 A 1ª Guerra Mundial;
- 2.10 Período entre Guerras: os regimes totalitários e a crise do capitalismo de 1929;
- 2.11 A Segunda Guerra Mundial;
- 2.12 Descolonização da África e da Ásia;
- 2.13 Os Movimentos dos Direitos Humanos após a II Guerra Mundial;
- 2.14 A Criação do Estado de Israel e a Questão Palestina;
- 2.15 O Golpe de 1930: Governo Provisório, Governo Constitucional e Estado Novo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através da exposição oral e do uso de fontes históricas variadas, como jornais, cinema, iconografias, para citar algumas, além do uso do quadro branco e pincel. É possível que a longo da disciplina sejam utilizadas outras metodologias, como pesquisa e aula de campo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CORRÊA, Carlos Humberto. Um Estado entre duas repúblicas. Florianópolis: UFSC, 1983.
- [2] DECA. Maria A. G. **A vida fora das fábricas**: cotidiano operário em São Paulo (1920-1934). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- [3] FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil

republicano: O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à

Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.1, 446p.

- [4] HOBSBAWM, Eric. **A era do capital**: 1848-1875. Trad. Luciano Costa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- [5] HOBSBAWM, Eric. **A era dos impérios**: 1875-1914. Trad. Siene Campos e Yolanda Toledo. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

- [1] BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- [2] CHALHOUB, Sidney. Cidade febril. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- [3] GOMES, Ângela de C. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- [4] SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- [5] NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República**: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2016.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua Inglesa III				
Código: LING III				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	5°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa com seus aspectos linguísticos, necessários à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, audição de itens musicais e informativos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar textos em inglês;
- Compreender e interpretar áudios em inglês;
- Aplicar os itens gramaticais sistematizados em resoluções de questões variadas de vestibulares/concursos;
- Aprimorar as quatro operações de domínio da língua estrangeira em nível intermediário superior: reading, speaking, listening e writing.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ANOMALOUS VERBS

1.1 *Be*

1.2 Have

UNIDADE 2 – CONTINUOUS VERB TENSES

- 2.1 Present Continuous;
- 2.2 Spelling the –ing.

UNIDADE 3 – *QUANTIFIERS*

3.1 *Much and many*

UNIDADE 4 – EXPRESSING THE FUTURE

- 4.1 Will;
- 4.2 Be going to.

UNIDADE 5 – *PREPOSITIONS*

- 5.1 In, on at for time;
- 5.2 In, on, at for place.

UNIDADE 6 – MODAL VERBS

6.1 Requests.

UNIDADE 7 – CONDITIONAL SENTENCES

- 7.1 Zero conditional;
- 7.2 First conditional.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada utilizando quadro branco e data show; Tradução de passagem literária da língua alvo para a materna; apreciação de filmes e/ou músicas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá por meio da análise do desempenho do aluno nas provas, nos seminários, atividades em grupo e/ou individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 1*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (BVU).
- [2] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 2*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [3] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 3*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [4] AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elizabeth. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] MARTINEZ, Candy; ELSWORTH, Steve; ROSE, Jim. *Forward! Teacher Book 1*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [2] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [3] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 3. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [4] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book 4*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [5] PRESCHER, Elizabeth. *Graded English*. São Paulo: Moderna, 2001.
- [6] MURPHY, Raymond. *English grammar in use*. 1st Published. Cambridge University Press, 2004.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua Portuguesa V				
Código: LPOR V				
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	5°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA	•			

História social do Pré-Modernismo e Modernismo em Portugal e no Brasil. Relações Sintáticas nos Períodos Simples e Compostos. Gêneros textuais.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;
- Reconhecer as relações sintáticas dentro do período e sua articulação com os termos da oração;
- Identificar características e o contexto histórico que marcam os períodos literários do século XX e XXI;
- Conhecer a produção literária contemporânea (conto, crônica, blog literário, poesia marginal, poesia práxis, encontro de linguagens etc.).

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA

- 1.1 Concordância nominal;
- 1.2 Concordância verbal;
- 1.3 Regência nominal;
- 1.4 Regência verbal.

UNIDADE 2 – COESÃO E COERÊNCIA

- 2.1 Parágrafo;
- 2.2 Intertextualidade;
- 2.3 Elementos dêiticos e anafóricos.

UNIDADE 3 – GÊNEROS TEXTUAIS

3.1 Conto;

- 3.2 Biografia;
- 3.3 Relatório.

UNIDADE 4 – LITERATURA BRASILEIRA

- 4.1 Pré-Modernismo;
- 4.2 Modernismo;
- 4.3 Primeira e segunda gerações do Modernismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Utilização de textos, imagens, músicas, filmes nacionais, *datashow* e outros recursos para promover a interpretação por meio de análise e discussão de ideias e a produção textual. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [2] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.
- [3] BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. 1ª edição. São Paulo: SM Edições, 2010. v. 1. Ensino Médio.
- [4] GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **O texto sem mistério**: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. Como facilitar a leitura. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Matema	ática V			
Código: MAT V				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito: -				
Semestre:	5°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				
Números Complexos. P	olinômio	os. Geometria Espacial.		

OBJETIVOS

- Conceituar número complexo e representá-lo na forma algébrica;
- Operar com números complexos na forma algébrica;
- Calcular potências de expoente inteiro de *i* e de números complexos na forma *a*+*bi*, sendo *a* e *b* números reais;
- Interpretar geometricamente um número complexo;
- Calcular o módulo de um número complexo;
- Aplicar as propriedades dos módulos de um número complexo;
- Determinar as coordenadas polares de um número complexo;
- Calcular o argumento de um número complexo;
- Representar um número complexo na forma trigonométrica;
- Operar com números complexos na forma trigonométrica;
- Aplicar o teorema De Moivre;
- Reconhecer um polinômio;
- Determinar o grau de um polinômio não identicamente nulo;
- Calcular o valor numérico de um polinômio;
- Aplicar o conceito de identidade de polinômios;
- Efetuar adições, subtrações e multiplicações com polinômios;
- Dividir polinômios pelo método da chave;
- Reconhecer uma equação polinomial;
- Determinar o grau de uma equação polinomial;
- Obter as raízes de uma equação polinomial;
- Aplicar o teorema fundamental da álgebra e o teorema da decomposição;
- Reconhecer figuras planas e figuras não planas;
- Reconhecer retas paralelas, concorrentes e reversas;

- Reconhecer reta paralela a um plano, reta secante a um plano, reta contida em um plano;
- Reconhecer planos paralelos planos secantes;
- Reconhecer retas perpendiculares, reta perpendicular a um plano e planos perpendiculares;
- Encontrar a medida de ângulos determinados por duas retas reversas, por uma reta e m plano e por dois planos;
- Identificar os poliedros e seus elementos;
- Classificar e nomear poliedros;
- Reconhecer poliedros convexos, poliedros não convexos e poliedros regulares;
- Aplicar a relação de Euler;
- Identificar um prisma reto e um prisma oblíquo;
- Reconhecer um prisma regular;
- Calcular a área lateral, a área total e o volume de um prisma
- Identificar uma pirâmide;
- Reconhecer uma pirâmide regular;
- Relacionar a medida a apótema de uma pirâmide às medidas da altura e do apótema da base;
- Calcular a área lateral, a área total e o volume da pirâmide;
- Calcular o volume de um tronco de pirâmide de bases paralelas;
- Reconhecer um cilindro e seus elementos, um cilindro de revolução ou cilindro de circular reto e um cilindro equilátero;
- Calcular a área lateral, a área total, a área de uma secção meridiana e o volume de um cilindro circular reto;
- Reconhecer um cone e seus elementos, um cone de revolução ou cone circular reto e um cone equilátero;
- Relacionar as medidas do raio da base, da geratriz e da altura de um cone circular reto;
- Calcular a área lateral, a área total, a área de uma secção meridiana e o volume de um cone circular reto:
- Reconhecer esfera e superfície esférica;
- Calcular o volume de uma esfera e a área de uma superfície esférica.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – NÚMEROS COMPLEXOS

- 1.1 Conjunto dos números complexos;
- 1.2 Forma algébrica;
- 1.3 Potências da unidade imaginária;
- 1.4 Adição, subtração e multiplicação com números complexos;
- 1.5 Conjugado de um número complexo;
- 1.6 Divisão de números complexos;
- 1.7 Representação geométrica de um número complexo;
- 1.8 Forma trigonométrica;
- 1.9 Potenciação;
- 1.10 Radiciação.

UNIDADE 2 – POLINÔMIOS

- 2.1 Grau de um polinômio;
- 2.2 Identidade de polinômio;
- 2.3 Operações fundamentais;
- 2.4 Equações algébricas.

UNIDADE 3 – GEOMETRIA ESPACIAL

- 3.1 Postulados;
- 3.2 Posições relativas de duas retas no espaço;
- 3.3 Posições relativas de uma reta e um plano;
- 3.4 Posições relativas de dois planos no espaço;
- 3.5 Prismas;
- 3.6 Pirâmides;
- 3.7 Cilindros;
- 3.8 Cones;
- 3.9 Esferas e poliedros.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel, em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3
- [3] PAIVA, Manoel. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3.

- [1] DOLCE, Osvaldo. POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar, 10**: geometria espacial. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [2] IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 6**: números complexos, polinômios, equações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [3] MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: temas e metas. 2. ed. São Paulo: Atual, 1988. v. 3.
- [4] SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3.
- [5] DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Químic	a IV				
Código: QUI IV					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	38 h	Carga Horária Prática:	2 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	5°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					
Equilíbrio Químico. Ele	troquím	ica. Radioatividade.			
OBJETIVOS					

- Resolver problemas envolvendo conceitos de matemática e física aplicada à química;
- Compreender os aspectos qualitativos e quantitativos que regem os equilíbrios químicos.;
- Caracterizar os fenômenos de oxidação e redução que ocorrem em processos eletroquímicos;
- Identificar os materiais e processos envolvidos no estudo da Radioatividade.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – EQUILÍBRIO QUÍMICO

- 1.1 Reações reversíveis e o estado de equilíbrio;
- 1.2 Equilíbrio em sistemas aquosos e o pH de soluções;
- 1.3 A força dos ácidos e das bases e a hidrólise dos sais;
- 1.4 Equilíbrios em sistemas heterogêneos.

UNIDADE 2 – TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA E ENERGIA ELÉTRICA

- 2.1 Número de oxidação e balanceamento de reações;
- 2.2 Oxidação em metais: produção de energia e corrosão;
- 2.3 Eletrólise: energia elétrica gerando transformações químicas;
- 2.4 Radioatividade e as reações nucleares.

AULAS PRÁTICAS

AULA 1: Evidências de reações químicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de Química, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), relatórios de aulas práticas, atividades extra sala de aula, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BEZERRA. L. M.; BIANCO, P A. G.; LIEGEL, R. M.; ÁVILA, S. G.; YDI. S. J.; LOCATELLI, S. W.; AOKI, V. L. M. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. (Coleção Ser Protagonista). v. 2.
- [2] MACHADO, A. M.; MORTIMER, E. F. Química. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 2.
- [3] REIS, M. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.

- [1] ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- [2] KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. JR. **Química e reações químicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016 v.
- [3] TEIXEIRA-SÁ, D. M. A.; BRAGA, R. C. **Química avançada**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.
- [4] BRUNI, A. T; NERY, A. L. P; BIANCO, A. A. G.; LISBOA, J. C. F.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; NOVAIS, V. L.D.; ANTUNES, M. T. **Química**. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção Viva Química). v. 2.
- [5] CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: REDA	ÇÃO I				
Código: RED I					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	5°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Conceitos sobre texto e alguns tópicos gramaticais relativos a pontos de dúvida comuns em desvios de escrita padrão. Prática textual de redação. Conceitos teóricos sobre raciocínio lógico textual e aplicação em atividades de escrita. Apresentações pontuais de padrões textuais cobrados em concursos, vestibulares e Enem. Prática de escrita livre e escrita criativa.

OBJETIVOS

- Aprimorar habilidades de escrita;
- Empregar corretamente pontuação e acentuação;
- Atualizar ortografia, especialmente por conta do Novo Acordo Ortográfico;
- Dominar a tessitura de um texto a partir da frase para constituir parágrafos;
- Empregar os tipos de raciocínio lógico em textos dissertativos-argumentativos;
- Desenvolver o hábito de pré-escrita (brainstorming, pontos-chave, esqueleto textual);
- Desenvolver o hábito de pós-escrita (revisão textual formal, verificação argumentativa).

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TIPOLOGIA TEXTUAL

- 1.1 Texto Dissertativo;
- 1.2 Texto Narrativo;
- 1.3 Texto Descritivo.

UNIDADE 2 – ESTRUTURA

- 2.1 A frase;
- 2.2 A oração;
- 2.3 O período;
- 2.4 O tópico frasal;
- 2.5 O parágrafo;

2.6 Os elementos coesivos.

UNIDADE 3 – PARTES DA DISSERTAÇÃO

- 3.1 Introdução;
- 3.2 Formulação de tese;
- 3.3 Apresentação do tema;
- 3.4 Desenvolvimento;
- 3.5 Conclusão com proposta;
- 3.6 Conclusão com ressalva;
- 3.7 Conectivos para conclusão.

UNIDADE 4 – ELEMENTOS DA DISSERTAÇÃO

- 4.1 Liberdade de expressão;
- 4.2 Impessoalidade;
- 4.3 Retórica e argumentação;
- 4.4 Raciocínio lógico: dedução e indução;
- 4.5 Argumento por evidência e outros;

UNIDADE 5 – REVISÃO TEXTUAL

- 5.1 Orientações ortográficas
- 5.2 Acentuação gráfica
- 5.3 Regência verbal;
- 5.4 Crase:
- 5.5 Concordância;
- 5.6 Pontuação;
- 5.7 Vírgula.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com apresentação de conteúdo progressivamente relevante para uma boa redação. Interatividade entre estudantes com atividades escritas em grupos e colaborativas. Uso de quadro e pincéis, bem como de recursos multimídia (projetor, *tablet*) e internet para atividades (*quizzes*) interativos em tempo real em sala. Teoria e prática amalgamados em exercícios de escrita livre e controlada em sala e em casa para entrega posterior.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Avaliação pelos pares (*peer assessment*) através de sistema de correção "cega" com redações de controle fornecidas pelo professor e misturadas dentre as dos alunos para balizar a imparcialidade nesse processo (avaliação da prática). Avaliação escrita em forma de redação (avaliação da prática) e com algumas questões de múltipla escolha ou de preenchimento textual (avaliação teórica) sobre conceitos estudados em sala e descritos nos livros adotados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BARRETO, Marcus Vinícius Knupp. **Redação**. São Paulo: Rideel, 2013.
- [2] SILVA, Laine de A. e. **Redação**: qualidade na comunicação escrita. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- [3] ILHESCA, Daniela Duarte. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- [4] MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa: da ideia ao texto. São Paulo: Contexto, 2018.
- [5] SALVADOR, Arlete. **Como escrever para o Enem**: roteiro para uma redação nota 1.000. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

- [1] SQUARISI, Dad. **Redação para concursos e vestibulares**: passo a passo. São Paulo: Contexto, 2009.
- [2] ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- [3] KÖCHE, Vanilda Salton. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- [4] FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 432 p.
- [5] DI NIZO, Renata. **Escrita criativa**: o prazer da linguagem. São Paulo: Summus, 2008.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Biologi	ia V				
Código: BIO V					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	35 h	Carga Horária Prática:	05 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	6°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

Apresentação dos principais conceitos experimentos e hipóteses que englobam a 1ª e 2ª Lei de Mendel. A ecologia compreende a relação dos seres vivos entre eles e deles com o ambiente. Apresentar, discutir e refletir sobre a Evolução Biológica e sua importância para compreensão da vida. Apresentar, discutir e refletir sobre a Ecologia.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno um conhecimento amplo no que se refere ao conhecimento básico da genética;
- Compreender os processos envolvidos na relação que envolve os seres vivos e o meio ambiente;
- Compreender os processos evolutivos dos seres vivos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – AS ORIGENS DA GENÉTICA

- 1.1 Primeiras ideias sobre herança biológica;
- 1.2 As bases da hereditariedade;
- 1.3 Descoberta dos cromossomos e das divisões celulares.

UNIDADE 2 – LEI DA SEGREGAÇÃO GENÉTICA

- 2.1 A descoberta da lei da segregação;
- 2.2 Bases celulares da segregação dos fatores genéticos;
- 2.3 A universalidade da primeira lei de Mendel.

UNIDADE 3 – RELAÇÃO ENTRE GENÓTIPO E FENÓTIPO

- 3.1 Os conceitos de genótipo e fenótipo;
- 3.2 Interação entre alelos de um mesmo gene;
- 3.3 Variação na expressão dos genes;
- 3.4 Herança de grupos sanguíneos na espécie humana.

UNIDADE 4 – LEI DA SEGREGAÇÃO INDEPENDENTE DOS GENES

- 4.1 O conceito de segregação independente;
- 4.2 Interações de genes não-alelos.

UNIDADE 5 – O MAPEAMENTO DOS GENES NOS CROMOSSOMOS

- 5.1 Teoria cromossômica da herança;
- 5.2 Ligação gênica;
- 5.3 Mapeamento de cromossomos.

UNIDADE 6 - HERANÇA E SEXO

- 6.1 Determinação cromossômica do sexo;
- 6.2 Herança de genes localizados em cromossomos sexuais;
- 6.3 Outros tipos de herança relacionada ao sexo.

UNIDADE 7 – DO GENÓTIPO AO FENÓTIPO: COMO SE EXPRESSAM OS GENES

- 7.1 A natureza química dos genes;
- 7.2 A descoberta do modo de ação dos genes;
- 7.3 Relação entre gene, RNA e proteína;
- 7.4 Organização dos genes procariótico e eucariótico.

UNIDADE 8 – APLICAÇÕES DO CONHECIMENTO GENÉTICO

- 8.1 Melhoramento genético;
- 8.2 Aconselhamento genético e prevenção de doenças hereditárias;
- 8.3 A genética molecular e suas aplicações;
- 8.4 O genoma humano.

UNIDADE 9 – EVOLUÇÃO BIOLÓGICA

- 9.1 O conceito de evolução biológica;
- 9.2 O pensamento evolucionista;
- 9.3 Evidências da evolução biológica.

UNIDADE 10 – TEORIA MODERNA DA EVOLUÇÃO

- 10.1 Teoria moderna da evolução;
- 10.2 Os fatores evolutivos;
- 10.3 Bases genéticas da evolução.

UNIDADE 11 – ORIGEM DAS ESPÉCIES E DOS GRANDES GRUPOS DE SERES VIVOS

- 11.1 Processo evolutivo e diversificação da vida;
- 11.2 A origem de novas espécies;
- 11.3 Origem dos grandes grupos de seres vivos.

UNIDADE 12 – EVOLUÇÃO HUMANA

- 12.1 Parentesco com os animais;
- 12.2 A classificação da espécie humana;
- 12.3 A ancestralidade humana;
- 12.4 A espécie humana moderna.

UNIDADE 13 – FUNDAMENTOS DA ECOLOGIA

- 13.1 Conceitos básicos em ecologia;
- 13.2 Cadeias e teias alimentares.

UNIDADE 14 – ENERGIA E MATÉRIA NOS ECOSSISTEMAS

- 14.1 Fluxo de energia e níveis tróficos;
- 14.2 Ciclos biogeoquímicos.

UNIDADE 15 – DINÂMICA DAS POPULAÇÕES BIOLÓGICAS

- 15.1 Características das populações;
- 15.2 Fatores que regulam o tamanho de populações biológicas;
- 15.3 Oscilações em populações naturais.

UNIDADE 16 – RELAÇÕES ECOLÓGICAS ENTRE SERES VIVOS

- 16.1 Tipos de relação ecológica;
- 16.2 Relações intraespecíficas;
- 16.3 Relações interespecíficas.

UNIDADE 17 – SUCESSÃO ECOLÓGICA E BIOMAS

- 17.1 Sucessão ecológica;
- 17.2 Fatores que afetam a evolução dos ecossistemas;
- 17.3 Grandes biomas do mundo;
- 17.4 Principais biomas brasileiros;
- 17.5 Ecossistemas aquáticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. Emprego de Metodologias Ativas (*active learning*) e Tecnologias Digitais aplicáveis ao ensino.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. Além disso, serão utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e por resultados de aprendizagem (*outcomes assessment*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMABIS, José Mariano. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol. 3.
- [2] LAVARETTO, José Arnaldo. Biologia: volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

- [1] LINHARES, Sérgio. Biologia. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.
- [2] AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**, 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- [3] GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
- [4] MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: os seres vivos: volume 2: ensino médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. (Coleção Biologia).
- [5] BIZZO, Nélio. Novas bases da biologia: volume 2. São Paulo: Ática, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Física V	7			
Código: FIS V				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: h	40	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	6°			
Nível:	Médio	o-Técnico.		
EMENTA				
Ondulatória. Óptica Geo	métrica			
OBJETIVOS				

- Dominar os conceitos e as leis que descrevem os fenômenos físicos relativos à ondulatória e à óptica geométrica, relacionando-os às situações da vida diária;
- Compreender o princípio de funcionamento de dispositivos e equipamentos acústicos e ópticos;
- Estudar as oscilações, produções e propagações de ondas em geral, sejam de natureza mecânica ou eletromagnética;
- Analisar fenômenos determinados por movimentos ondulatórios;
- Compreender os fenômenos determinados por energia radiante em forma de luz;
- Entender a reflexão e a refração de raios luminosos e suas influências em dispositivos ópticos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – MOVIMENTO HARMÔNICO SIMPLES

- 1.1 Introdução;
- 1.2 Movimento periódico;
- 1.3 Movimento oscilatório;
- 1.4 Movimento Harmônico Simples (MHS);
- 1.5 Função horária da elongação no MHS;
- 1.6 Função horária da velocidade escalar instantânea;
- 1.7 Função horária da aceleração escalar instantânea;
- 1.8 Velocidade escalar no MHS em função da elongação;
- 1.9 Aceleração escalar no MHS em função da elongação
- 1.10 Força no MHS;

- 1.11 Período do MHS:
- 1.12 Oscilador massa-mola horizontal e vertical;
- 1.13 Pêndulo simples.

UNIDADE 2 – ONDAS

- 2.1 Introdução;
- 2.2 Ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas;
- 2.3 Ondas longitudinais, transversais e mistas;
- 2.4 Frente de onda e raio de onda;
- 2.5 Grandezas associadas às ondas:
- 2.6 Velocidade de propagação de uma onda periódica;
- 2.7 Velocidade de propagação de ondas transversais;
- 2.8 Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, superposição, ressonância, interferência e difração (princípio de Huygens).

UNIDADE 3 – ACÚSTICA

- 3.1 Introdução;
- 3.2 O som e sua propagação;
- 3.3 Considerações gerais sobre o som;
- 3.4 Intensidade sonora;
- 3.5 Reflexão do som;
- 3.6 Cordas sonoras;
- 3.7 Timbre de um som;
- 3.8 Tubos sonoros;
- 3.9 Velocidade de propagação do som;
- 3.10 Efeito Doppler.

UNIDADE 4 – FUNDAMENTOS DA ÓPTICA GEOMÉTRICA

- 4.1 Luz: uma forma de energia radiante;
- 4.2 Divisões e aplicações da Óptica;
- 4.3 Fontes de luz;
- 4.4 Meios de propagação da luz: transparentes, translúcidos e opacos;
- 4.5 Frente de luz, raio de luz, pincel de luz e feixe;
- 4.6 Princípios da Óptica Geométrica;
- 4.7 Sombra e penumbra;
- 4.8 Câmara escura de orifício.

UNIDADE 5 – REFLEXÃO DA LUZ

- 5.1 Conceito de reflexão;
- 5.2 Espelhos planos;
- 5.3 Construção de imagens em espelhos planos;
- 5.4 Espelhos esféricos gaussianos;
- 5.5 Construção gráfica de imagens em espelhos esféricos;
- 5.6 A função dos pontos conjugados;
- 5.7 Aumento linear transversal.

UNIDADE 6 – REFRAÇÃO DA LUZ

- 6.1 Introdução;
- 6.2 Conceitos iniciais;
- 6.3 Cor e frequência: luz monocromática e policromática;
- 6.4 Cor e velocidade da luz;
- 6.5 Índice de refração;
- 6.6 Refração da luz;
- 6.7 Ângulo limite e reflexão total;
- 6.8 Dispersão da luz;
- 6.9 Refração na atmosfera.

UNIDADE 7 – LENTES ESFÉRICAS

- 7.1 Introdução;
- 7.2 Classificação e elementos das lentes esféricas;
- 7.3 Comportamento óptico das lentes esféricas;
- 7.4 Construção gráfica das imagens nas lentes esféricas;
- 7.5 A função dos pontos conjugados;
- 7.6 Aumento linear transversal;
- 7.7 Conceito de vergência e a equação dos fabricantes de lentes;

7.8 Associação de lentes – Teorema das vergências.

UNIDADE 8 – INSTRUMENTOS ÓPTICOS E ÓPTICA DA VISÃO

- 8.1 Introdução aos instrumentos ópticos: câmera fotográfica, projetor, lupa, microscópio, lunetas;
- 8.2 Introdução à óptica da visão;
- 8.3 O globo ocular humano;
- 8.4 Adaptação e acomodação visual;
- 8.5 Defeitos da visão.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos físicos. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 2.
- [2] RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da física**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. v. 2.
- [3] CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física clássica. São Paulo: Atual, 2012. v.2.

- [1] MARTINI, Glória. Conexões com a física. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.
- [2] BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou. **Física**: termologia, ondulatória, óptica. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.
- [3] TORRES, C. M. A. et al. **Física:** ciência e tecnologia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2.
- [4] GUIMARÃES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 2. São Paulo. Ática, 2013.
- [5] LUZ, Antônio Máximo Ribeiro de; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física II**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Geogra	fia V			
Código: GEO V				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Teórica: -
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	6°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA	•		•	

População brasileira. Estrutura da população brasileira. Migrações. Formação étnico-racial brasileira. Urbanização brasileira e mundial. Agropecuária brasileira e mundial.

OBJETIVOS

- Caracterizar a população brasileira;
- Identificar a diversidade populacional do Brasil;
- Estudar a formação étnico-racial brasileira;
- Analisar a população economicamente ativa;
- Analisar a urbanização mundial;
- Compreender o processo de urbanização brasileira;
- Identificar as regiões metropolitanas brasileiras;
- Discutir os problemas socioespaciais nas cidades brasileiras;
- Estudar os problemas ambientais nas cidades;
- Estudar a rede urbana brasileira e analisar sua organização hierárquica;
- Perceber o avanço tecnológico na agropecuária brasileira;
- Estudar os tipos de agricultura;
- Relacionar o processo de modernização agrícola ao aumento do êxodo rural;
- Discutir os conflitos territoriais no campo;
- Identificar a produção agrícola do Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – POPULAÇÃO BRASILEIRA

- 1.1 Características;
- 1.2 Crescimento da população brasileira;
- 1.3 A explosão demográfica brasileira;
- 1.4 Política demográfica brasileira;

1.5 Atual distribuição da população brasileira.

UNIDADE 2 – ESTRUTURA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

- 2.1 Estrutura etária do Brasil;
- 2.2 Pirâmide etária da população Brasileira;
- 2.3 Estrutura por sexo no Brasil;
- 2.4 Qualidade e expectativa de vida do brasileiro;
- 2.5 Setores econômicos do Brasil.

UNIDADE 3 – MIGRAÇÕES NO BRASIL

- 3.1 Fases migratórias no Brasil;
- 3.2 Migrações internas no Brasil;
- 3.3 Consequências das migrações no Brasil.

UNIDADE 4 – FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA

- 4.1 População indígena do Brasil;
- 4.2 População branca no Brasil;
- 4.3 População negra no Brasil;
- 4.4 Miscigenação.

UNIDADE 5 – URBANIZAÇÃO MUNDIAL

- 5.1 Cidade e espaço urbano;
- 5.2 Urbanização;
- 5.3 Cidades globais e megacidades;
- 5.4 Os problemas sociais urbanos.

UNIDADE 6 – URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

- 6.1 Origem da urbanização brasileira;
- 6.2 Rede urbana do Brasil;
- 6.3 Metrópoles brasileiras;
- 6.4 As regiões metropolitanas;
- 6.5 Principais problemas urbanos do Brasil;
- 6.6 Planejamento e gestão de cidades no Brasil.

UNIDADE 7 – AGROPECUÁRIA MUNDIAL

- 7.1 O avanço tecnológico na agropecuária brasileira;
- 7.2 Estudar os tipos de agricultura;
- 7.3 Produção agrícola mundial;
- 7.4 A questão da fome.

UNIDADE 8 – AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

- 8.1 Histórico da agricultura brasileira;
- 8.2 Estrutura fundiária brasileira:
- 8.3 Êxodo rural e violência no campo;
- 8.4 Relações de trabalho no campo;
- 8.5 Modos de exploração da terra;
- 8.6 Produção agrária do Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Utilização de multimídia e DVD; Interpretação de textos; Debate em grupo; Material didático-pedagógico; Recursos Audiovisuais.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, trabalhos escritos, seminários, participação em sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico. São Paulo: Scipione, 2016.
- [3] SILVA, Angela Corrêa; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia:** contextos e redes. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- [3] TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.
- [4] RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2016.
- [5] MENDES, James. Geografia: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: História	a V		
Código: HIS V			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	6°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
EMENTA	•		

Os acontecimentos que marcaram a segunda metade do século XX são os temas que serão estudados nessa disciplina. Eventos resultantes do esfacelamento dos países após dois conflitos mundiais, que geraram uma nova ordem político-social em todo o mundo.

OBJETIVOS

- Refletir sobre contexto latino-americano, que sofre grandes transformações por ocasião da intensificação da disputa entre americanos e soviéticos, destacando, por exemplo, os governos populistas e as ditaduras militares;
- Compreender as consequências da Guerra Fria para o mundo;
- Entender os elementos motivadores dos conflitos no Oriente Médio, que possibilitou o surgimento do terrorismo fundamentalista:
- Analisar a sociedade de consumo e suas consequências para o planeta.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A GUERRA FRIA. OS GOVERNOS POPULISTAS NA AMÉRICA LATINA E BRASIL. AS DITADURAS MILITARES NA AMÉRICA LATINA. OS MOVIMENTOS SOCIAIS. ATUALIDADES.

- 1.1 Alianças Militares;
- 1.2 Os Blocos Econômicos;
- 1.3 A bipolaridade geopolítica;
- 1.4 De Dutra a Jango: breve abertura democrática;
- 1.5 As experiências antidemocráticas na América Latina;
- 1.6 O período Militar no Brasil;
- 1.7 Os movimentos sociais de resistência ao regime militar;
- 1.8 Redemocratização, Anistia e Diretas Já;

- 1.9 Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST);
- 1.10 As ações afirmativas voltadas aos afrodescendentes.

UNIDADE 2 – NEOLIBERALISMO, GLOBALIZAÇÃO E GEOPOLÍTICA MODERNA. ATUALIDADES.

- 2.1 A crise permanente do Oriente Médio;
- 2.2 A guerra do Golfo, do Afeganistão e do Iraque;
- 2.3 O Terrorismo Fundamentalista e a questão da intolerância religiosa;
- 2.4 Degradação ambiental e as sociedades de consumo;
- 2.5 A hegemonia do Império Americano versus Ascensão da Europa unificada.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através da exposição oral e do uso de fontes históricas variadas, como jornais, cinema, iconografias, para citar algumas, além do uso do quadro branco e pincel. É possível que a longo da disciplina sejam utilizadas outras metodologias, como pesquisa e aula de campo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- [2] KONDER, Leandro. Introdução ao fascismo. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- [3] MORIN, Edgard. Cultura de massas no século XX. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

- [1] ANDERSON, Perry. **O balanço do neoliberalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- [2] ARBEX JR., José. **Guerra fria**: terror de estado, política e cultura. São Paulo: Moderna, 1997.
- [3] KIRK, George E. **História do Oriente Médio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- [4] REMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 1989.
- [5] CASALECCHI, José Ênio. O Brasil de 1945 ao golpe militar. São Paulo: Contexto, 2016.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua Inglesa IV				
Código: LING IV				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	6°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				,

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa com seus aspectos linguísticos, necessários à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, audição de itens musicais e informativos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar textos em inglês;
- Compreender e interpretar áudios em inglês;
- Aplicar os itens gramaticais sistematizados em resoluções de questões variadas de vestibulares/concursos;
- Aprimorar as quatro operações de domínio da língua estrangeira em nível avançado: *reading*, *speaking*, *listening* e *writing*.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INFINITIVE

- 1.1 When to use;
- 1.2 The subjunctive.

UNIDADE 2 – *PERFECT VERB TENSES*

- 2.1 Present Perfect;
- 2.2 Past Perfect;
- 2.3 Future Perfect.

UNIDADE 3 – *PASSIVE VOICE*

3.1 *The agent.*

UNIDADE 4 – RELATIVE PRONOUNS

- 4.1 The relative clauses;
- 4.2 *That*;

- 4.3 Which:
- 4.4 When;
- 4.5 Who;
- 4.6 Whose.

UNIDADE 5 – DIRECT AND INDIRECT SPEECHES

- 5.1 Direct speech;
- 5.2 Indirect speech;
- 5.3 The reported speech.

UNIDADE 6 – PRONUNCIATION

- 6.1 The –ed suffix of participle and past forms.
- 6.2 The –s suffix for plural of nouns and third person verbs.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada utilizando quadro branco e data show; Tradução de passagem literária da língua alvo para a materna; apreciação de filmes e/ou músicas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá por meio da análise do desempenho do aluno nas provas, nos seminários, atividades em grupo e/ou individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 1*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (BVU).
- [2] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 2.* 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [3] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink: teacher book 3*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [4] AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elizabeth. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] MARTINEZ, Candy; ELSWORTH, Steve; ROSE, Jim. *Forward! Teacher Book 1*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [2] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [3] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 3. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [4] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 4. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [5] PRESCHER, Elizabeth. *Graded English*. São Paulo: Moderna, 2001.
- [6] MURPHY, Raymond. *English grammar in use*. 1st Published. Cambridge University Press, 2004.

Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua Portuguesa VI				
Código: LPOR VI				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	6°			
Nível:	Médio	o-Técnico		
EMENTA	•			

História social do Pós-Modernismo em Portugal e no Brasil. Literatura contemporânea. Relações Sintáticas nos Períodos Simples e Compostos. Gêneros textuais contemporâneos. A norma culta e a pluralidade de variações.

OBJETIVOS

- Identificar características e o contexto histórico que marcam os períodos literários dos séculos XX e
- Conhecer a literatura africana de língua portuguesa observando as semelhanças e diferenças entre esta e a produção literária modernista brasileira;
- Reconhecer a Pluralidade cultural e Política através das produções literárias contemporâneas;
- Ampliar vocabulário e aperfeiçoar a escrita na norma culta.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- 1.1 Próclise:
- 1.2 Mesóclise;
- 1.3 Ênclise.

UNIDADE 2 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 2.1 Textos de divulgação científica;
- 2.2 Texto dissertativo-argumentativo.

UNIDADE 3 – LITERATURA BRASILEIRA

- 3.1 Pós-Modernismo;
- 3.2 Tropicalismo;

3.3 Concretismo.

UNIDADE 4 – LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- 4.1 Precursores:
- 4.2 Autocensura;
- 4.3 Dramaturgia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Utilização de textos, imagens, músicas, filmes nacionais, *datashow* e outros recursos para promover a interpretação por meio de análise e discussão de ideias e a produção textual. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [2] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.
- [3] BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. 1ª edição. São Paulo: SM Edições, 2010. v. 1. Ensino Médio.
- [4] SILVA, Luiz (Cuti). Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. Como facilitar a leitura. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto. 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Matem	ática VI			
Código: MAT VI				
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	80 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	4			
Código pré-requisito: -				
Semestre:	6°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				
Geometria Analítica. M	atemátic	a Financeira. Estatística.		

OBJETIVOS

- Calcular a distância entre dois pontos;
- Obter o ponto médio de um segmento;
- Identificar, graficamente, a inclinação de uma reta no plano cartesiano;
- Calcular o coeficiente angular de uma reta não vertical, conhecendo a inclinação ou as coordenadas de dois de seus pontos;
- Obter a equação de uma reta, conhecendo seu coeficiente angular e as coordenadas de um de seus pontos;
- Representar qualquer reta do plano cartesiano por meio de uma equação geral;
- Determinar as coordenadas do ponto de interseção de duas retas concorrentes;
- Expressar a equação geral de uma reta não vertical na forma reduzida;
- Reconhecer a posição relativa de duas retas não verticais a partir de seus coeficientes angulares;
- Determinar uma equação de uma reta perpendicular a uma reta dada;
- Expressar as equações paramétricas de uma reta na forma geral ou na reduzida;
- Obter a equação reduzida de uma circunferência, conhecendo o raio e as coordenadas do centro dessa circunferência;
- Determinar o raio e as coordenadas do centro de uma circunferência a partir da equação reduzida dessa circunferência;
- Obter a equação geral de uma circunferência, conhecendo o raio e as coordenadas do centro dessa circunferência;
- Reconhecer a posição relativa entre o ponto e uma circunferência;
- Reconhecer a posição relativa entre uma reta e uma circunferência;
- Determinar a coordenada do(s) ponto(s) de interseção de uma reta com uma circunferência;
- Representar uma taxa percentual sob forma decimal ou fracionária;
- Resolver problemas que relacionem percentual/parte/todo;

- Resolver problemas que envolvem juto simples, taxa de juro, unidades de tempo, prazo, montante;
- Resolver problemas que envolvem juro composto;
- Conceituar população, amostra, frequência e frequência relativa;
- Construir tabelas de distribuição de frequência;
- Representar uma distribuição de frequência em gráfico de linha, gráfico de barras e gráficos de setores:
- Conceituar média aritmética, mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas;
- Conceituar desvio absoluto médio, variância e desvio padrão, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – GEOMETRIA ANALÍTICA

- 1.1 Distância entre dois pontos;
- 1.2 Ponto médio de um segmento de reta;
- 1.3 Determinação de uma reta;
- 1.4 Condição de alinhamento de três pontos;
- 1.5 Equação fundamental da reta;
- 1.6 Equação geral da reta;
- 1.7 Área de um triângulo;
- 1.8 Equações da circunferência:
 - 1.8.1 Equação reduzida;
 - 1.8.2 Equação normal;
- 1.9 Posições relativas entre uma reta e uma circunferência.

UNIDADE 2 – MATEMÁTICA FINANCEIRA

- 2.1 Razão e proporção;
- 2.2 Porcentagem;
- 2.3 Juros simples;
- 2.4 Juros compostos;
- 2.5 Lucro e desconto;
- 2.6 Acréscimos sucessivos.

UNIDADE 3 – ESTATÍSTICA

- 3.1 Conceito:
- 3.2 Medidas de tendência central;
- 3.3 Medidas de dispersão.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel, em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3.

[3] PAIVA, Manoel. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3.

- [1] IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar, 7**: geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [2] IEZZI, Gelson. HAZZAN, Samuel. DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar, 11**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [3] MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: temas e metas. 2. ed. São Paulo: Atual, 1988. v. 3.
- [4] SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3.
- [5] DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Químio	ca V				
Código: QUI V					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: h	38	Carga Horária Prática:	2 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	6°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Origens da Química Orgânica. Representações, estruturas e nomenclatura dos compostos orgânicos. Propriedades físicas e principais reações de compostos orgânicos. Estereoquímica.

OBJETIVOS

- Conhecer a história da química orgânica, assim como os princípios que a regem;
- Representar de várias formas os compostos orgânicos, estabelecendo suas nomenclaturas de acordo com as normas oficiais da IUPAC;
- Reconhecer, através dos grupos funcionais, as principais características dos compostos, diferenciandoos através dessas propriedades;
- Trabalhar os arranjos espaciais dos compostos do carbono;
- Iniciar o estudo das reações orgânicas e desenvolver o aprendizado referente às principais reações dos hidrocarbonetos (alcenos, dienos, alcinos e compostos aromáticos), dos haletos de alquila, álcoois e éteres, dos aldeídos e cetonas, dos ácidos carboxílicos e seus derivados, e dos compostos nitrogenados, aplicadas no cotidiano e utilizando-se de aulas teóricas e práticas envolvendo algumas destas reações.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – O CARBONO E SEUS COMPOSTOS

- 1.1 Carbono e cadeias carbônicas;
- 1.2 Isomeria: compostos diferentes, mesma composição.

UNIDADE 2 – FUNÇÕES ORGÂNICAS: CARACTERÍSTICAS GERAIS E NOMENCLATURA

- 2.1 Hidrocarbonetos;
- 2.2 Funções oxigenadas;
- 2.3 Funções nitrogenadas;
- 2.4 Funções halogenadas e sulfuradas e compostos organometálicos;

- 2.5 Compostos com mais de um grupo funcional;
- 2.6 Funções orgânicas e isomeria óptica.

UNIDADE 3 – REAÇÕES ORGÂNICAS

- 2.1 Reações envolvendo hidrocarbonetos;
- 2.2 Reações envolvendo funções oxigenadas;
- 2.3 Reações envolvendo funções nitrogenadas, halogenadas e sulfuradas e compostos organometálicos.

AULAS PRÁTICAS

AULA 1: Caracterização de grupos funcionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de Química, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), relatórios de aulas práticas, atividades extra sala de aula, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BEZERRA. L. M.; BIANCO, P A. G.; LIEGEL, R. M.; ÁVILA, S. G.; YDI. S. J.; LOCATELLI, S.
- W.; AOKI, V. L. M. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. (Coleção Ser Protagonista). v. 3.
- [2] BRUNI, A. T; NERY, A. L. P; BIANCO, A. A. G.; LISBOA, J. C. F.; RODRIGUES, H.;
- SANTINA, K.; NOVAIS, V. L.D.; ANTUNES, M. T. **Química**. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção Viva Química). v. 3.
- [3] CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3.
- [4] REIS, M. Química. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.

- [1] KLEIN, D. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.
- [2] _____. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2.
- [3] BRUICE, P.Y. **Química orgânica**. 4. São Paulo: Pearson, 2006. v.1 (BVU).
- [4] _____. **Química orgânica**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006. v.2 (BVU).
- [5] MACHADO, A. M.; MORTIMER, E. F. Química. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 3.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: REDAC	ÇÃO II				
Código: RED II					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	6°				
Nível:	Médio	-Técnico			
					•

EMENTA

Conceitos sobre texto e alguns tópicos gramaticais relativos a pontos de dúvida comuns em desvios de escrita padrão. Prática textual de redação. Conceitos teóricos sobre raciocínio lógico textual e aplicação em atividades de escrita. Apresentações pontuais de padrões textuais cobrados em concursos, vestibulares e Enem. Prática de escrita livre e escrita criativa.

OBJETIVOS

- Aprimorar habilidades de escrita;
- Empregar corretamente pontuação e acentuação;
- Atualizar ortografía, especialmente por conta do Novo Acordo Ortográfico;
- Dominar a tessitura de um texto a partir da frase para constituir parágrafos;
- Empregar os tipos de raciocínio lógico em textos dissertativos-argumentativos;
- Desenvolver o hábito de pré-escrita (brainstorming, pontos-chave, esqueleto textual);
- Desenvolver o hábito de pós-escrita (revisão textual formal, verificação argumentativa).

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TIPOLOGIA TEXTUAL

- 1.1 Texto Dissertativo;
- 1.2 Texto Narrativo;
- 1.3 Texto Descritivo.

UNIDADE 2 – ESTRUTURA

- 2.1 A frase;
- 2.2 A oração;
- 2.3 O período;
- 2.4 O tópico frasal;
- 2.5 O parágrafo;

2.6 Os elementos coesivos.

UNIDADE 3 – PARTES DA DISSERTAÇÃO

- 3.1 Introdução;
- 3.2 Formulação de tese;
- 3.3 Apresentação do tema;
- 3.4 Desenvolvimento;
- 3.5 Conclusão com proposta;
- 3.6 Conclusão com ressalva;
- 3.7 Conectivos para conclusão.

UNIDADE 4 – ELEMENTOS DA DISSERTAÇÃO

- 4.1 Liberdade de expressão;
- 4.2 Impessoalidade;
- 4.3 Retórica e argumentação;
- 4.4 Raciocínio lógico: dedução e indução;
- 4.5 Argumento por evidência e outros;

UNIDADE 5 – REVISÃO TEXTUAL

- 5.1 Orientações ortográficas
- 5.2 Acentuação gráfica
- 5.3 Regência verbal;
- 5.4 Crase:
- 5.5 Concordância;
- 5.6 Pontuação;
- 5.7 Vírgula.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com apresentação de conteúdo progressivamente relevante para uma boa redação. Interatividade entre estudantes com atividades escritas em grupos e colaborativas. Uso de quadro e pincéis, bem como de recursos multimídia (projetor, *tablet*) e internet para atividades (*quizzes*) interativos em tempo real em sala. Teoria e prática amalgamados em exercícios de escrita livre e controlada em sala e em casa para entrega posterior.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Avaliação pelos pares (*peer assessment*) através de sistema de correção "cega" com redações de controle fornecidas pelo professor e misturadas dentre as dos alunos para balizar a imparcialidade nesse processo (avaliação da prática). Avaliação escrita em forma de redação (avaliação da prática) e com algumas questões de múltipla escolha ou de preenchimento textual (avaliação teórica) sobre conceitos estudados em sala e descritos nos livros adotados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BARRETO, Marcus Vinícius Knupp. Redação. São Paulo: Rideel, 2013.
- [2] SILVA, Laine de A. e. **Redação**: qualidade na comunicação escrita. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- [3] ILHESCA, Daniela Duarte. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- [4] MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa: da ideia ao texto. São Paulo: Contexto, 2018.
- [5] SALVADOR, Arlete. **Como escrever para o Enem**: roteiro para uma redação nota 1.000. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

- [1] SQUARISI, Dad. **Redação para concursos e vestibulares**: passo a passo. São Paulo: Contexto, 2009.
- [2] ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- [3] KÖCHE, Vanilda Salton. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- [4] FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 432 p.
- [5] DI NIZO, Renata. Escrita criativa: o prazer da linguagem. São Paulo: Summus, 2008.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Artes				
Código: ARTES				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática:	10 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito: -				
Semestre:	1°			
Nível:	Médio	-Técnico.		
EMENTA				

Apreciação Musical como recurso para construção do conhecimento musical e sensibilização do indivíduo na sociedade. Audição de obras de diferentes períodos históricos e gêneros populares. Ênfase em conteúdos como: ritmo, melodia, harmonia, textura, timbre, dinâmica, andamento, forma, estilo, gênero,

OBJETIVOS

caráter.

- Apreciar músicas de diferentes estilos e épocas enfatizando o desenvolvimento de uma escuta estruturada a partir da percepção dos elementos da música;
- Ativar a audição musical através de recursos como: guias de apreciação, musicogramas, recursos audivisuais, relatos orais e escritos, representações gráficas, expressões gestuais, etc;
- Conhecer rudimentos gerais acerca dos Períodos da História da Música, Música Erudita e Popular Brasileira, Jazz, etc.
- Tornar-se sensível à música desenvolvendo as emoções e o sentido estético e crítico.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A IMPORTÂNCIA DA APRECIAÇÃO MUSICAL

- 1.1 Introdução;
- 1.2 Níveis da audição musical;
- 1.3 Audição Musical ativa.

UNIDADE 2 - ELEMENTOS DA MÚSICA

- 2.1 Timbre;
- 2.2 Dinâmica;
- 2.3 Ritmo;
- 2.4 Andamento;
- 2.5 Melodia;

- 2.6 Forma;
- 2.7 Harmonia:
- 2.8 Textura.

UNIDADE 3 - CARACTERÍSTICAS DA MÚSICA

- 3.1 Estilo;
- 3.2 Gênero;
- 3.3 Caráter.

METODOLOGIA DE ENSINO

O programa será apresentado por meio da audição, apreciação de áudios e de vídeos com exemplos musicais. Cada música ouvida ou executada será trabalhada enfatizando o desenvolvimento de uma escuta estruturada a partir da percepção dos elementos musicais selecionados

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua do desenvolvimento crítico e conhecimento histórico de cada aluno, considerando os seguintes pontos: comprometimento com a excelência, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos preestabelecidos; Trabalhos e projetos individuais e coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
- [2] COPLAND, A. **Como ouvir e entender música**. Trad. Luiz Paulo Horta. É Realizações: Rio de Janeiro, 2013.
- [3] GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Rev. téc. Adriana Latino; trad. Ana Luísa Faria; rev. tex. José Soares de Almeida. 5. ed., Lisboa: Gradiva, 2011.

- [1] BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986.
- [2] LORD, Maria; SNELSON, John. **História da música da Antiguidade aos nossos dias**. Eslovênia: Tandem Verlag / H. F. Ullmann, 2008.
- [3] MED, Bohumil. Teoria da música. Brasilia: Musimed, 1996.
- [4] SADIE, Stanley (Ed.) **Dicionário Grove de música**: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- [5] TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular**: segundo seus gêneros. São Paulo: Editora 34, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Biologia I							
Código: BIO I							
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	35 h	Carga Horária Prática:	05 h		
Número de Créditos:	2						
Código pré-requisito:	-						
Semestre:	1°			_			
Nível:	Médio	o-Técnico					
EMENTA	•						

Bases moleculares da vida, apresentando substâncias inorgânicas e orgânicas, seus tipos, suas

características e as suas funções nos seres vivos. Compreensão das estruturas celulares que vai desde a membrana, passando pelas organelas, núcleo e ácidos nucléicos. Organização dos diferentes tipos de tecidos animais e suas principais características e funções.

OBJETIVOS

• Conhecer as principais características estruturais e funcionais das substâncias inorgânicas e orgânicas e das estruturas que compõem e configuram uma célula.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – A NATUREZA DA VIDA

- 1.1 A origem da Biologia;
- 1.2 Características dos seres vivos;
- 1.3 Níveis de organização em Biologia;
- 1.4 A Biologia como ciência.

UNIDADE 2 – ORIGEM DA VIDA NA TERRA

- 2.1 A formação da Terra;
- 2.2 Biogênese versus abiogênese;
- 2.3 Teorias modernas sobre a origem da vida;
- 2.4 Evolução e diversificação da vida.

UNIDADE 3 – A BASE MOLECULAR DA VIDA

- 3.1 A química e a vida;
- 3.2 Constituintes da matéria viva;
- 3.3 A água e os seres vivos;
- 3.4 Glicídios;

- 3.5 Lipídios;
- 3.6 Proteínas;
- 3.7 Vitaminas;
- 3.8 Ácidos nucleicos.

UNIDADE 4 – A DESCOBERTA DA CÉLULA

- 4.1 O mundo microscópico;
- 4.2 A célula observada ao microscópio óptico;
- 4.3 A célula observada ao microscópio eletrônico;
- 4.4 Outros métodos de estudo da célula.

UNIDADE 5 – FRONTEIRAS DA CÉLULA

- 5.1 Membrana plasmática;
- 5.2 Permeabilidade celular;
- 5.3 Endocitose e exocitose;
- 5.4 Envoltórios externos à membrana plasmática.

UNIDADE 6 - O CITOPLASMA

- 6.1 Organização geral do citoplasma;
- 6.2 O citoplasma das células procarióticas;
- 6.3 O citoplasma das células eucarióticas.

UNIDADE 7 – NÚCLEO E CROMOSSOMOS

- 7.1 Aspectos gerais do núcleo celular;
- 7.2 Componentes do núcleo celular;
- 7.3 Cromossomos da célula eucariótica;
- 7.4 Cromossomos humanos.

UNIDADE 8 – DIVISÃO CELULAR

- 8.1 Importância da divisão celular;
- 8.2 Ciclo celular;
 - 8.2.1 Mitose;
 - 8.2.2 Regulação do ciclo celular;
 - 8.2.3 Meiose.

UNIDADE 9 – METABOLISMO CELULAR

- 9.1 Anabolismo e catabolismo;
- 9.2 Estrutura química do ATP;
- 9.3 Respiração celular;
- 9.4 Fermentação;
- 9.5 Aspectos gerais da fotossíntese;
- 9.6 Etapas da fotossíntese;
- 9.7 Transformação de energia luminosa em energia química;
- 9.8 Fotofosforilação acíclica e cíclica;
- 9.9 Ciclo das pentoses;
- 9.10 Quimiossíntese;
- 9.11 Natureza química do gene;
- 9.12 Genes e RNA;
- 9.13 Mecanismo de síntese.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. Emprego de Metodologias Ativas (*active learning*) e Tecnologias Digitais aplicáveis ao ensino.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. Além disso, serão utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e por resultados de aprendizagem (*outcomes assessment*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] AMABIS, José Mariano. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 1.
- [2] LAVARETTO, José Arnaldo. Biologia: volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- [3] LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

- [1] LINHARES, Sérgio. Biologia. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- [2] AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1.
- [3] GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
- [4] MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia: volume 1: ensino médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. (Coleção Biologia).
- [5] BIZZO, Nélio. Novas bases da biologia: volume 1. São Paulo: Ática, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Educação Física I							
Código: EFIS I							
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h		
Número de Créditos:	2						
Código pré-requisito:	-						
Semestre:	1°						
Nível:	Médio	-Técnico					
EMENTA							

A Educação Física como ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento que tem por finalidade a formação de atores sociais capazes de identificar, analisar, experimentar, usufruir, ressignificar, transformar e produzir uma cultura corporal de movimento manifesta nos esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas e danças; por meio de uma postura decisória ética, consciente e reflexiva acerca do papel das manifestações alusivas às práticas corporais e ao corpo na formação humana e preparação para o mundo do trabalho. Face ao exposto, a disciplina tem como norte as transformações políticas, sociais e culturais sofridas pela cultura corporal de movimento ao longo da história da humanidade e suas implicações nas produções contemporâneas nas esferas local, regional, nacional e internacional, a partir de um olhar multicultural que dialogue com a inclusão e diversidade, as novas tecnologias e os saberes tradicionais e educação para os direitos humanos. Uso das linguagens e dos conhecimentos sobre as práticas corporais e o corpo em suas diversas formas de codificação e significação cultural e social, como práticas sociais de expressão e corporificação do patrimônio cultural imaterial brasileiro e mundial.

OBJETIVOS

- Consolidar e ampliar as habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens artísticas, esportivas, lúdicas e rítmicas relativas à cultural corporal de movimento.
- Identificar e analisar as manifestações da cultura corporal de movimento a partir de seus elementos constitutivos e formas de organização.
- Reconhecer e analisar saberes alusivos às práticas corporais e ao corpo, levando em consideração os aspectos culturais, históricos, políticos, emotivos e lúdicos, assim como a sua contemporânea.
- Refletir e analisar sobre o direito às práticas corporais no âmbito do esporte, do lazer, da saúde e dos cuidados com o corpo.
- Produzir, ressignificar e apreciar diferentes práticas corporais (esportivas, lúdicas, rítmicas e artísticas), de maneira a demonstrar criatividade e domínio no uso das técnicas corporais e das diversas mídias e linguagens.

- Experimentar e usufruir das práticas corporais a partir dos referenciais de gênero e diversidade, de cultura étnica, urbana, juvenil e tradicional -, como construções contemporâneas que dialogam com os atores e movimentos sociais.
- Produzir e apreciar as diferentes formas de manifestações de práticas corporais, de modo a fortalecer o
 posicionamento críticos frente aos discursos sobre o corpo que circulam em diferentes campos da
 atividade humana.
- Compreender por meio da apreciação e experimentação os sentidos e significados que os atores e grupos sociais conferem às diferentes práticas corporais de identidade indígena, quilombola e negra tradicional, considerando os seus saberes e modos de vida comunitários.
- Perceber por meio da apreciação e experimentação as práticas corporais como elemento intrínseco do cuidado de si e dos outros.
- Construir e consolidar formas de apropriação e participação autônoma em práticas alusivas à cultura corporal de movimento com diferentes finalidades, de modo a atender às necessidades humanas individuais e coletivas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – BRINCADEIRAS E JOGOS

- 1.1 Brincadeiras e jogos da cultura popular;
- 1.2 Jogos eletrônicos.

UNIDADE 2 - GINÁSTICAS

- 2.1 Ginástica de conscientização corporal;
- 2.2 Ginástica geral.

UNIDADE 3 - ESPORTES

- 3.1 Esportes de invasão;
- 3.2 Esportes de rede/parede.

UNIDADE 4 - DANÇAS

- 4.1 Danças urbanas;
- 4.2 Danças de contexto comunitário-tradicional e regional.

UNIDADE 5 - ESPORTES E DANÇAS

- 5.1 Esportes técnico-combinatórios;
- 5.2 Danças de salão.

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta contempla uma gama de ações, tais como: aulas expositivas, leituras dinâmicas, exibição de filmes, palestras, organização de eventos culturais e esportivos, produções e vivências prática, produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Esta é construída em alinhamento com o processo ensino-aprendizagem e em caráter multifacetário, a saber: produção e apresentação de trabalhos, produção de pesquisas e registros (relatórios e outros), organização e/ou participação em eventos culturais e esportivos; avaliação/autoavaliação de participação e aprendizado; produção e apresentação de seminários e outras possibilidades expressivas; produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BRASIL, Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017.

MI CACTELLANDELLIO L'A COADEC CARRELLO L'A TAFFAREL CL'INLL 7" LA VARIAL				
[2] CASTELLANI FILHO, Lino; SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2014. [3] KUNZ, E. Transformações didático-pedagógicas do esporte. 8. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. [4] DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 2017. [5] Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2014. [6] FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. São Paulo: Autores Associados, 2003. [7] Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2009. [8] FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. [9] HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2014. [10] KUNZ, E. Educação física: ensino e mudança. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. [11] LE BRETON, David. A sociologia do corpo. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. [12] MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. São Paulo: Autores Associados, 2019. [13] MASCARENHAS. Fernando. Lazer como prática da liberdade. Goiânia: Ed. UFG, 2004. [14] MOREIRA, W. W. Século XXI: a era do corpo ativo. Campinas, SP: Papirus, 2015. [15] NEIRA, M. G. Educação física cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. [16] PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo (Orgs). Esporte, história e sociedade. São Paulo: Autores Associados, 2003. [17] ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. [18] SILVA, Ana Márcia; FALCÃO, José Luiz Cirqueira (Orgs). Práticas corporais em comunidades quilombolas de Goiás. Goiânia: Ed. UFG, 2011. [19] STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilo de vida. São Paulo: Autores Associados, 2005. [20] Educação física, esporte e diiversidade. São Paulo: Autores Associados, 2019.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
 BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Ijuí: Unijuí, 2011. BREDA, Mauro et al. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010. DARIDO, S.C. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2015. DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. São Paulo: Autores Associados, 2010. Da cultura do corpo. São Paulo: Papirus, 2016. 				
Coordenadoria de Curso Coordenadoria Técnico-Pedagógica				



DISCIPLINA: Eletri	icidade	Básica	
Código: ELEB			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	1°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
EMENTA			

EMENTA

Sistema Internacional de Unidades. Eletrostática. Eletrodinâmica. Circuitos elétricos simples em corrente contínua.

OBJETIVOS

- Conhecer o Sistema Internacional de Unidades;
- Utilizar corretamente a notação científica e de engenharia;
- Compreender os principais conceitos da eletrostática;
- Compreender os principais conceitos da eletrodinâmica;
- Conhecer alguns dispositivos e circuitos elétricos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES (SI)

- 1.1 Prefixos (SI);
- 1.2 Unidades, símbolos e grandezas;
- 1.3 Notação científica;
- 1.4 Notação de engenharia.

UNIDADE 2 – ELETROSTÁTICA

- 2.1 Carga elétrica;
 - 2.1.1 Princípio da atração e repulsão;
 - 2.1.2 Condutores e isolantes;
 - 2.1.3 Eletrização dos corpos;
- 2.2 Campo elétrico;
- 2.3 Lei de Coulomb;
- 2.4 Potencial elétrico;

- .1 Definição de potencial;
- .2 Potencial gerado por carga puntiforme;
- 1.3 Superfícies equipotenciais;
- 4.4 Diferença de potencial no campo elétrico uniforme.

UNIDADE 3 – ELETRODINÂMICA

- 3.1 Corrente elétrica:
- 3.2 Diferença de potencial ou tensão elétrica;
- 3.3 Resistência elétrica;
 - 3.3.1 Efeito Joule:
 - 3.3.2 As Leis de Ohm:
 - 3.3.3 Resistores;
 - 3.3.4 Código de cores;
- 3.4 Associação de Resistores;
 - 3.4.1 Série:
 - 3.4.2 Paralelo;
 - 3.4.3 Mista;
- 3.5 Resistor variável.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial com exposição teórica a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. É possível o uso de simuladores para contextualização/visualização de alguns fenômenos práticos em laboratório. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, por meio de: avaliações escritas (provas); ou atividades extra sala de aula; ou listas de exercícios individuais ou coletivas; ou dinâmicas em sala, conforme o perfil da turma e de acordo com a avaliação do professor. Cada prova escrita demandará o tempo de 2 horas. Deverão ocorrer, no mínimo, duas avaliações por etapa (uma etapa representa metade da carga horária prevista para a disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à análise de circuitos**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall 2012.
- [2] O'MALLEY, John. **Análise de circuitos.** 2. ed. Editora McGraw-Hill.
- [3] NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 10. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2016.

- [1] BURIAN JR, Yaro; LYRA, Ana Cristina C. Circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- [2] MARIOTTO, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

[3] ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. **Análise de circuitos em corrente alternada**. São Paulo: Érica, 2006.

[4] ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. **Análise de circuitos de corrente contínua**. São Paulo: Érica, 1992.

[5] DORF, Richard C. Introdução aos circuitos elétricos. São Paulo: LTC, 2016.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Filosofi	a				
Código: FILO					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	0 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	1°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

Introdução geral à filosofia e familiarização com o tema. Filosofia Antiga. Discutir temas fundamentais como: amor, irracionalismo, senso comum, inatismo, empirismo. O conhecimento filosófico e científico. O Mito e sua relação com a filosofia. Conhecimento e sua relação com a Filosofia: método, a razão e a verdade. A consciência moral. Filosofia política. Estética, cultura e arte.

OBJETIVOS

- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes em outras produções culturais;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente, e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes;
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político e cultural; o horizonte da sociedade cientificotecnológica;
- Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política e no lazer.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

UNIDADE 2 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA

UNIDADE 3 – FILOSOFIA ANTIGA

3.1 Pré-Socráticos – Filosofia da Natureza;

3.2 Sócrates, Platão e Aristóteles – Racionalismo.

UNIDADE 4 – RAZÃO E EXISTÊNCIA

- 4.1 Corporeidade;
- 4.2 Sexualidade;
- 4.3 Amor:
- 4.4 Irracionalismo;
- 4.5 Vida e morte.

UNIDADE 5 – CIÊNCIA/RAZÃO

- 5.1 Teoria do conhecimento;
- 5.2 Senso comum;
- 5.3 Inatismo:
- 5.4 Empirismo.

UNIDADE 6 – O CONHECIMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO

- 6.1. O que é o conhecimento?
- 6.2. O conhecimento, o senso comum e filosófico;
- 6.3. Mito do cientificismo e da neutralidade científica.

UNIDADE 7 – CIÊNCIA

- 7.1. Ciências da natureza;
- 7.2. Ciências humanas;
- 7.3. Ciências e política;
- 7.4. Ciência e tecnologia;
- 7.5. Os paradigmas emergentes da ciência;
- 7.6. O conceito grego de ciência;
- 7.7. A física aristotélica;
- 7.8. O modelo geocêntrico;
- 7.9. Alexandria e a escola helenística;
- 7.10. A idade moderna e a revolução científica.

UNIDADE 8 – A CONSCIÊNCIA MORAL

- 8.1. O que é moral?
- 8.2. Valores morais; heteronomia; autonomia; responsabilidade moral; liberdade e determinismo;
- 8.3. Moral e ética: moral da história; moral de direito; moral e arte; moral e ciência.

UNIDADE 9 – FILOSOFIA POLÍTICA: O QUE É POLÍTICA?

- 9.1. A democracia; a cidadania; os conflitos sociais; o poder; a participação;
- 9.2. Formas de governo (monarquia, aristocracia, tirania).

UNIDADE 10 – ESTÉTICA, CULTURA E ARTE

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.
- [2] BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- [3] BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

- [4] CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- [5] CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia**: dos pré-socráticos à Aristóteles. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- [6] MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- [7] MEIER, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

- [1] BRASIL. **PCN Ensino Médio**: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- [2] CARVALHO, Marcelo et alii. (Org.). Filosofia e ensinar filosofia. São Paulo: ANPOF, 2015.
- [3] CARVALHO, Marcelo *et alii*. (Org.). **Filosofia**: ensino médio. Brasília: MEC, 2010. (Coleção Explorando o ensino, v.14).
- [4] FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- [5] COSSUTA, Frederic. **Elementos para a leitura dos textos filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Geogra	ıfia I		
Código: GEO I			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	1°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
EMENTA			

OBJETIVOS

• Compreender a cartografia como um conjunto de técnicas que permite conhecer e mapear a terra;

A ciência geográfica. Conceitos geográficos. Coordenadas geográficas. Formas de orientação.

- Entender a diferença entre escala cartográfica e escala geográfica;
- Identificar e compreender as projeções cartográficas;
- Reconhecer o tempo geológico e suas características;
- Analisar os elementos que constituem a biosfera;
- Identificar as formas do relevo;
- Entender os agentes exógenos e endógenos do relevo terrestre;
- Estudar os movimentos das placas tectônicas;
- Identificar as camadas da terra;
- Reconhecer a importância da litosfera;
- Entender os tipos de rocha, constituição mineralógica e sua utilização econômica;

Movimentos da Terra. Fusos horários. Cartografia. Estrutura geológica. Relevo. Solo.

- Identificar os diferentes tipos de solos;
- Analisar os impactos ambientais nos solos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

- 1.1 Evolução histórica da Geografia;
- 1.2 Princípios geográficos, escolas da Geografia;
- 1.3 A importância da Geografia na atualidade.

UNIDADE 2 – OS CONCEITOS GEOGRÁFICOS

- 2.1 Espaço;
- 2.2 Território;
- 2.3 Paisagem;
- 2.4 Lugar;
- 2.5 Região.

UNIDADE 3 – ORIENTAÇÃO E COORDENADAS GEOGRÁFICAS

- 3.1 Meios de orientação;
- 3.2 Pontos de orientação;
- 3.3 Coordenadas geográficas.

UNIDADE 4 – MOVIMENTOS DA TERRA E FUSOS HORÁRIOS

- 4.1 Movimentos da Terra;
- 4.2 Movimento de rotação;
- 4.3 Movimento de translação;
- 4.4 Equinócios e solstícios;
- 4.5 Fusos horários;
- 4.6 Fusos horários do Brasil.

UNIDADE 5 – CARTOGRAFIA

- 5.1 Evolução da Cartografia;
- 5.2 Mapas, cartas, plantas e globo;
- 5.3 Elementos fundamentais de um mapa;
- 5.4 Escala;
- 5.5 projeções cartográficas;
- 5.6 Técnicas modernas utilizadas na confecção de mapas;
- 5.7 Sistema de Posicionamento global;
- 5.8 Sensoriamento Remoto.

UNIDADE 6 – ESTRUTURA GEOLÓGICA DO PLANETA

- 6.1 Idade e evolução da Terra;
- 6.2 Camadas da Terra;
- 6.3 Movimento da crosta e deriva continental;
- 6.4 Estrutura geológica do Brasil.

UNIDADE 7 – RELEVO

- 7.1 Agentes internos do relevo;
- 7.2 Agentes externos do relevo;
- 7.3 Tipos de relevo (planícies, planaltos, montanhas, depressões);
- 7.4 Relevo do Brasil.

UNIDADE 8 - MINERAIS E ROCHAS

- 8.1 Minerais e suas propriedades;
- 8.2 Tipos de rochas.

UNIDADE 9- SOLOS

- 9.1 Os solos e sua formação;
- 9.2 Os horizontes dos solos;
- 9.3 A classificação dos solos;
- 9.4 A origem dos solos;
- 9.5 Tipos de solos;
- 9.6 A erosão dos solos;
- 9.7 Impactos dos solos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Utilização de multimídia e DVD; Interpretação de textos; Debate em grupo; Material didático-pedagógico; Recursos Audiovisuais.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, trabalhos escritos, seminários, participação em sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico. São Paulo: Scipione, 2016.
- [3] SILVA, Angela Corrêa; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia:** contextos e redes. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- [3] TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral e geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.
- [4] RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2016.
- [5] MENDES, James. Geografia: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2013.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Histór	ia I		
Código: HIS I			
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Número de créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	1°		
Nível:	Médio	-Técnico	
EMENTA	•		

A História é uma área do conhecimento fundamental para a formação intelectual de uma pessoa. É a ciência que permite ao homem compreender a sua ação no tempo e no espaço, possibilitando a percepção da mudança temporal. Por essa razão, essa disciplina visa a discutir tanto os princípios científicos da história quanto o surgimento da humanidade e a formação das primeiras civilizações.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância do estudo da história;
- Compreender os principais conceitos históricos;
- Analisar o surgimento e organização de civilizações em vários continentes;
- Discutir o modo de produção asiático.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

- 1.1 O conceito de História;
- 1.2 Noções de historiografia;
- 1.3 A importância do estudo da História;
- 1.4 O trabalho do historiador;
- 1.5 Métodos e técnicas de técnicas de pesquisa histórica;
- 1.6 As fontes históricas;
- 1.7 Noções de tempo e espaço:
 - 1.7.1 O tempo histórico;
 - 1.7.2 O tempo cronológico.

UNIDADE 2 – A PRÉ-HISTÓRIA. COMUNIDADES PRIMITIVAS: AMÉRICA, BRASIL E CEARÁ

- 2.1 Transformações socioculturais: caçadores e coletores;
 - 2.1.1 O Regime de Comunidade Primitiva;

- 2.1.2 A Revolução Agrícola;
- 2.2 Aspectos econômicos, sociais e culturais das comunidades: incas, astecas, maias; e das comunidades indígenas brasileiras.

UNIDADE 3 – CIVILIZAÇÕES DO ANTIGO ORIENTE (EGITO, MESOPOTÂMIA, FENÍCIOS, HEBREUS E PERSAS)

- 3.1 O modo de produção asiático: estabelecer relações entre as atividades econômicas percebendo as semelhanças e diferenças de cada civilização;
- 3.2 A influência da religiosidade na organização social, política e cultural;
- 3.3 A formação do Estado, da Sociedade de Classes e da Propriedade Privada.

UNIDADE 4 – ÍNDIA, CHINA E JAPÃO. CIVILIZAÇÕES, REINOS E ETNIAS AFRICANAS

- 4.1 A ocupação e povoamento; a formação do Estado; as grandes religiões orientais (Hinduísmo e Budismo);
- 4.2 A formação dos reinos africanos: aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais;
- 4.3 Os principais grupos étnicos africanos;
- 4.4 As relações culturais entre os reinos e regiões africanas e as civilizações asiáticas e europeias.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através da exposição oral e do uso de fontes históricas variadas, como jornais, cinema, iconografias, para citar algumas, além do uso do quadro branco e pincel. É possível que ao longo da disciplina sejam utilizadas outras metodologias, como pesquisa e aula de campo.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BRADWOOD, Robert. Homens pré-históricos. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- [2] M'BOKOLO, Elikia. **África negra**: história e civilizações. Tomos I e II. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2008.
- [3] BARROS, José D'Assunção. Teoria e formação do historiador. Petrópolis; RJ: Vozes, 2017.

- [1] SAHLINS, Marshall D. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- [2] MASON, Colin. **Uma breve história da Ásia**. Petrópolis; Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- [3] JUNG, Carl Gustav. Civilização em transição. Petrópolis; Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- [4] FRIZZO, Fábio. **Uma história do pensamento histórico no século XIX**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- [5] PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. 25. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. (Coleção Repensando a História).

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Informa	ática Bá	sica			
Código: INFB					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	1°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Breve histórico da informática e do computador. O computador e sua organização. *Hardware* e *software*. Periféricos. Aplicativos para escritório. A Internet. A era *mobile*.

OBJETIVOS

- Compreender, em linhas gerais, a evolução histórica da informática e dos computadores;
- Entender a diferença entre hardware e software;
- Conhecer os periféricos de entrada e saída de dados;
- Conhecer as principais ferramentas (suítes) de escritório;
- Compreender a importância da Internet e aprender a navegar de modo *on-line*;
- Relacionar o uso do computador e dos dispositivos móveis.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA

- 1.1 Breve histórico da informática e dos computadores;
- 1.2 Estrutura em blocos de um computador: entrada de dados, processamento e saída de dados;
- 1.3 Estrutura física de um computador;
- 1.4 Diferenças entre hardware e software;
- 1.5 Desktops versus notebooks;
- 1.6 Periféricos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor, leitor de cartão, pen-drives, etc.

UNIDADE 2 – CONHECENDO O COMPUTADOR

- 2.1 Sistemas operacionais proprietários e de código livre;
- 2.2 Área de trabalho;
- 2.3 Trabalhando com janelas;
- 2.4 Gerenciamento de pastas e arquivos;
- 2.5 Entendendo a lixeira;

- 2.6 Formatos de arquivos;
- 2.7 Aplicações nativas do sistema: calculadora, editor de texto, editor de imagens;
- 2.8 Prática: Treinamento básico em digitação.

UNIDADE 3 – APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO

- 3.1 Editor de texto:
 - 3.1.1 Conhecendo um editor de texto:
 - 3.1.2 Principais funções e teclas de atalho;
 - 3.1.3 Prática: formatando textos simples em um editor de texto e salvando os arquivos.
- 3.2 Planilha Eletrônica:
 - 3.2.1 Conhecendo uma planilha eletrônica;
 - 3.2.2 Estrutura de células, linhas e colunas;
 - 3.2.3 Gráficos:
 - 3.2.4 Prática: construindo uma planilha simples para controle de gastos mensais;
- 3.3 Editor de Apresentações:
 - 3.3.1 Conhecendo um editor de apresentações;
 - 3.3.2 Inserindo animações;
 - 3.3.3 <u>Prática</u>: elaborar uma apresentação simples.

UNIDADE 4 – INTERNET E APLICAÇÕES MOBILE

- 4.1 Breve histórico da Internet;
- 4.2 Tecnologias de acesso à Internet;
- 4.3 Navegadores;
 - 4.3.1 Diferenças entre http:// e www.
 - 4.3.2 Prática: navegando em páginas da Internet;
- 4.4 Aplicações *mobile*;
 - 4.4.1 A era dos *smartphones*;
 - 4.4.2 Aplicativos da era mobile;
 - 4.4.3 Instalando e comparando aplicativos obtidos em lojas virtuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ALVES, W. P. **Informática fundamental**: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica, 2010.
- [2] CORRÊA, A. G. D. Organização e arquitetura de computadores. São Paulo: Pearson, 2016.
- [3] CRUZ, F. M. Informática básica. Fortaleza: Edição do Autor, 2019. (Apostila).
- [4] RAMOS, A. A. **Informática**: fundamentos e terminologia: MS Windows 8; MS Office Word 2013; MS Office Excel 2013; MS Office PowerPoint 2013; Internet. São Paulo: Senai-SP, 2015.

- [1] MOLINARI, L. **Testes de aplicações** *mobile*: qualidade e desenvolvimento em aplicativos móveis. São Paulo: Érica; Saraiva, 2017.
- [2] WILDAUER, E. W.; CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- [3] CAPRON, H. L.; JONHSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- [4] WAZLAWICK, R. S. História da computação. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.
- [5] STALLINGS,W. **Arquitetura e organização de computadores**: projeto para o desempenho. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Introdução ao Curso e Orientação Profissional					
Código: ICOP					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	32 h	Carga Horária Prática:	8 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	1°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA	•				

Regulamento e normas para o ensino no IFCE. Apoio institucional do IFCE ao discente. Direitos e deveres do aluno. Campos de atuação do técnico em informática. Características do profissional e

requisitos técnicos exigidos pelo mercado de trabalho. Noções de ética. Elaboração de Currículo.

OBJETIVOS

- Conhecer a instituição de ensino e o seu regulamento;
- Conhecer particularidades do curso Técnico Integrado em Informática;
- Perceber onde atua um profissional de informática e quais suas responsabilidades;
- Conhecer quais os requisitos técnicos exigidos pelo mercado de trabalho;
- Adquirir noções a respeito de postura profissional;
- Adquirir noções de ética na profissão;
- Conhecer e elaborar um Curriculum Vitae.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO

- 1.1 O ensino no IFCE;
- 1.2 O Regulamento da Organização Didática (ROD);
- 1.3 Direitos e deveres do estudante;
- 1.4 Estrutura física/setorial do campus e da instituição.

UNIDADE 2 – ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL

- 2.1 Noções de ética na vida pessoal e profissional;
- 2.2 Mercado de Trabalho:
 - 2.2.1 Perfil do Profissional;
 - 2.2.2 Entrevistas de emprego e suas especificidades;
 - 2.2.3 Características profissionais requeridas;
 - 2.2.4 O trabalho colaborativo;

- 2.2.5 O dia a dia das empresas;
- 2.2.6 Certificações.

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO

- 3.1 A estrutura de um *curriculum vitae*;
- 3.2 Elaboração de um currículo profissional;
- 3.3 Elaboração de um currículo acadêmico.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades individuais ou em grupo a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- · Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BRASIL. **Regulamento de organização didática**. Fortaleza: IFCE, 2016. Disponível em: https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/2018-11-26-rod-revisao-aprovada-consup-13jun2016.pdf. Acesso em: 28 ago. 2019.
- [2] BRASIL. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file. Acesso em: 28 ago. 2019.
- [3] ADRIANE, Renata. **Postura e ética profissional:** aprenda dicas para ser bem-sucedido no mercado de trabalho e construir uma carreira sólida. São Paulo: Amazon, [s. d.]. [e-book].

- [1] BRASIL, CNPq. **Plataforma Lattes**. Disponível em: www.cnpq.br. Acesso em: 04 set. 2019.
- [2] KESSLER, R. Manual de entrevistas [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Best Business, 2016.
- [3] HODGSON, S. **Ideias brilhantes**: respostas certas para entrevistas de emprego. Curitiba: Fundamento, 2016.
- [4] LEITE, M. S. S. **Orientação profissional**. Rio de Janeiro: Blucher, 2018. (Série O que fazer?). (BVU).
- [5] LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.). **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus Editorial, 1993.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	



DISCIPLINA: Língua	Inglesa	I		
Código: LING I				
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica: 20 h	Carga Horária Prática:	20 h
Número de Créditos:	2			
Código pré-requisito:	-			
Semestre:	1°			
Nível:	Médio	-Técnico		
EMENTA				

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa com seus aspectos linguísticos, necessários à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, audição de itens musicais e informativos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar textos em inglês;
- Compreender e interpretar áudios em inglês;
- Aplicar os itens gramaticais sistematizados em resoluções de questões variadas de vestibulares/concursos;
- Aprimorar as quatro operações de domínio da língua estrangeira em nível iniciante: *reading*, *speaking*, *listening* e *writing*.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – TEMPOS VERBAIS SIMPLES

- 1.1 Simple Present tense;
- 1.2 Simple Past tense.

UNIDADE 2 – MODAL VERBS

- 2.1 Permissão;
- 2.2 Proibição;
- 2.3 Sugestão.

UNIDADE 3 – *PLURAL*

- 3.1 Plural of nouns;
- 3.2 Articles.

UNIDADE 4 – *PERSONAL PRONOUNS*

- 4.1 Subject and object;
- 4.2 Reflexive;

4.3 Possessive pronouns and adjectives.

UNIDADE 5 – ADJECTIVES

- 5.1 Comparative;
- 5.2 Superlative.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada utilizando quadro branco e *data show*. Tradução de passagem literária da língua alvo para a materna; apreciação de filmes e/ou músicas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á por meio da análise do desempenho do aluno nas provas, nos seminários, atividades em grupo e/ou individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink*: *teacher book 1*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (BVU).
- [2] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink*: *teacher book 2*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [3] ESCOBAR, Albina. *Hyperlink*: *teacher book 3*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU).
- [4] AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elizabeth. Challenge. São Paulo: Moderna, 2013.

- [1] MARTINEZ, Candy; ELSWORTH, Steve; ROSE, Jim. *Forward! Teacher Book 1*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [2] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [3] ROSE, Jim. ELSWORTH, Steve; MARTINEZ, Ron; MARTINEZ, Candy. *Forward! Teacher Book* 3. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (BVU)
- [5] PRESCHER, Elizabeth. Graded English. São Paulo: Moderna, 2001.
- [6] MURPHY, Raymond. *English grammar in use*. 1st. Published. Cambridge University Press, 2004.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Língua	Portug	uesa I			
Código: LPOR I					
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica:	40 h	Carga Horária Prática:	40 h
Número de Créditos:	4				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	1°				
Nível:	Médio	o-Técnico			
EMENTA					

Procedimentos de leitura, interpretação e produção textual. Verificação e aplicação de normas gramaticais. Apreensão e percepção da tipologia textual. Gêneros Textuais. Conhecimento do início da história da Literatura Portuguesa.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;
- Utilizar e reconhecer as normas gramaticais;
- Compreender as funções que a linguagem adquire em diversos contextos;
- Analisar temas relacionados à formação profissional e ao uso padrão da língua materna;
- Conhecer as origens da literatura portuguesa.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – LINGUAGEM E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- 1.1 Linguagem e língua;
- 1.2 Variação linguística;
- 1.3 Norma culta/padrão e prestígio.

UNIDADE 2 – FUNÇÕES DA LINGUAGEM

- 2.1 Elementos da comunicação;
- 2.2 Código e língua;
- 2.3 Função apelativa;
- 2.4 Função fática;
- 2.5 Função emotiva;
- 2.6 Função referencial;

2.7 Função poética.

UNIDADE 3 - ORALIDADE E ESCRITA

- 3.1 Denotação;
- 3.2 Conotação;
- 3.3 Registros linguísticos.

UNIDADE 4 – FONOLOGIA E ACENTUAÇÃO

- 4.1 Signos linguísticos: a imagem acústica;
- 4.2 Fones e fonemas:
- 4.3 Fonemas e letras;
- 4.4 Acentuação gráfica;
- 4.5 Acento agudo e circunflexo;
- 4.6 Til;
- 4.7 Crase é acento?

UNIDADE 5 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 5.1 Os gêneros literários;
- 5.2 Relato, e-mail, notícia, reportagem, textos instrucionais e textos publicitários.

UNIDADE 6 – LITERATURA PORTUGUESA

- 6.1 Origens da Literatura Portuguesa;
- 6.2 Trovadorismo;
- 6.3 Humanismo;
- 6.4 Classicismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas dialogadas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas fora da sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades fora de sala de aula, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Língua portuguesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Universitária Pearson). (BVU).
- [2] ENGELMANN, Priscila do C. Moreira. **Língua portuguesa e literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Coleção EJA: Cidadania Competente, v. 1). (BVU).
- [3] SANCHES, Marcia de Mattos. **Literatura portuguesa I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (BVU).
- [4] ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. Ensino Médio.
- [5] CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 1. Ensino Médio.
- [6] BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. 1ª edição. São Paulo: SM Edições, 2010. v. 1. Ensino Médio.

- [1] ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- [2] FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara G. **Como facilitar a leitura.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- [3] KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Pontes; Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- [5] TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio**: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Matema	ática I		
Código: MAT I			
Carga Horária Total:	80 h	Carga Horária Teórica: 80 h	Carga Horária Prática: -
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito: -			
Semestre:	1°		
Nível:	Médio	o-Técnico	
EMENTA			
Conjuntos. Relações. F Exponencial. Função Lo	-	Função do 1º Grau. Função do 2 ca.	° Grau. Função Modular. Função

OBJETIVOS

- Representar um conjunto na forma tabular, ou diagramas, ou por meio de uma propriedade que determine os seus elementos;
- Classificar um conjunto como unitário ou vazio, bem como finito ou infinito;
- Relacionar elemento e conjunto, e relacionar subconjunto e conjunto;
- Operar com conjuntos;
- Aplicar os conceitos da teoria dos conjuntos na resolução de problemas sobre quantidade de elementos de conjuntos finitos;
- Classificar um número em natural, inteiro, racional, irracional ou real;
- Operar com intervalos;
- Representar pontos no plano cartesiano;
- Reconhecer o domínio e o conjunto imagem do conjunto relação;
- Formalizar o conceito de função;
- Reconhecer o domínio, o conjunto imagem e o contradomínio de uma função;
- Estudar o sinal de uma função a partir do seu gráfico;
- Determinar o domínio e o conjunto imagem de uma função através do gráfico;
- Determinar os zeros das funções;
- Construir o gráfico das funções a partir da lei de associação;
- Determinar a lei de associação a partir do gráfico da função;
- Definir e exemplificar a inversão de funções;
- Obter a inversa de uma função, com base na lei de associação;
- Resolver inequações das funções;

- Resolver inequações-produto ou inequações-quociente que envolvem funções polinomiais do 1º ou 2º grau;
- Determinar os pontos notáveis da parábola;
- Determinar o máximo ou mínimo de função quadrática;
- Definir módulo de um número real;
- Calcular o módulo de um número real;
- Definir e calcular potência de expoente inteiro e expoente racional;
- Aplicar as propriedades de potências;
- Operar com radicais, simplificando-os quando possível;
- Calcular logaritmos através da sua definição;
- Calcular logaritmos aplicando propriedades.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – CONJUNTOS

- 1.1 Conceitos primitivos;
- 1.2 Representação de um conjunto;
- 1.3 Tipos de conjunto;
- 1.4 Subconjunto;
- 1.5 Operações entre conjuntos;
- 1.6 União e intersecção;
- 1.7 Conjunto diferença;
- 1.8 Conjunto complementar;
- 1.9 Problemas com quantidade de elementos de conjuntos finitos;
- 1.10 Conjuntos numéricos;
- 1.11 Intervalos.

UNIDADE 2 – RELAÇÕES

- 2.1 Par ordenado;
- 2.2 Representação gráfica;
- 2.3 Produto cartesiano;
- 2.4 Relação binária;
- 2.5 Domínio e imagem;
- 2.6 Relação inversa.

UNIDADE 3 – FUNÇÕES

- 3.1 Conceito de função;
- 3.2 Domínio e imagem;
- 3.3 Funções iguais;
- 3.4 Função composta;
- 3.5 Função sobrejetora;
- 3.6 Função injetora;
- 3.7 Função bijetora;
- 3.8 Função inversa.

UNIDADE 4 – FUNÇÃO DO 1º GRAU

- 4.1 A linguagem das funções;
- 4.2 Função real de variável real;
- 4.3 Composição e inversão de funções;
- 4.4 Gráficos;
- 4.5 Imagem;
- 4.6 Inequações;
- 4.7 Inequação-produto;
- 4.8 Inequação-quociente.

UNIDADE 5 – FUNÇÃO DO 2º GRAU

- 5.1 Definição;
- 5.2 Gráfico;
- 5.3 Pontos notáveis;
- 5.4 Máximo e mínimo;
- 5.5 Variação de sinal;
- 5.6 Inequações;
- 5.7 Inequação-produto;

5.8 Inequação-quociente.

UNIDADE 6 – FUNÇÃO MODULAR

- 6.1 Módulo;
- 6.2 Função modular;
- 6.3 Equação modular;
- 6.4 Inequação modular.

UNIDADE 7 – FUNÇÃO EXPONENCIAL

- 7.1 Potenciação e radiciação;
- 7.2 Função exponencial;
- 7.3 Equação exponencial;
- 7.4 Inequação exponencial.

UNIDADE 8 - FUNÇÃO LOGARÍTMICA

- 8.1 Conceituação;
- 8.2 Função logarítmica;
- 8.3 Equação logarítmica;
- 8.4 Inequação logarítmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel em sala de aula. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), atividades extra sala de aula e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
- [2] LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões com a matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
- [3] PAIVA, Manoel. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.

- [1] IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo, MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar, 2**: logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [2] IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar, 1**: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [3] SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula.** São Paulo: FTD, 2009. v. 1.
- [4] SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.
- [5] DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica



DISCIPLINA: Químic	a I				
Código: QUI I					
Carga Horária Total:	40 h	Carga Horária Teórica:	36 h	Carga Horária Prática:	4 h
Número de Créditos:	2				
Código pré-requisito:	-				
Semestre:	1°				
Nível:	Médio	-Técnico			
EMENTA					

Introdução à Química. Propriedades dos materiais. Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas; Estudo dos gases.

OBJETIVOS

- Identificar e diferenciar os diferentes tipos de transformações da matéria;
- Conhecer estrutura atômica e sua distribuição eletrônica;
- Identificar e agrupar os elementos químicos.
- Compreender e saber representar as ligações químicas com todas as suas variações;
- Introduzir o estudo do estado gasoso, bem como as variáveis que o afetam.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – QUÍMICA E ESTUDO DOS MATERIAIS

- 1.1 Química: objeto de estudo e aplicações.
- 1.2 Unidades de medida e propriedades da matéria.
- 1.3 Sistemas, substâncias puras e misturas.
- 1.4 Propriedades e transformações da matéria.

UNIDADE 2 – MODELOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA MATÉRIA E TABELA PERIÓDICA

- 2.1 Modelos atômicos e características dos átomos.
- 2.2 Classificação dos elementos e Tabela Periódica.

UNIDADE 3 – LIGAÇÕES QUÍMICAS

- 3.1 Ligações químicas e geometria molecular.
- 3.2 Estrutura molecular e propriedades dos materiais: forças intermoleculares.

UNIDADE 4 – COMPORTAMENTO DAS SUBSTÂNCIAS

4.1 O comportamento dos gases.

AULAS PRÁTICAS

AULA 1 – Normas de utilização e Segurança no Laboratório de Química; Apresentação de Reagentes, Materiais e Equipamentos do Laboratório de Química.

AULA 2 - Medidas de Massas e de Volumes.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas a partir de apresentações em projetores multimídia, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de Química, como apoio ao conteúdo teórico. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extra sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos Audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma diagnóstica, formativa, processual e contínua, a partir de avaliações escritas (provas), relatórios de aulas práticas, atividades extra sala de aula, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e dinâmicas em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BEZERRA. L. M.; BIANCO, P A. G.; LIEGEL, R. M.; ÁVILA, S. G.; YDI. S. J.; LOCATELLI, S. W.; AOKI, V. L. M. **Química**. 3. ed. São Paulo: Editora SM, 2016. (Coleção Ser protagonista). v. 1.
- [2] MACHADO, A. M.; MORTIMER, E. F. Química. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 1.
- [3] REIS, M. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
- [4] _____. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.

- [1] ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- [2] KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. JR. **Química e reações químicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.
- [3] TEIXEIRA-SÁ, D. M. A.; BRAGA, R. C. **Química avançada**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.
- [4] BRUNI, A. T; NERY, A. L. P; BIANCO, A. A. G.; LISBOA, J. C. F.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; NOVAIS, V. L.D.; ANTUNES, M. T. **Química**. Curitiba: Positivo, 2016. (Coleção Viva Química). v. 1.
- [5] CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1.

Coordenadoria de Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
	